Anno XI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Maio de 1922 — N. 3.730

A NOITE

HOJE

...EMPO — Maxima, 24°8; minima, 18°9.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Ca... 5
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5286

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

...SSAS GRANDES DATAS

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

A PALAVRA DE UM HISTORIADOR PATRIO

Uma synthese da conferencia do professor Rocha Pombo, na Liga da Defesa Nacional

...descobrimento do Brasil tem motivado ...historiadores e de simples curiosos, quer ..., quer de Portugal, as mais largas con...rsias, que dizem não só com a data do ...oso feito como com as suas origens, ...faltando os que se filiam á concepção ...ta de que o Brasil foi descoberto por ...mero acaso, e os que dizem que antes de ...al outros haviam devassado as nossas ...s.

...da qual póde ter suas crenças ou pen..., ou até mesmo nas convicções e pro...nio sendo, portanto, de estranhar que ..., época do Centenario, os debates este... mais do que nunca em fóco. Mas, desse ...to de idéas nenhum mal póde resultar. ...m quaes forem as vozes do nosso coração. ...historia se despojaria, afinal, do melhor ...cter de sua missão se deixasse em sombra

Professor Rocha Pombo

...em duvida qualquer desses pontos que ...ignalamos, visto que o seu papel é preci...mente o de estabelecer a verdade dos acon...imentos, valendo-se de todos os recursos ...e lhe são proprios.

Nesse sentido já é bem notavel a literatura ...e possuimos, as investigações e estudos dos ...ssos historiadores, devendo-se, pelo que diz ...m Portugal, destacar-se especialmente a ...ra monumental da "Historia da Colonisa...o do Brasil", onde collaboram os melho...s escriptores de Portugal e cujos primeiros ...sciculos abordam com abundancia de do...mentação as questões a que nos referimos. Não temos, todavia, nestas linhas o intui... de discutir a data do descobrimento do ...asil ou as origens desse feito, porque outra ...usa não queremos senão accentuar o pra...r com que todos os brasileiros vêm trans...rrer a data invocativa, bem ou mal, da glo...a da descoberta, o orgulho com que todos ... portuguezes recordam hoje a epopéa do ...culo em que culminou a civilisação lusi...na.

Bem pouco nos importa que a astronomia ... a historia, nos seus calculos ou conjectu...s, venham dizer que a data exacta do des...brimento foi esta ou aquella. O que se quer ...saber qual o dia consagrado á lembrança ... nosso apparecimento nos olhos de uma ...manidade que já havia produzido os maio...s genios quando o Brasil era ainda um mys...rio selvagem. O essencial, para os corações, ...o é a data na sua exactidão, mas sobre qual ...dia marcado para as effusões de seu pa...triotismo, para os enthusiasmos do orgulho nacional e para a sua gratidão ao heroico e glorioso Portugal.

A data por emquanto assentada é a de hoje. E' o quanto basta. Dias de festa podem ser mudados por simples decretos. O que não se muda é o sentimento que nos inspira a lembrança do nosso descobrimento.

E' cultuando a grande data, ou melhor, a invocação do extraordinario acontecimento, que a Liga da Defesa Nacional vae se reunir esta tarde, depois de haver convidado a falar sobre o glorioso feito dos portuguezes o maior dos nossos historiadores vivos: o Sr. Rocha Pombo, autor da mais alentada e erudita historia de nossa terra.

Que iria dizer S. S.? Foi o que procurámos saber, indo procural-o na manhã de hoje.

O historiador patricio não escreveu um discurso ou conferencia, pois explicou, recusando-se de nos fornecer notas ou trechos:

— Infelizmente não é isso possivel, pois nada tenho escripto. Sinto privar-me assim dessa honra que a A NOITE quer fazer-me.

— Mas ao menos uma idéa geral.

— Isso é muito facil e muito simples. Trata-se de celebrar um grande acontecimento da nossa historia; e eu me esforçarei por fazer uma exposição succinta do facto sem pretender accrescentar cousa alguma ao que todo mundo sabe. Devo dizer-lhe, no emtanto, que nunca dissimulei a minha admiração pela obra maritima dos portuguezes; e muito naturalmente não deixarei de assignalar o grande papel que coube a esse povo nos tempos modernos.

O feito de Cabral não é mais que um dos mais notaveis incidentes ou lances de mais destaque da epopéa portugueza. Terei, portanto, de occupar-me das grandes navegações que D. Henrique dirige, ali do promontorio de Sagres, e os outros principes da dynastia de Aviz levam avante, até chegar á solução do problema que D. João I concebera. Terei mesmo de entrar mais no fundo do meu assumpto, tentando dar os antecedentes historicos da gloriosa cruzada maritima. E' preciso dar ao menos uma idéa da situação de angustia em que ficou a Europa christã depois da invasão de Constantinopla pelos turcos; e mostrar como a saida para o Atlantico foi um expediente natural naquelle momento. Tratando mais particularmente do facto que se commemora, acompanharei a expedição de Cabral deste o Tejo a Porto Seguro. Discutirei os varios pontos que ainda hoje se controvertem acerca dessa viagem; isto é: a prioridade dos portuguezes na descoberta da terra; a intencionalidade ou casualidade do feito; o dia me que foi achada a terra; e a identificação do Porto Seguro de Cabral. Espero concluir a minha palestra suggerindo o que me parecem tres grandes quadros do descobrimento: a partida da frota lá da praia do Restello; a frota no oceano; e a cerimonia na Terra da Vera Cruz.

Em synthese, é o que pretendo fazer. A minha preoccupação estará toda em ser conciso e simples, não me alongando em digressões, excluindo cousas secundarias, e nada fazendo de citações massudas. Penso que uma celebração desta natureza não comporta nem discursos academicos, nem pompas de erudição calculada, que, em vez de commover, fatigam; e até em vez de agradaveis se tornam quasi sempre irritantes. Já o facto cuja memoria se aviva e solemnisa deve suppôr-se que anda agitando fortemente as almas. Não comprehendo como no recinto em que se celebre uma sessão civica, e do alcance da de hoje, a atmosphera não seja de edificação como de culto. E' preciso, portanto, não esmorecer, mas afagar o enthusiasmo latente, que ha de estar em todos os corações.

E' o que desejo e pretendo fazer. Não sei se o conseguirei, com este meu desgeito para a tribuna; mas o que está na minha intenção, ao acceder ao honroso convite da Liga de Defesa Nacional, é só isso.

FABULA SEMPRE NOVA

(A proposito do falado accordo proposto pelo presidente)

(DESENHO DE SETH)

EPITACIO — O melhor é desistir, Bernardes. Não vale a pena... estão verdes!

...ara cumprimento do Tratado de Desarmamento Naval

...s Estados Unidos terão a despesa total de setenta milhões de dollares

WASHINGTON, 3 (Havas) — O relatorio da ...mmissão official encarregada de estudar a ...neira de applicar as clausulas do tratado ...bre o desarmamento naval, concluido na ul...ma Conferencia de Washington, aconselha ao ...verno a venda de todo o material dos vasos ... guerra em construcção, exceptuados dous ...uzadores, que deverão ser transformados em ...ansportes de aviões.

A commissão recommenda ainda a destrui...o a tiros dos navios já promptos e que têm ... ser postos á margem do programma naval, ...n obediencia ao que foi estatuido no referido ...tado.

Calcula-se em setenta milhões de dollares a ...espesa total com a execução das medidas ...onselhadas pela commissão.

...s tropas do Estado Livre da Irlanda victoriosas em Kilkenny

LONDRES, 3 (Havas) — O correspondente ... "Daily Chronicle" em Dublin informa que ...pois de encarniçada luta, as tropas do Es...do Livre da Irlanda conseguiram dominar ... rebeldes que tinham invadido Kilkenny. ...rca de cem soldados revolucionarios cairam ...n poder das tropas legaes.

...m milhão de dollares para as victimas da inundação do Mississipe

WASHINGTON, 3 (Havas) — A commissão ... agricultura da Camara dos Representantes ...ecvou o parecer favoravel ao auxilio de um ...ilhão de dollares ás victimas da inundação ...o Mississipe.

CONTRA UMA TABELLA DE SALARIOS, EM BERLIM

Protestos na praça publica e conflictos com a policia

BERLIM, 3 (Havas) — Hontem, depois de um grande comicio, em que foram pronunciados violentos discursos de protesto contra a actual tabella de salarios, os empregados municipaes procuraram á viva força penetrar no edificio da Municipalidade desta capital.

Com a intervenção da policia travou-se grande conflicto, que terminou pela dispersão dos manifestantes. Ficaram feridas dez pessoas e foram effectuadas varias prisões.

Trata-se da prorogação da restricção da immigração norte-americana

WASHINGTON, 3 (Havas) — A Camara dos Representantes approvou em ultima discussão o projecto de lei que proroga, até 30 de junho de 1925, a restricção da immigração a tres por cento.

O projecto vae subir á sancção presidencial, porquanto já está approvado pelo Senado.

Accentuaram-se as melhoras do embaixador Gastão da Cunha

PARIS, 3 (Havas) — As melhoras do embaixador Gastão da Cunha estão agora perfeitamente accentuadas.

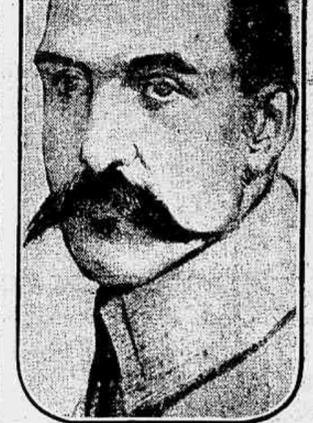
Hoje, pela primeira vez depois da longa enfermidade, o representante do Brasil, em companhia de suas filhas, esteve no edificio da embaixada, onde foi recebido com vivas demonstrações de alegria e carinho por todos os seus auxiliares.

O Sr. Gastão da Cunha procurou inteirar-se da marcha de todos os assumptos tratados pela embaixada durante a sua molestia.

A festa nacional da Polonia

O que é a Constituição de 1791

A Polonia, a gloriosa resuscitada, festeja hoje um grande dia historico, o da promulgação de sua constituição de 1791.

Já despedaçada em parte, já á beira do tumulo para onde a queriam empurrar as suas implacaveis inimigas, tres monarchias: a Russia, a Prussia e a Austria, a Polonia quiz mostrar ainda ao mundo o sol da jus-

Marechal Pilsudsky

tiça social e da verdadeira liberdade politica e tentou realisar praticamente os luminosos ideaes dos espiritos emancipadores do seculo XVIII. A constituição de 1791 inaugurou o regimen parlamentar, sobre uma base social verdadeiramente democratica e não aristocratica como foi o caso da Inglaterra desse tempo, já liberal.

Na republica, proclamada pela nova constituição polona, já governava o povo, porque os burguezes da cidade e todos os camponezes que pagavam cinco libras de taxa annual eram eleitores. Todas as liberdades politicas e individuaes eram garantidas e protegidas de modo tão completo, como nos Estados Unidos, e mais completo do que na Inglaterra de então, que não accordava ainda nesta época a liberdade completa a todos os cultos, ao catholico por exemplo.

A elaboração e publicação de uma constituição tão liberal e ao mesmo tempo tão sabia, no meio de tamanhos perigos e de circumstancias tão tragicas é um dos acontecimentos mais heroicos e mais sublimes da historia.

O Sr. encarregado dos negocios da rediviva e heroica Polonia, que entrou na sua phase de resurreição sob os auspicios do governo republicano de Paderewsky, e desafogada progride sob a direcção actual do marechal Pilsudsky, de famoso heroismo, commemorando esta data tão grandiosa receberá hoje festivamente, o corpo diplomatico e as pessoas de suas relações, das 5 ás 8 da noite.

A' Polonia independente, na pessoa de seu representante junto ao nosso governo, as nossas melhores saudações.

QUARTA-FEIRA

COMMENTARIOS

"Decididamente o maior defeito da mulher é o homem" (Julio Dantas). Por ser ela o mais complexo complemento masculino. Complexo, digo mal: o homem pelo exagero de seus sentimentos, pela auto-sugestibilidade, pelo apuro da estesia, pelo desequilibrio dos nervos, torna a mulher um ente diverso do que rialmente é.

Sim, o maior percalço do homem é a mulher, como ele lhe constitue o maior defeito. Enfim ambos são imperfeitos mas se completam para a perfeição abstracta do amor.

"L'Union de deux malheurs réalise parfois les ménages les plus heureux: la lumière jaillit plus éclatant au contact de deux ombres." (Fiessinger).

o

Quando as dores torturam demais as almas, as novas comoções vibram pouco dentro do coração, pelo proprio habito do sofrimento.

o

Dentro de vós ha uma voz que grita — Não façais — é a da consciencia. Ha, porém, tambem dentro de vós uma força que propele a executar aquilo que não quereis — é o subconsciente.

A sã moral nasce do predominio do consciente sobre o subconsciente.

o

O entusiasmo feminino pelo homem nasce da noção de força; a mulher ama ao que lhe parece senhor; a noção de superioridade póde ser fisica, ou moral; porém, é indispensavel que a mulher se submeta para muito amar.

o

Todos os seres humanos se iludem a respeito do amor. Uns pensam que é a harmonia, outros o desespero; uns a felicidade, outros a tortura; uns a vida, outros a morte.

O simbolo do amor é o sol: ilumina, vivifica e mata; cumpre escolher as horas e as estações da vida para saber amar. O sol é um bem para a terra, o amor um bem para o homem.

o

"O livro da experiencia
Nenhum fruto ao homem dá,
Tem o conceito no fim
Ninguem o lê até lá."

(Trovas populares).

Poderiamos dizer o mesmo dos conselhos. Os ouvidos humanos empedram-se amiude quando alguem quer aconselhar em materia de sentimento. Quando as paixões aparecem, fecham-se automaticamente as portas do raciocinio; as ansias voejam; as duvidas povoam o cerebro; a dor espia de longe a figura estranha do amor, para seduzi-lo; a alma transmuta-se; florescem novos sentimentos dentro do coração e a vida suspende-se, em turbilhões, que se sucedem por prazeres e maguas. A historia desgraçada de alguem que amou jamais aproveita aos apaixonados. O livro da experiencia nunca é lido até o fim.

o

"O amor nada póde recusar ao amor". (Stendhal). Sacrificios, lutas, contingencias, esperanças e desesperações, permutam-se dentro das almas amorosas, que nada veem senão o raio luminoso das paixões.

o

Amar é ver, sentir, aspirar, unir-se e ter angustias na separação. A saudade veiu do amor; o vocabulo foi ampliado; mas a verdadeira saudade originou-se do apartamento dos corações, que um dia se identificaram para a sublime ansia mutua de se pertencerem. Os verdadeiros amantes são escravos mutuos.

o

Arrepende-te, de uma vez, ó alma! por teres atravessado a vida cheia de felicidades. O habito do prazer e do triunfo preparam-te a magua dôr que te apunhala, que te malfere e que te obscurece os dias futuros. Aproveita a ocasião e segue a estrada estoica dos afolhosos em materia de sofrimento!

o

Dizem: "Viver é vibrar, sofrer, lutar, sorrir, esperar, amar, aguardar a acção da fatalidade; viver é morrer com lentidão... Viver humanamente é pensar, sentir, actuar, mas sobretudo sentir, muito sentir...

A. AUSTREGESILO
(Da Academia Brasileira)

O caso russo ameaça a harmonia dos trabalhos da Conferencia de Genova

A attitude de grande significação dos representantes da Belgica e da França

O que é o "memorandum" dos alliados á delegação dos Soviets

ROMA, 3 (A. A.) — Tanto no domingo passado, como na segunda-feira e hontem, os delegados e peritos das potencias reunidas na Conferencia Internacional Economica, de Genova, que concorrem, combinadas, para a reconstrucção da Russia, trabalharam activamente, afim de se porem de accordo sobre o texto do memorandum a ser apresentado aos russos. Travaram-se profundas discussões tomando parte nellas os principaes homens da Conferencia. Delineou-se, depois de varios debates, uma tendencia conciliadora italo-ingleza e uma tendencia intransigente franco-belga. Todos porém lealmente reconheceram que os italianos mantiveram em toda a discussão, um alto e nobre sentimento de moderação e imparcialidade. O Sr. Carlos Schanzer, como presidente da reunião historica, conduziu com notavel habilidade todos os trabalhos e os debates que se generalisaram, fazendo-o sempre com grande prudencia, de forma a afastar quaesquer divergencias de opinião, com as suas observações agudas e persuasivas.

O representante belga, durante os debates, insistiu pela restituição integral das propriedades aos estrangeiros que na Russia possuiam, antes da guerra, bens immoveis e que depois da implantação do actual regimen foram confiscados ou nacionalisados, num valor superior a cem milhões de esterlinos.

Declararam os delegados da Belgica que, se os russos se recusarem á restituição dos bens que os belgas possuiam na Russia, a Belgica se recusará a subscrever o auxilio financeiro que lhe pretende dar o consorcio internacional, cogitando na reconstrucção da Russia.

Lloyd George demonstrou que os inglezes têm, a esse respeito, interesses cinco vezes superiores aos belgas, mas, no caso presente, se de facto se desejam accordos, é bom que se insista no restabelecimento da propriedade.

O Sr. Carlo Schanzer fez considerar a utilidade do accordo geral, em vez dos accordos particulares, pelos quaes, ha interesses particulares não tutelados, como se não se tratasse da solidariedade internacional.

Hontem, muito tarde, depois de um trabalho verdadeiramente exhaustivo iniciado de manhã, organisou-se finalmente o memorandum, achando-se ausente o delegado da Belgica, por não ter chegado a um accordo com os demais delegados. Isto, porém, não significa que a Belgica se retire da Conferencia, nem que se recusa absolutamente a tomar parte nas negociações com os russos.

O Sr. Camillo Barrère, embaixador da França em Roma, substituindo o Sr. Barthou,

Sr. Theunis, presidente do governo belga e chefe da delegação da Belgica á Conferencia

que partiu para Paris, afim de se entender com o seu governo, declarou não poder subscrever o memorandum, por serem insufficientes as instrucções que recebera. Assim, o memorandum foi assignado sómente pelo Sr. Carlos Schanzer, como presidente da reunião dos representantes das potencias.

O referido documento foi logo entregue á delegação russa, para que sobre elle se pronuncie. Está dividido em duas pates, comprehendendo a primeira o exame geral da situação russo-européa, e uma larga exposição do programma das potencias, para a reconstrucção da Russia.

A segunda parte, que foi dividida em dez longos artigos, estabelece as condições que as potencias signatarias desejam ver applicadas, para o entendimento com a Russia.

O artigo primeiro frisa a obrigação que o governo dos Soviets toma para com os Estados signatarios, de se abster da propaganda que subverta a ordem social, politica ou territorial, além das fronteiras dos soviets. Os russos tomam ainda o compromisso de se absterem de fornecer qualquer auxilio nos movimentos revolucionarios que, porventura se venham a originar e registar em qualquer outro Estado, bem como deverão tambem auxiliar, quanto lhes for possivel, a restauração da paz na Asia Menor e adoptar uma linha de absoluta neutralidade, entre quaesquer belligerantes.

O artigo segundo determina que os soviets reconhecem todas as dividas e obrigações publicas do Estado Russo e as potencias, desejosas de contribuir para a rapida reconstrucção da Russia, estão promptas, por emquanto, a não pedir o pagamento do capital e juros das sommas adeantadas durante a guerra, emquanto estiverem alliadas com a Russia.

Não admittem, as potencias, a responsabilidade que lhes attribuem os soviets, por prejuizos e perdas, durante a revolução. O terceiro artigo diz claramente que o soviet reconhece a obrigação de cumprir todos os compromissos financeiros, por elle e os seus predecessores, assumidos para com os subditos estrangeiros.

Pelo artigo quarto, o soviet compromette-se a fazer reconhecer as obrigações contraidas até agora, com os expoentes das potencias, por todas as autoridades russas, por todas as emprezas publicas. Do quinto ao decimo artigos, estabelecem-se as normas para a protecção legal aos estrangeiros.

Esta manhã, realisa-se uma sessão plenaria da Conferencia Internacional Economica, reunida em Genova, afim de discutir as resoluções das commissões sobre a circulação dos bancos centraes de emissão de finanças e referentes á reconstrucção geral dos cambios e organisação do credito e transportes.

QUAL A MULHER MAIS BELLA DO BRASIL?

Novas formosuras do Estado da Bahia

As victoriosas de Belmonte

O Estado da Bahia occupa no grande concurso a que procedemos o logar de destaque a que fez jus com os resultados brilhantes da prova da cidade do Salvador, promovida pelos nossos prezados collegas da "A Tarde", que não pouparam esforços para o extraordinario exito, e deram, na apuração, uma edição especial que vale por uma galeria das formosuras da capital bahiana e por um documento precioso dos archivos da "Mulher mais bella".

Mas aquelle exemplo encontrou muitos imitadores no seio do proprio Estado. E' por isso que, guardadas as justas proporções, assignalamos hoje com muito prazer a apu-

O 1º logar de Belmonte, senhorita Dejanira Mendes de Rezende, em cima, e senhorita Edith Dantas Barbosa, que obteve o 2º logar no concurso de Belmonte, em baixo

ração do certamen aberto pelo "Labaro" do municipio bahiano de Belmonte, que concedeu a victoria á senhorita Dejanira Mendes de Rezende, triumphante com 3.132 votos, como melhor conta miudamente a edição do apreciado collega que regista o encerramento e da qual transcrevemos o seguinte:

"Chegamos ao termo dessa grande tarefa a que nos propuzemos. Felizmente, o povo de Belmonte tem sempre amparado nossas causas, com amor, com devotamento, certo de que nós somos incançaveis propugnadores dos seus triumphos; certo que nós, nesses longos annos de lutas e trabalhos, temos sido fidelissimos no compromisso de honra que sinceramente lhe juramos. O concurso de belleza que abrimos a 26 de novembro do anno passado, por delegação especial do grande orgão carioca A NOITE e da brilhante "Revista da Semana" da capital da Republica, despertou em nosso meio um interesse extraordinario, elevando a votação a uma altura inesperada. Esses pleitos parciaes, são constitutivos do sensacional concurso de belleza da terra brasileira. O nosso, mereceu o apoio incondicional do elegante eleitorado. De ha muito que é esperado o resultado final do nosso plebiscito, no qual figuram delicados e gentilissimos ornamentos da nossa sociedade. Elle ahi está hoje, attestando a justiça do povo belmontense que pronuncia o seu "veridictum" nesse pleito sympathico quanto delicado, elegendo e proclamando a mais bella de nossas conterraneas.

A graciosa patricia que nesse momento alcançou tão brilhante victoria nos dominios seductores da graça e da formosura, sem lisonja, faz jus aos votos que lhe deram os seus admiradores.

A commissão apuradora composta do professor Lucio Coelho Junior, e dos Srs. Joaquim Ramos de Andrade e Carlos Marques Monteiro, reuniu-se hontem, conforme fôra annunciado, na residencia do primeiro e, depois de explanados os trabalhos pelo nosso director, procedeu á apuração dos votos collectados.

De todo o serviço, a commissão lavrou uma acta, extraindo duas cópias que serão remettidas ás redacções da "Revista da Semana" e da A NOITE, encarregadas do brilhante concurso.

Reunidos e contados todos os votos, foi verificado que a senhorita Dejanira Mendes de Rezende obteve maioria de votos, alcançando mais de um terço da votação total.

A gentil vencedora, é um dos ornamentos mais distinctos da nossa elite, filha estremecida do coronel Francisco Pedro de Rezende. Os seus 17 annos graciosos alcançaram muito justamente um formoso triumpho.

O resultado completo do nosso concurso apresenta a seguinte ordem:

Dejanira Mendes de Rezende, 3.132 votos; Edith Dantas Barbosa 2.412 (as gravuras da A NOITE reproduzem essas duas); Ursulina Andrade, 1.251, e Nair Brazão, 788."

Na lista que se segue a ordem decrescente é a seguinte:

Victoria Paternostro, Noeme Burlacchini, Ursulina Rezende, Alzira Mendes, Carmen Gomes de Oliveira, Florinda Storino, Haydil Rezende, Aida Pinho, Maria Angelica Reis, Semiramis Silva, Celina Gomes de Oliveira, Odette Reis de Athayde, professora Lucina Santos, Italia Storino, Adalgiza Pinho, Maria Gomes de Oliveira, Hamilta Brazão, professora Valeria Oliveira e Julieta Avila Lima.

Écos e Novidades

Desde que se installou a sessão extraordinaria do Congresso, convocada para collocar o paiz dentro da lei, que futurámos a sua esterilidade. Os debates na Camara demonstraram logo que se erguiam duvidas sérias ao andamento da lei, exigida pelo desembaraço do Sr. presidente da Republica, duvidas dentre as quaes se salientavam as da autorisação ao governo a respeito dos vencimentos do funccionalismo civil, applicadas ás tabellas *privativas*, ainda entregues ao exame de uma commissão mixta de senadores e deputados. Além desse defeito essencial, a lei talhada de accordo com o modelo escolhido pelo Sr. presidente da Republica, invadia as attribuições do legislativo de modo jamais visto entre nós. Os relatores do Senado demonstraram, á saciedade, que essa lei acarretaria um *deficit* maior para os cofres publicos, do que o daquella que merecera o véto presidencial, com descomposturas ao Congresso. Reformando repartições, creando empregos, alterando vencimentos, sem methodo, sem criterio de justiça, mas antes com intenções occultas de apaniguar os caricatos do Sr. presidente da Republica, a nova lei da despesa encalhou, como era natural que encalhasse, nas resistencias do Senado.

Affirmamos aqui, desde começo, que a elaboração da lei de despesa invadiria a sessão ordinaria. Não estavamos errados. De resto, o proprio Sr. Epitacio Pessoa sempre desejou isso mesmo. Dispondo dos dinheiros da Nação, no escuro, levando a effeito contratos e fugindo a qualquer esclarecimento liso e honesto, o Sr. Epitacio Pessoa lamentaria que se puzessem limites ao seu arbitrio. As suas mensagens são documentos vergonhosos de verbiagem estulta, e jamais tiveram a altivez de examinar as accusações levantadas contra os seus actos. Estudando o orçamento da Agricultura, o Sr. Justo Chermont teve opportunidade de chamar a attenção para as leviandades do Sr. Epitacio Pessoa, pondo de manifesto a ignorante indifferença dos membros do poder legislativo a respeito do destino dado aos valores dos emprestimos. O Sr. Justo Chermont affirmou que nenhum congressista está apparelhado para explicar o fim que tiveram as importancias dos emprestimos norte-americanos. O Sr. Epitacio Pessoa, que tanto tem diminuido a dignidade do cargo de chefe da Nação, com a sua falta de compostura, passa por estes assumptos como gato por brasas, o que não admira depois que S. Ex. confessou a sua completa ignorancia em questões que se relacionam com as finanças. Essa questão dos emprestimos e suas lamentaveis consequencias constitue um dos pontos negros que caracterisam a éra epitacista como das mais nefastas que o Brasil tem atravessado. Depois das absurdas e obscuras complicações que o governo jamais quiz explicar, como muito judiciosamente fez ver o Sr. Justo Chermont, ainda agora um novo despacho de Nova York faz suspeitar de que os agentes de negocios andam traficando com o nome do Brasil, nas praças estrangeiras, á revelia do nosso credito e por connivencia do proprio Sr. Epitacio Pessoa. Esse despacho diz singelamente: "Continuam as negociações entre os banqueiros americanos e inglezes para o emprestimo brasileiro". Foi pena que o discurso presidencial, da janella do Cattete, em vez de verbiagem estulta, não contivesse esclarecimentos a proposito dessas cousas. Superficial, futil e rhetorico o cidadão benemerito da Patria foge sempre aos themas essenciaes da administração, que interessam ao povo. Quem duvidar que leia a sua mensagem, excepta nos afagos das noites petropolitanas.

Receioso de que a escolha das commissões permanentes da Camara e do Senado levantasse dissidios capazes de protelar a reunião das duas casas parlamentares em Congresso, para o fim do exame do pleito presidencial, o bernardismo foi todo doçuras, foi todo accordos, convindo com a reeleição geral, criterio magnifico nos transes de amollecimentos moraes. Assim contam os bernardistas poder precipitar os factos, de maneira a fugirem ao Tribunal de Honra, idéa victoriosa no espirito de todas as classes e em favor da qual se manifestaram os elementos sociaes, que podem influir no rumo que o paiz ludibriado possa, de futuro, escolher. Se não falharem os calculos do bernardismo, em panico, na proxima semana teremos o primeiro acto do entremez, com o sorteio das commissões que devem estudar as actas eleitoraes burladas.

Pensa o Sr. Epitacio Pessôa poder, então, dar andamento ao monstro destinado a supprir a falta de uma lei de despesa, funccionando Camara e Senado, separadamente, emquanto as commissões sorteadas autopsiarem as actas que dão votos imaginarios ao Sr. Arthur Bernardes. De resto foi esta a marcha da comedia, que aqui previmos já ha bastantes dias. Acontece, porém, que, antes de tudo isso, o Congresso terá de discutir a proposta do Tribunal de Honra, hoje apoiada na opinião publica e nas manifestações das classes armadas, naturalmente immiscuidas na questão, em virtude da carta em que o Sr. Arthur Bernardes insultou os seus membros taxando-os de *venaes em sua maioria*, com protestos de toda a Nação e resistencia apenas da fraude organisada pelas oligarchias que estiolam alguns Estados, como é sabido. Este debate é que o bernardismo quer evitar, applicando o methodo confuso da sua audacia. Mas, não conseguirá. A idéa do arbitramento, que tanto e tão bem repercutiu por todo o paiz, ha de ser ventilada e o bernardismo ha de explicar porque foge ao julgamento honroso do pleito, preferindo o ludibrio da Nação.

AS FESTAS DO ORFEON CLUB PORTUGUEZ

Em seu palacete, á rua dos Andradas numero 59, uma commissão de socios do Orfeon Club Portuguez realisará domingo, ás 4 horas da tarde, uma tarde dansante, que promette revestir-se do brilho caracteristico de todas as reuniões verificadas no conceituado gremio da colonia lusitana.

UMA ASSEMBLÉA NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Realisa-se amanhã, com qualquer numero a assembléa da Associação de Imprensa, que vae tomar conhecimento da renuncia da directoria de que é presidente Raul Pederneiras.

A não ser o pequeno grupo que, injustamente, deu motivo á renuncia, a quasi totalidade dos socios, de accordo com uma moção que corre, dando solidariedade aos directores renunciantes, vae rejeitar a renuncia, continuando assim a directoria os bons serviços que ha dous annos vem prestando.

Restauração de uma comarca pernambucana

BOA VISTA (Pernambuco), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foi restaurada a comarca neste sertão pernambucano e nomeado juiz de direito o Dr. Vieira da Cunha. A installação foi solemne, com a presença da elite boavistana. Em meio ao maior contentamento natural dos habitantes, trocaram-se saudações, tocando a Philarmonica da Boa Vista.

ILEGIVEL

PARA O CENTENARIO

O monumento a Chuahtemoc, offerecido pelo Mexico

Uma biographia do ultimo imperador azteca

E' provavel que na proxima semana tenham inicio os trabalhos da construcção do monumento a Chuahtemoc, com que, como é sabido, o Mexico obsequiará ao Brasil, por occasião das festas do Centenario da nossa Independencia, e que será erguido no fim da praia do Flamengo, proximo ao morro da Viuva.

Brevemente, o embaixador mexicano, Dr. Alvaro Torre Diaz, e o architecto Obregon Santacilio, que dirigirá a construcção do monumento, apresentarão a maquette e planos ao Dr. Carlos Sampaio.

O governo do Mexico encarregou o eminente historiador daquelle paiz, Sr. Luiz Gonzalez Obregon de traçar uma biographia do ultimo imperador Azteca, que depois será traduzido para o portuguez, e cuja impressão já está sendo feita.

Essa biographia será distribuida entre as pessoas que no dia da inauguração do monumento se acharem presentes á cerimonia que a commissão executiva do Centenario, acertadamente, incluiu no programma official das festas do Centenario.

Pelas victimas da aviação

A subscripção em favor da familia do sargento Pelicier

Na nossa noticia de hontem, sobre a remessa de novos donativos para a subscripção aberta em favor da viuva e filha do sargento-aviador Armand Pelicier, morto em consequencia de um accidente aviatorio, saiu que o 4º regimento de cavallaria divisionaria contribuiu com 15$, para o humanitario fim, quando foi de 105$000, a contribuição dos componentes daquella unidade. Essa correcção não altera o total publicado, que é de 1:657$100.

Foram recebidas hontem mais as seguintes listas:

1º batalhão de caçadores, 181$000; 2º batalhão de caçadores, 81$000; 8º regimento de cavallaria, 76$000; Escola Militar, 52$000; Serviço Geographico Militar 23$000.

Total 413$000, ficando assim elevada a ..... 2:070$100 a quantia até agora apurada.

Os commissarios do 14º districto farão amanhã uma carinhosa manifestação ao seu delegado

Os commissarios do 4º districto policial, Paulo de Oliveira Filho, Enrico Brasil, Costa Braga, Oliveira e Joaquim Esteves, como transcorra amanhã, a data do anniversario natalicio do respectivo delegado, Dr. Candido Mendes Junior, resolveram fazer-lhe uma carinhosa manifestação de apreço. A essa homenagem que começará ás 3 horas da tarde, estarão presentes, além do chefe de policia, varios collegas do homenageado, delegados auxiliares e districtaes, que para isso foram convidados. Terminará a cerimonia que se revestirá da maior intimidade, a inauguração na sala do delegado Candido Mendes, dos retratos dessa autoridade e o do desembargador Geminiano da Franca, devendo falar nessa occasião um dos alludidos commissarios, organisadores da festividade.

Um corredor e athleta chileno morto numa occorrencia triste

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Verificou-se hontem, nesta capital uma triste occorrencia, que victimou um distincto corredor e athleta, muito estimado nas nossas rodas desportivas.

Foi o caso succedido, quando o campeão chileno de corridas de obstaculos, Sr. Oscar Barrientos, effectuava os seus treinos de adestramento com o fim de preparar-se para concorrer ás olympiadas que se vão realisar no Rio de Janeiro, outro athleta chileno treinava tambem, no exercicio do lançamento da bala. Num dos lançamentos, a bala do athleta chileno, lançada com grande violencia, apanhou o Sr. Oscar Barrientos em uma das fontes, matando instantaneamente.

Este facto causou a maior impressão de desgosto, muito especialmente na roda de amigos dos dous distinctos athletas.

Uruguayana vae ter novo vice-intendente

URUGUAYANA (Rio Grande do Sul), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que o Dr. Flores da Cunha, intendente desta cidade, nomeará vice-intendente o deputado federal Sr. Sergio de Oliveira.

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Internato e Externato do Pedro II, Instituto de Musica, aposentados da Fazenda, E. de Bellas Artes, Casa de Correcção, avulsa da Justiça, Instituto de Surdos e Mudos e Instituto Biologico, Bibliotheca Nacional, Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da Ilha das Flores, Instituto Benjamin Constant, Casa de Detenção e Instituto Oswaldo Cruz.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Na Prefeitura, serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril findo: Departamento Municipal de Assistencia, Contencioso e aposentados.

A ultima mensagem

Dando por páos e por pedras o Sr. Epitacio Pessoa pede uma lei contra a imprensa

Esclarecimentos que nada esclarecem

Foi lida hoje a ultima mensagem do Sr. Epitacio Pessoa ao Congresso. Trata-se de um alentado arrazoado, em que a acrobacia dos numeros joga cabra-céga com os conhecidos processos estatisticos de S. Ex., sempre declarando que não dá importancia á critica e sempre revidando, em termos pouco decorosos as advertencias dos que criticam os seus actos politicos e as suas medidas administrativas inspiradas no dever de bem servir aos interesses collectivos, que são os interesses do paiz. Na sua derradeira fala, o Sr. Epitacio Pessoa requinta mesmo o tartufismo das suas allegações, que se callam como protesto ás realidades da sua conducta. Mas um ligeiro transumpto demonstra melhor do que vãs palavras. Eil-o, na medida do possivel.

A questão politica

Tratando da questão politica, em torno do pleito presidencial, a mensagem, depois de agradecer ao Exercito e á Marinha não ter havido desordens e protestos materiaes contra as fraudes, accrescenta:

"O governo, como era de seu dever, observou durante o pleito, a mais estricta neutralidade. Dividido o paiz em dois vastos campos eleitoraes, um representado por certo numero de Estados e o outro pelos demais, o governo, dado o rompimento, cuidou em manter uns e outros a mesma orientação politica que vinha observando desde o principio. O funccionalismo publico, civil e militar, votou com inteira liberdade: ninguem foi demittido, removido ou perseguido, por ter suffragado este ou aquelle nome. No proprio seio do governo continuaram a merecer a mesma confiança do presidente partidarios de um e de outro candidato.

Nada conseguiu demover-me desse caminho. De um dos grupos em luta partiram todas as hostilidades de que fui alvo no Congresso: adeptos seus excederam-se em criticas injustas aos actos da administração e embaraços sem conta ás medidas por ella solicitadas: alguns dos seus jornaes, redigidos pelos artistas mais afamados da diffamação, desvairaram-se em aggressões ignobeis á minha pessoa e até ás intimidades do meu lar. Nada obstante, a Nação é testemunha, continuei a dar apoio e prestigio aos Estados que representavam essa ultima corrente politica. Sabe o paiz que não o fiz por fraqueza, mas pela resolução inabalavel de cumprir até ao fim, serena e lealmente, o meu dever.

A paixão partidaria accusou-me de haver por vezes quebrado essa neutralidade, para punir disciplinarmente ou transferir de guarnição alguns officiaes filiados numa das facções. Arguição infundada. A acção do governo fez-se sentir, sem attenção a crenças politicas, só contra os militares que infringiram os regulamentos, ou cuja permanencia no corpo se tornara ameaça á ordem publica. A ordem era a minha preoccupação suprema. Defendendo-a, eu cedia ao instincto de conservação e defendia o meu proprio governo; mais do que isto, defendia as instituições, que, certo, não resistiriam á anarchia subsequente ao triumpho das paixões ambientes. Se as medidas repressivas recairam ás mais das vezes em partidarios de um dos grupos, é que este era o que mais se esforçava por interessar os militares na campanha eleitoral, e dos seus adeptos é que partiam, em maior numero, as ameaças á disciplina e á ordem.

A attitude do governo, em relação aos militares, foi até de extrema tolerancia. Prohibindo apenas as manifestações collectivas, o governo, como tive de reconhecer mais tarde, ficou áquem da sua missão disciplinadora. O Exercito não tem direitos politicos. Quem tem direitos politicos é o official considerado individualmente, e o tem não como official, mas como cidadão. Quem vota não é o capitão de corveta ou o major, é o cidadão, seja elle militar, juiz, empregado publico ou operario. Desde então não se comprehende que um official, seja subalterno ou general, ande por aqui e por ali, uniformisado, armado e revestido da funcção de commando que lhe foi confiada, a receber manifestações politicas e a angariar proselytos para este ou aquelle candidato: vae nisto grave coacção á liberdade dos subordinados, presos aos deveres da hierarchia, e tambem á liberdade dos civis, carentes de organisação e desprovidos de armas.

Aquelle que deseje entregar-se á cabala eleitoral, comece por despir o uniforme e guardar as armas, porque tal mistér não é de militar, mas de cidadão. Entretanto, o governo levou a sua condescendencia ao ponto de tolerar, durante mezes e mezes, essa falsa comprehensão do direito politico dos militares.

Como arguil-o de intolerante e injusto?!

Fui tambem accusado de parcial por não ter induzido o partido dominante no meu Estado a abandonar os compromissos que havia contraido em favor de uma das candidaturas.

E' ainda uma increpação injusta. Não seria digno de mim aconselhar tal passo aos meus amigos. No momento em que se manifestaram por aquella candidatura, elles olharam em torno de si e viram a seu lado, com uma unica excepção, todos os Estados da Republica. Se alguns destes logo depois tiveram motivos para recuar da palavra empenhada, não os teve o partido republicano da Parahyba. O que me cumpria fazer foi o que fiz: pôr a minha autoridade acima das ambições em jogo e esforçar-me por que a eleição se fizesse livre e verdadeira em toda a parte, e, sobretudo, no meu Estado, que, aliás, nada tem que invejar, nesse particular, aos mais adeantados Estados da Republica."

As maguas do negocismo

Estudando a lei da Marinha, depois de allegar daqui e dali, encobrindo os males do negocismo, assim se pronuncia a respeito da polpuda negociata do dique da ilha das Cobras e do seu criterio de obras por administração:

"Com esse pensamento, o governo confiou á Companhia Mecanica de S. Paulo a construcção do dique e das officinas da ilha das Cobras. Fel-o pelo systema chamado de "administração contratada", que tão excellentes resultados tem produzido na construcção dos quarteis do Exercito, nas obras municipaes desta capital, nas obras do nordeste, etc., e é realmente o que, nesta época de crise e instabilidade de preços, melhor resguarda os interesses do Thesouro.

O systema da concorrencia publica tem sido o maior cancro da administração do paiz que, por elle, sempre pagou mais, muito mais do que devia pagar. E' tempo do Congresso libertar-se definitivamente da influencia de certos jornalistas, que, por motivos conhecidos, têm a obsessão da deshonestidade, e confiante na integridade proverbial dos homens de governo do Brasil lhes mantenha daqui por deante, sujeita á sua fiscalisação, a liberdade de preferir na feitura das obras publicas o systema que lhes pareça mais conveniente ao serviço e ao Thesouro da nação."

A este proposito arrola a penca de quarteis para o Exercito, paginas adeante, todos entregues ás maravilhas das obras por administração, para corrigir o cancro da concorrencia publica!!!...

As pomposas melgueiras do nordéste

Onde as magnas do negocismo epitacista se estravasam em muitas paginas cerradas é na parte em que tenta explicar as pomposas melgueiras do Nordeste. Ahi o Sr. Epitacio Pessoa arregaça as mangas, põe as mãos nas cadeiras, e dá por páos e por pedras, tão zangado, tão sangado, que se fica lamentando a sua falta de compostura. Transcreveremos um naco? Não transcreveremos? Vá lá este pedacinho de ouro:

"Agora, as accusações variam de rumo. Já não se trata da utilidade das obras ou, dos processos de sua execução, mas do impudor com que o governo, por espirito de regionalismo e de familia, tem malbaratado perto de 200.000:000$ nas mais escandalosas deshonestidades para proveito proprio, de conterraneos e parentes, sem que nada haja feito ainda no Nordeste, a não ser importar algum material para logo abandonado ás intemperies na beira das estradas.

E' assim que entre nós ha quem entenda a opposição. Fazer opposição entre nós, para certos jornalistas, vergonha da nossa cultura, vilipendio da nossa civilisação, não é apontar com verdade e criticar com justiça os erros ou faltas do governo; é desvirtuar actos e intenções, falsear a verdade, inventar o que nunca existiu, calumniar o depositario do poder publico, offendel-o na sua honra pessoal, pungil-o nos melindres do seu lar. Com esta concepção monstruosa da sua funcção social alguns jornaes da capital da Republica têm descido á ultima expressão da ignominia. Não são orgãos da imprensa, que imprensa não é essa abjecção; são tocaias excusas, onde se occultam os profissionaes da diffamação, promptos a atacar a reputação das autoridades que não lhes satisfazem o appetite voraz de dinheiro, de negocios ou de favores. E' por isto que elles se oppõem a uma lei de imprensa; é que essa lei lhes quebraria nas mãos o instrumento ignobil de que tiram a fortuna e o goso."

O presidente quer uma lei que lhe permitta realisar negocios no escuro...

Quem não póde, trapaceia

A mensagem gagueja, zig-zagueia, allega em vão, para justificar o "véto". E não o consegue... Simulando, por combinações de numero e por alchimia de cifras, um entranhado amor ás finanças, o Sr. Epitacio Pessoa procura esconder a impunidade da sua ligeireza, dispondo livremente dos dinheiros da Nação, com estas palavras e estes sophismas:

"Accusaram-me ainda de haver influido para que o governo não fosse chamado a prestar contas da sua gestão, como foi suggerido em uma das commissões da Camara. Tambem isso não é verdade. Nenhuma interferencia tive nessa deliberação, tomada aliás improvisamente em solução a uma proposta inesperada.

Posso felizmente ter o orgulho de dizer que o meu governo não receia o mais rigoroso exame dos seus actos, quaesquer que elles sejam; mas a verdade é que a Camara não podia deixar de recusar, como fez, aquella suggestão. A' parte todas as razões que a tornavam inadequada e prematura, basta ter em attenção que, se ella fosse adoptada, o seu primeiro effeito seria prolongar indefinidamente a situação anormal a que procurava por termo.

Para prestar as contas das despesas feitas, o governo teria que mandar vir de todos os pontos do paiz e do estrangeiro, onde os pagamentos foram effectuados, os documentos respectivos. Isto levaria mezes. Quando aqui chegassem esses documentos, já seria necessario reunir os papeis relativos ao novo periodo decorrido, e assim se escoaria o exercicio sem que o Congresso pudesse decidir do "véto" opposto ao seu orçamento. Seria a anormalidade da situação protraida deliberadamente pelo proprio Poder Legislativo."

Isto posto, o Sr. Epitacio Pessoa cabriola e trapaceia para dizer que está realisando economias maravilhosas, capazes de obrigar os brasileiros a convidarem os filhos de todos os paizes para banquetes e festas estupendas, de que as do Centenario pódem ser uma amostra...

Boatos... Boatos...

De novo, a noite passada foi cheia de boatos, qual mais aterrorisador. Dahi, outro desusado movimento de força na cidade. Mas nada apuramos que realmente levasse o governo a mandar fazer escandalo com ordem de sobre-avisos, promptidões, etc. Escandalo como este, que, naturalmente, não foi dos menores, levando á conta onde foi elle praticado — um cinema cheio, literalmente cheio, avultando o numero de creanças, senhoras e senhoritas. Foi isso no cinematographo da rua Barão de Mesquita, onde se exhibia a "Rainha de Sabá". Entre os presentes á sessão se viam soldados do 1º de caçadores, ora installado no antigo quartel da policia, desde que os seus alojamentos se tornaram antihygienicos, como diz o governo. Corria tudo, aliás, muito bem, mas a certa altura, num dos intervallos, uma ou duas praças armadas daquella unidade compareceram no interior do cinema, fazendo dali saírem immediatamente os seus collegas de fileiras e ordenando-lhes a presença, logo e logo, no quartel. Imaginem os ruidos que se generalisaram, e bem assim os commentarios diversamente feitos e até á saida de duas ou tres pessoas outras receiosas...

TUDO DESFEITO...

E o atrevido, agora, quer vingar-se ferozmente

Desfecha tiros sobre a casa e foge

Como sempre as apparencias enganam... Se, quando o viu pela vez primeira, a moça houvesse se lembrado disso, talvez o não olhasse mais. Mas, elle, de esperto, fez-se bem apresentado, boa apparencia, com linha, parecendo gente. Viu-a e gostou. E acabou sendo correspondido pela moça que, ha dous annos, pouco mais ou menos, enviuvára. Ella o julgava um bem intencionado e por isso deu-lhe corda... Comquanto ainda não entrasse na casa, o homem era tido para muitos, como um novo pretendente á mão da joven.

E razão havia para que a vizinhança em tal pensasse. Não era uma cousa tão natural?

Mas, com o correr dos dias foi-se dissipando a illusão. O rapaz que parecia gostar sériamente da viuva não gozava de boa fama. Pelo menos a policia já o conhecia de sobra. Tão depressa soube disso, a moça com a maior altivez e energia pol-o fóra dos seus carinhosos olhos. Outro não podia ser o seu procedimento que agradou a quantos conhecem o caso. Estava, assim, tudo desfeito.

Vem dahi a série de vinganças que o Emilio Lima ou Claudio Soares (elle usa dous nomes) está fazendo contra a moça que com acerto lhe dera uma corrida. Certo de que nada mais arranjará senão o mais absoluto desprezo, o atrevido insiste nas suas tentativas, chegando ao cumulo de passar de automovel pela porta da casa da viuva, á rua D. Minervina n. 12, desfechando varios tiros de revólver, a horas mortas, tiros esses que alarmaram os moradores de toda a rua.

As vidraças, portas e as paredes do predio apresentam furos e outros vestigios da criminalidade perversa e feroz desse typo que, agora se sabe, já tem tido entrada na Detenção como autor de furtos e talvez mesmo, de outros delictos.

Aterrorisada com a audacia do patife, a familia ameaçada procurou a policia do 9º districto, pondo-a ao par dos acontecimentos. E' a terceira vez que Claudio Soares ou Emilio Lima descarrega o revólver contra a casa em questão, sendo que numa das occasiões, elle que viajava ao lado do "chauffeur" como se fôra seu ajudante, após os tiros, encostára a arma ao ouvido do motorista para que se não negasse a correr em disparada louca.

A policia que sobre o facto guarda todo o sigillo collocou guardando a casa da viuva o anspeçada do corpo auxiliar, Ernani da Silva Lemos e o soldado do 4º batalhão, José Canuto de Souza que estão sufficientemente armados e vigilantes para qualquer emergencia.

Claudio que está sendo procurado por agentes de segurança, costumava fazer ponto no café da avenida Salvador de Sá, esquina da rua Visconde de Sapucahy. De quando em vez, o audacioso sujeito toca o telephone para a casa da viuva fazendo ameaças e dizendo desaforos.

A Sra. Abigail Maia e a companhia official do Centenario

Uma noticia infundada

O Sr. Oduvaldo Vianna, empresario do theatro Trianon, escreveu-nos, hoje, esta carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Não é verdadeira a nota official sobre o theatro da Prefeitura, no que se refere á Sra. Abigail Maia. Esta actriz não "se offereceu", como diz a nota, para fazer algumas peças avulsas no theatro official.

O Sr. Eduardo Victorino, com quem mantenho esplendidas relações de amizade procurou-me, uma vez, no Trianon e disse-me que vinha fazer um "convite moral" á Sra. Abigail Maia para o elenco da companhia que estava organisado. Moral — continuou elle — porque tinha a certeza de ser infructifera toda e qualquer tentativa para tirar aquella actriz da companhia que tem o seu nome. Achava porém que, sendo a Sra. Abigail a figura que é no theatro brasileiro, elle não podia deixar de convidal-a. Eu agradeci, em nome da Sra. Abigail Maia, a amabilidade do Sr. Eduardo Victorino e reaffirmei as intenções daquella actriz de não fazer parte do theatro official. Fiquei, no emtanto, de transmittir-lhe o convite e as palavras amaveis do director da companhia do Centenario. O Sr. Eduardo Victorino falou-me, então, na possibilidade da Sra. Abigail Maia ir fazer uma ou duas peças no S. Pedro, sendo substituida então pela primeira figura do theatro official, que viria fazer numero identico de peças no Trianon. Eu sorri, achei que a idéa era interessante. O Sr. Victorino despediu-se e saiu.

Depois dessa occasião, varias vezes nos temos encontrado. Nunca mais fallámos sobre a companhia do S. Pedro.

Acho, portanto, que foi engano, devido talvez á pressa com que são feitas as cousas officiaes a inclusão da Sra. Abigail Maia como uma das figuras que se offereceram para fazer algumas peças avulsas no theatro que o Sr. prefeito, animado por certo das mais luminosas intenções, houve por bem organisar para bem da arte de declamação no Brasil."

Quem foi eleito presidente da Confederação Argentina de Desportos

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Effectuou-se hontem uma concorrida assembléa da Confederação Argentina de Desportos, para a eleição para presidente daquella sociedade.

Feito o escrutinio, foi eleito para seu presidente o Sr. Rafael Cullen, que recebeu por esse facto muitos cumprimentos dos seus collegas e amigos.

Pela participação dos Estados Unidos na Exposição

O almoço promovido pela Camara Americana-Brasileira de Commercio de Nova York

Se o Centenario da Independencia que commemoramos em breve [illegible] todos os paizes [illegible] ou de curiosidade [illegible] nenhuma demonstração [illegible] á acção dos governos [illegible] pressão de uma [illegible] interesse utilitario de [illegible] tados praticos [illegible] março ultimo [illegible] favor da participação dos Estados [illegible] proxima Exposição.

As noticias que [illegible] são unanimes [illegible] mesmo naquelle [illegible] opulencia e da [illegible] larga repercussão.

Partiu a [illegible] Chamber of Commerce de Nova York [illegible] para isso [illegible] e dos representantes [illegible] commerciaes [illegible] sul geral e do [illegible] do addido commercial em Washington [illegible] inspector de [illegible] resolvida a [illegible] presentação [illegible] americana para [illegible] em grandes proporções.

Esse almoço [illegible] elle compareceram [illegible] meio da grande [illegible] vam a sala [illegible] siasmo e cordialidade [illegible] deixava bem [illegible] vae attingir a [illegible] da industria americana [illegible] tembro.

Occupavam os logares de honra [illegible] to Lobo, consul [illegible] Sampaio, addido [illegible] Washington; o [illegible] York; o alcaide da cidade [illegible] son, commissario [illegible] Sra. Livermore, [illegible] jor-general Bullard [illegible] americano Caffey [illegible] tenente Taylor, o Sr. George [illegible] Julius Mayer, o [illegible] geral da União Pan-Americana [illegible] Munsey, o Sr. Frederick [illegible] da Associação de Imprensa.

Nota interessante [illegible] prensa nova-yorkina [illegible] senhoras, não [illegible] sexo, como até [illegible] lico, como membros [illegible] Senhoras, de Nova York [illegible] denta a Sra. Livermore [illegible] o Sr. John J. Allen [illegible] American Chamber of Commerce [illegible] gnado para dirigir [illegible] Garson, presidente da [illegible] Association. Foi lido um telegramma [illegible] baixador Cochrane [illegible] não poder estar [illegible] o seu enthusiasmo [illegible].

O Sr. Helio Lobo [illegible] presentante do [illegible] festa, enaltece a [illegible] e a sua eloquente [illegible] entre os dous paizes [illegible] Exposição e [illegible] ticipação dos Estados Unidos [illegible] relativa á magnitude [illegible] sejam imprimir [illegible].

Fala então a Sra. Livermore [illegible] americana, que [illegible] pectos das relações [illegible] e a Republica sul-americana.

Em seguida [illegible] bastião Sampaio, que [illegible] parando, em com[illegible] ricano Sr. Harrison [illegible] americanas [illegible].

Refere-se aos [illegible] portunidades que [illegible] americanos [illegible].

O Sr. Harrison [illegible] humoristico [illegible] fim o Sr. John [illegible] James Carson [illegible].

E nesse [illegible] mina a festa [illegible] cativas da [illegible] estrangeiros [illegible].

A nova directoria do Club Hippico

Ficou assim constituida a [illegible] Club Hippico [illegible] tiva que [illegible] para o [illegible] tão Elpidio [illegible] presidente [illegible] man Bo[illegible] Barcellos [illegible] Castello Branco [illegible] Severino da Silva [illegible] capitão A. Castello Branco [illegible] Max Singer [illegible] stantino Magalhães [illegible] bosa.

PONDO A PROVA A SINCERIDADE DA LIGHT

A suggestão de um leitor da A NOITE

A Light [illegible] para a rua Uruguayana [illegible] cisco o ponto [illegible] des, o que fez [illegible] nico, em [illegible] da praça [illegible] assim muitas [illegible] cousa tinha [illegible].

As innumeras [illegible] vulgado [illegible] ção. Não [illegible] especial a [illegible] nosso leitor [illegible] acceitaria [illegible] na verdade [illegible].

E' a seguinte [illegible]:

"Sr. redactor da A NOITE [illegible] dendo mais [illegible] ca vergonha [illegible] pedir o [illegible] para os [illegible].

Sr. redactor [illegible] Penna, e [illegible] roy, onde [illegible] 300 réis, e [illegible] licença para [illegible] ser bem vista [illegible] Em Nova York [illegible] como me [illegible] o fim da [illegible] 200 ou 100 [illegible] são uns cartões [illegible] passagem [illegible] Sr. redactor [illegible] rario dos bondes [illegible] viço" e não [illegible] cas, não [illegible] nós o que [illegible] que fique [illegible] não. Sempre [illegible]

Julio Costa.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

solução honrosa
leito presidencial

ensa bernardista de Mi- aggride o marechal Hermes

HORIZONTE, 3 (Serviço especial da — Deante da attitude do marechal Fonseca, reconhecidamente favora- ibunal de Honra, a imprensa bernar- le Estado, tomando attitude de ne- os proceres da situação, que a in- trou a atacar o official general mais da tropa terrestre brasileira. Essa das folhas inspiradas pelo Sr. Ar- nardes tem deixado fóra de duvida ernardismo encara tudo e todos de com os proprios interesses e ambi-

PRE AGINDO, OS PERTALHÕES!

ceria registar um diploma de pharmaceutico falso

cia anda ás voltas com mais um caso ria, de que a Saude Publica tem sido sendo este de natureza um pouco dif- dos outros.

spectoria de Fiscalisação da Medicina nacia foi um individuo levar, para o nte registo, como lhe pertencendo, um de pharmaceutico, com todos os ca- icos dos fornecidos pela Faculdade de cia e Odontologia do Estado do Rio de e no nome de José Kunudsen.

nfiando-se, naquella repartição, da cidade do tal titulo, procurou-se apu- erdade, tanto junto do Conselho Su- o Ensino, como na alludida Faculdade, provado que o mesmo era falso, posto soubesse da procedencia delle, porque de Publica ainda não foi adoptada a ecoria...

, foi pedido um agente á policia, que a Inspectoria, aguardando a volta do para prendel-o. Este, porém, não tor- , tendo encarregado de ir buscar o do- o um amigo seu, que deu o nome de Carneiro de Campos Lima, sendo então conduzido pelo agente ao 2º delegado r, a quem o caso foi communicado pelo or da fiscalisação da medicina.

ora, a policia procede a diligencias, em , para ver se pega o homem do diplo- o.

ARTIGOS DETERIORAVEIS NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

egimen que vae ser adoptado

pondendo a um officio do presidente da issão executiva do Centenario da Inde- ncia, a proposito de uma consulta do rio da embaixada britannica, sobre a ação do n. VIII do art. 53 da vigente amentaria da receita, o Sr. ministro da da declarou que os objectos destinados na exposição, na occasião de serem ven- se tiverem grande deterioração, nos ter- o citado dispositivo, pagarão, quer te- ou não taxa fixa na tarifa, direitos alorem", tomando-se por base a razão nada na tarifa.

CESSIVAMENTE DEBILITADO...

que o Sr. Fernandes Lima deixou o governo alagoano

CEIO', 3 (Serviço especial da A NOITE) proposito dos desatinos praticados pelo nador, atacando, indistinctamente, os s e os inimigos da situação, a imprensa a um attestado medico do Dr. Jorge ima, publicado no "Diario Official" de 2 rço de 1921, quando o governador pas- exercicio ao seu substituto legal, alle- doença, sendo este o teor do referido nento:

ttesto que o Exmo. Sr. Dr. José Fernan- e Barros Lima está com excessiva de- o nervosa, apresentando symptomas os de ergastenia e debilidade geral, e or esse motivo necessita de tempo suffi- para se tratar convenientemente, fa- uma prolongada estação de cura, com so intellectual, possivel absoluto."

EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

foi designado o representante do Ministerio da Fazenda

endendo a uma solicitação do presidente ommissão organisadora da Exposição Na- l do Centenario da Independencia do l, o Sr. ministro da Fazenda designou servir como delegado do ministerio a seu , junto á alludida commissão, o Sr. d'Affonseca, director da Estatistica Com- ial.

AIS DINHEIRO PARA OS ESTADOS

intermedio do Banco do Brasil, o The- Nacional providenciou no sentido de se- feitos os seguintes supprimentos de di- o para despesas federaes: 200:000$000 á acia Fiscal no Maranhão, 150:000$000 á acia Fiscal no Rio Grande do Norte e 000$000 á Alfandega de Corumbá, perfa- o total de 500:000$000.

ais quatro agencias bancarias vão ser abertas

Sr. ministro da Fazenda resolveu autori- o Banco Hypothecario e Agricola do Esta- e Minas Geraes a abrir uma agencia ban- em Jacutinga, no mesmo Estado, e o o Commercial do Estado de S. Paulo a tres agencias, sendo uma em Espirito o do Pinhal, uma em Jaboticabal e outra Monte-Alto.

m mais 60 dias para assumir o exercicio

i concedida prorogação, por mais 60 dias, apresentar-se á sua repartição ao 2º es- turario da Delegacia Fiscal no Amazonas e Cavalcante Cerqueira.

Apparelhados para matar lentamente!

Trezentos e tres vidros de cocaina, de uma partida de mil, apprehendidos pela policia

Um dos criminosos encommendára 4.000 vidros do terrivel toxico, para um club desta capital!

Augmenta, desgraçadamente, no nosso meio, o vicio da cocaina, da morphina e outros toxicos, contra o qual se esboça uma campanha tenaz da policia. Já não é mais sómente entre as decaidas que se alastra o vicio anniquilador e assassino; na nossa sociedade jovens de ambos os sexos, num "snobismo" que causa pena, se entregam tambem a elle, abreviando conscientemente os dias, que, desde então para elles constituem verdadeiro tormento. Orgulha-se A NOITE de ter incluido entre as suas campanhas esta, que tem um cunho — por que não dizer? — patriotico. E foi com louvores que esta folha recebeu a lei repressora do vicio dos toxicos, inspirada pela discussão elevada entre os competentes, pelas suas columnas.

Embora já esteja em vigor, ha cerca de dous annos, essa lei não foi rigorosamente cumprida, até mezes atraz, quando o chefe de policia determinou uma campanha sem treguas contra os commerciantes da loucura e da morte, que desenvolveram de modo aterrorisante os seus negocios, não só no Rio como em S. Paulo, Bello Horizonte, Caxambú, Poços de Caldas e outras cidades.

Sabe-se que esses criminosos não têm preço certo para as suas desgraçadas victimas. Conforme o appetite destas, sóbe o preço do producto. Não surprehende assim que um individuo tenha deixado um commercio assás lucrativo, como o do leite, para dedicar-se ao da cocaina, como acaba de apurar a policia. E de como corria o commercio criminoso basta dizer que o individuo em questão andou, empenhado, ha pouco, em adquirir 4.000 vidros de cocaina, para attender a um pedido feito por um club desta capital!

Ha cerca de um mez, obedecendo ás instrucções do chefe de policia, o Dr. Augusto Mendes, do 13º districto, iniciou uma vigilancia severa contra os vendedores de toxicos. Nesse espaço de tempo, conseguiu fazer processar os individuos Antonio Leopoldo, José Fonseca, vulgo "China", Adelina Torres, Severino Santos, Roberto Dupeuz de Lome, Antonio Dias, Frederico Shubach, effectuando tambem um flagrante na pharmacia Medina, á rua Luiz de Camões.

E' interessante notar que a quasi totalidade desses contraventores é constituida por estrangeiros. Sabia, entretanto, aquella autoridade que, na sua jurisdicção, se faziam vultosos negocios de cocaina. Poz então em campo um agente, que se houve com felicidade, logrando prender em flagrante o tal individuo que, de leiteiro, passou a vender cocaina.

Foi no botequim da rua da Gloria n. 84, que entrou o portuguez Manoel Ferreira Couto, de 32 annos, pretendendo vender quatro vidros de cocaina a Manoel Lourenço. O agente prendeu-o, encontrando logo em poder do criminoso 40 vidros de cocaina. Surprehendido, Couto embaraçou-se, declarando residir á rua Santo Amaro n. 29. Para ahi seguiram então as autoridades, conseguindo apprehender mais dez vidros daquelle toxico.

Levado para a delegacia, disse Couto ter adquirido tudo aquillo, momentos antes, a um desconhecido, na rua Benjamin Constant, por 20$ apenas... Não acreditou a policia na historia, sabendo então que Couto tinha sido expulso do botequim da rua do Cattete n. 21, encravado no qual tinha o seu deposito de leite, por ter o proprietario daquelle receio de complicações com a policia, por ser o inquilino vendedor de cocaina.

Na busca feita na casa de Couto foi, entretanto, encontrado o seguinte bilhete:

"Em meu poder fica a quantia de 2:700$ para pagamento de mercadorias que me comprou o Sr. Manoel F. Couto, as quaes, mercadorias, eu me comprometto a entregar-lhe quando elle as requisitar. Rio, 29 de abril de 1922. Por conta entreguei mercadorias na importancia de 810$, hoje. — (a) Joaquim Valle."

Esse Valle, apurou o Dr. Augusto Mendes, é empregado de uma importante drogaria desta capital. Chamado á delegacia, declarou elle ter sido apenas intermediario na venda de uma partida de cocaina, por um individuo a quem não conhece, a Couto. Este, declarou o depoente, por varias vezes procurava-o, afim de comprar cocaina, sendo que, ha bem pouco, lhe fizera a encommenda de quatro kilos do terrivel toxico, ou sejam 4.000 vidros. Não querendo vender cocaina, serviu elle de intermediario entre o tal desconhecido e Couto, comprando este mil vidros de cocaina, á razão de 2$700 a gramma.

Havia o delegado Augusto Mendes, de facto, apprehendido mais 303 vidros de cocaina, no aposento de Couto, e dividindo o total de réis 2:700$ exarado no bilhete encontrado, por mil vidros, encontrou o resultado de 2$700 por gramma de cocaina. Não acreditou, porém, a autoridade, na interferencia de um terceiro na transacção. Couto e Valle tinham, na sua opinião, feito o negocio, directamente. Acareados os dous, Couto confessou que assim tinha succedido. Valle recebera o dinheiro todo, obrigando-se a remetter, parcelladamente, os vidros.

Novamente interrogado, Valle reaffirmou que Couto fizera a transacção com um terceiro individuo, mas, como não confiasse nelle, depositou o dinheiro nas mãos do declarante... A proposito, interpellámos Couto, no xadrez, dizendo-nos elle:

— Na hora da "encrenca", cada um defende-se como póde. O Valle está andando direito...

Ambos vão ser processados, sendo o seu crime inafiançavel, e passivel da pena de quatro annos de prisão.

A "Pernambuco Tramway" obteve a reconsideração de um despacho

Despachando o requerimento em que a Pernambuco Tramway and Power C. Limited, solicitava reconsideração da decisão que lhe negou baixa do termo de responsabilidade assignado para o desembaraço despachado, na Alfandega de Recife, em virtude da nota de exportação n. 15.188, o Sr. ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Em face dos pareceres e tendo em vista que o material importado destina-se á viação electrica, segundo os certificados de fls. 6 v. e 18 v., applicando-se á especie o disposto no art. 11, alinea IV, da lei n. 3.644, de 31 de dezembro de 1918, reconsidero os despachos anteriores para o fim de deferir o pedido."

Os governos agonisantes contra o povo

Multiplicam-se os attentados officiaes á bolsa e á vida de seus desaffectos

O Sr. presidente da Republica indifferente á sorte dos brasileiros

MACEIO', 3 (Serviço especial da A NOITE) — Sabemos que o Dr. Fernandes Lima reuniu no palacio do governo os seus amigos situacionistas e lhe incitou a persistencia ao lado do bernardismo, pedindo que não desanimem, visto como ha um plano do governo federal para dar garantias ao Sr. Arthur Bernardes, na sua pretendida ascensão ao Cattete. Segundo esse plano, o Sr. Epitacio Pessoa, allegando o garbo e disciplina das tropas, licenciará por tres mezes a maior parte da officialidade e dos sorteados do Exercito, principalmente os officiaes reconhecidamente partidarios da causa popular, deixando os quarteis entregues aos bernardistas e a alguns sargentos desde agora trabalhados, mediante certas promessas, para fidelidade a esse plano.

As policias paulista, mineira e carioca, bem como as de outros Estados, terão seus effectivos augmentados, afim de empreitarem a posse do candidato do partido republicano mineiro.

Essa noticia foi divulgada por um deputado estadual que tomou parte na reunião.

Vingança mesquinha

Um municipio onde a Reacção foi victoriosa teve o castigo de impostos asphyxiantes!

S. BENEDICTO (Ceará), 3 (Serviço especial da A NOITE) — A população deste municipio sente, agora, as consequencias de seu patriotismo, por ter suffragado, com maioria, os candidatos da Reacção Republicana, apezar da innominavel pressão exercida pelos corypheus serpistas, na eleição de 1º de março. O collector estadual num gesto de prepotencia e ultra vestido de pequenina vingança, acaba de publicar o lançamento de impostos, asphyxiando o commercio, que, ha muito, vem sentindo as consequencias de repetidas crises financeiras.

Os pequenos estabelecimentos são tributados tão excessivamente que a massa torna-se insufficiente para satisfazer o descabellado imposto!

Nunca se viu tamanha pressão, além da qual são os commerciantes onerados com o accrescimo de dez por cento para applicação ás casas de caridade, contribuição forçada e engendrada pelo presidente Serpa, que quer fazer figura á custa do povo exausto. Os ditos impostos são apregoados em linguagem baixa e ameaçadora, não tendo o commercio e o povo para quem appellar.

Apezar de tanto tributo, o Sr. Serpa nega pagar o ordenado de cidade ás pobres professoras, declarando que a elevação de categorias das villas a cidade, o que se deu no anno passado, não aproveita ás mesmas.

Medo da propria sombra

O governo paranaense persegue e demitte funccionarios e effectua prisões

CURITYBA, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado, como que temendo a propria sombra, e querendo uma revolução sonhada no palacio do Sr. Munhoz da Rocha, acaba de demittir violentamente o auditor da força militar, Dr. Teixeira de Carvalho e o tenente Dagoberto Pereira, da mesma milicia, embora sendo ambos vitalicios.

A policia effectua numerosas prisões de civis, sem o menor fundamento, pelo simples facto de serem partidarios da Reacção Republicana.

Não ha, para a população, a menor garantia.

O commandante Annibal Gama chamado ao Rio

MACEIO', 3 (Serviço especial da A NOITE) — O capitão do porto, commandante Annibal Gama, que se tem conduzido com excessos condemnaveis, ao lado do bernardismo, foi chamado com urgencia a esta capital.

Supprimentos de notas de pequenos valores

Attendendo ao que solicitou o Banco do Brasil, o Sr. ministro da Fazenda autorisou a Caixa de Amortisação a trocar para o mesmo banco a importancia de 500:000$ em cedulas de 20$, 10$, 5$, 2$ e 1$, afim de que possa esse estabelecimento de credito supprir a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul de notas de pequenos valores.

S. Ex. resolveu autorisar egualmente supprimentos de 250:000$ em notas de pequenos valores ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados da Parahyba e da Bahia.

Attendendo ao que solicitou o secretario de Fazenda do Estado de S. Paulo, S. Ex. communicou á mesma autoridade já se achar a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no mesmo Estado provida da importancia de réis 300:000$, em notas de pequenos valores, á disposição da respectiva Secretaria de Estado.

O preço de uma imprudencia

Um rapaz inutilisado sob as rodas de um trem

Talvez mais pelo prazer de exercitar sua agilidade, que por outro motivo menos futil, Benedicto Soares da Silva, rapaz sadio, brasileiro, de 22 annos de edade, viajando hoje, no trem da Central S. U. 76, não desceu na estação de S. Francisco Xavier, emquanto o comboio ali demorava. Como pretendia ficar entre essa estação e a seguinte, achou melhor continuar e descer onde mais lhe ditasse a vontade de encurtar o caminho. Mal sabia que lhe aconteceria o que as pessoas bem avisadas devem prever. Benedicto, que reside em Bangú e procedia dessa localidade, não prestou bem attenção ao modo de atirar-se para o solo e, ficando muito perto do vagão, foi impellido no sentido dos trilhos. Em dous movimentos viu-se mais distante, porém, quando se apercebeu e procurou levantar-se tinha o braço e pé direitos completamente inutilisados.

A Assistencia prestou-lhe os primeiros soccorros, tendo a policia do 18º districto cumprido o seu dever no caso.

A victima dessa deploravel infelicidade foi removida para a residencia de sua familia.

A proposito de um pedido da Camara Municipal de Campanha

Tendo a Camara Municipal de Campanha, em Minas, solicitado ao Ministerio da Fazenda lhe fosse vendida uma casa assobradada á rua Direita na mesma cidade, o Sr. Dr. Homero Baptista resolveu mandar declarar que a referida Camara Municipal poderá arrematar o dito immovel na quarta praça e realisar-se brevemente.

A applicação da "equidade" não cabe aos collectores

Por isso vae ser advertido o collector da 1ª collectoria de Campos

Negando provimento a um recurso "ex-officio", da 1ª collectoria de rendas federaes em Campos, da decisão pela qual julgou improcedente um auto lavrado contra a firma F. P. de Miranda Pinto, por infracção do regulamento do imposto de consumo, o Sr. ministro da Fazenda mandou chamar a attenção do respectivo collector para o facto de não lhe ser licito decidir, como fez, por "equidade", visto ser a applicação desta privativa do ministro.

Os serviços de repressão de contrabandos e os officiaes aduaneiros

Em solução a uma consulta do Inspector da Alfandega de Uruguayana, o Sr. ministro da Fazenda declarou que os officiaes aduaneiros extinctos podem ser aproveitados nos serviços de repressão de contrabandos.

TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

AS PROVAS DISPUTADAS

O Rio de Janeiro marcou hoje mais uma linda e vibrante tarde de sports. Por toda a parte, pelos campos de corridas, pelo prado do Derby-Club, pela piscina majestosa do Fluminense F. C., o enthusiasmo chegou quasi ao delirio, sendo acclamada com rigor a bravura dos vencedores.

Passamos a dar os resultados.

America x Flamengo

Não se póde calcular, nem imaginar a concorrencia que o bello campo da rua Campos Salles abrigou hoje! Usando-se da velha phrase, póde-se affirmar que não havia logar para uma cabeça de alfinete! Esta colossal concorrencia tem explicação no facto de se baterem dous clubs que gosam de altas sympathias e que se encontram magnificamente collocados no presente campeonato.

TERCEIROS TEAMS

Este jogo, que transcorreu sob as ordens do juiz Sr. Ayres Barroso, do S. Christovão A. C., foi ferido pela manhã e terminou com o seguinte score:

AMERICA .. .. 4 goals
FLAMENGO .. .. 4 goals

SEGUNDOS TEAMS

Foi esta a prova preliminar da tarde, estando os teams assim organisados:

AMERICA — Mirim; Durval e J. Martins; Pedro, Hugo e Alexandre; Alyrio, Americo, Simas, Edgard e Justo.

FLAMENGO — Iberê; Penaforte e B. Lima; Mamede, Odilon e Dourado; Romano, Braga, Segreto, Waldemar e Arnaldo.

O JUIZ — Foi o Sr. Paulo Canongia, do Carioca F. C.

O JOGO — A saida foi do Flamengo, á 1 hora e 55 minutos. Houve, durante esta phase da partida, muita vontade de vencer, mas, quanto á technica, quanto propriamente ao desenvolvimento do jogo, foi uma lastima! Nada se salvou, ninguem, a excepção dos keepers, se salvou dos dous lados! A bola andou ás tontas, acertando com o caminho das ruas, das archibancadas e do morro, só não acertando com as portas dos goals. O score não foi aberto. No 2º half-time a technica do jogo melhorou um pouco, havendo mais pericia nas investidas. A's 3.13 o America conseguiu formar uma scrimage á porta do goal do contrario, da qual se aproveitou Simas, que conseguiu um goal. O jogo continuou equilibrado, isto é, com ataques constantemente revezados, até faltar meio minuto de jogo, quando Braga fez um goal para o Flamengo. Logo depois terminou o match com este

FINAL

America — 1 goal.
Flamengo — 1 goal.

TURF

DERBY-CLUB

Aproveitando o feriado, nacional realisou-se hoje no prado do Itamaraty a 5ª corrida da temporada.

O programma, composto de oito pareos, teve por base o "Grande Premio Descobrimento do Brasil", disputado por um bom lote de nacionaes de qualquer edade.

As saidas foram dadas pelo turfman coronel Eduardo Dias Pereira, que actuou com muita infelicidade.

Os azaristas pegaram a maior dupla da temporada, de Cirrus com Luta, que rateiou 470$600.

Eis o resultado das carreiras:

Pareo "6 de Março" — 1.250 metros. Premios: 2:000$ e 400$000.

Correram: Atroz, C. Ferreira, 51 kilos; Amaná, D. Vaz, 50 kilos; Atyra, D. Suarez, 52 kilos; Ernshorn, J. Baptista, 46 kilos; Catanga, A. Feijó, 52 kilos.

Não correu Miragem.

Venceu: Ernschorn em 1º; Atyra em 2º e Amaná em 3º.

Tempo, 81" 1|5.

Movimento do pareo: 6:741$000.

Poule de Eruschorn, 43$400.

Dupla (22) com Atyra, 93$000.

Ganho facil por um corpo, do 2º ao 3º meio corpo.

Pessima saida. Pulou na ponta Atyra seguida de Eruschorn, com grande escapada, correndo em 3º Atroz depois Catanga e Amaná que quasi ficaram parados. Na recta de chegada Eruschorn passou para a ponta e assim chega ao vencedor. Amaná optimo 3º.

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Correram: Ferro, D. Suarez, 52 kilos; Va Tout, D. Vaz, 50 kilos; Lanius, C. Ferreira, 52 kilos; Marimbo, O. Coutinho, 52 kilos.

Não correram: Jurity e Fonk.

Venceram: Ferro em 1º, Lanius em 2º e Va Tout em 3º.

Tempo: 70 3|5.

Poule de Ferro 21$700; dupla (13) com Lanius 17$200. Movimento do pareo....... 12:978$000.

Ganho facil por varios corpos, do 2º ao 3º dous corpos.

Saida identica a do 1º pareo. Ferro, Lanius, Marimbo e Va Tout sairam com 50 metros de vantagem um sobre o outro. No final Va Tout tirou o 3º e os restantes chegaram na ordem de saida.

Pareo — Internacional — 1.612 metros — Premios: 2:000$ e 400$ Correram:

Era, D. Vaz, 50 kilos; Valentina, C. Grey, 50; Thais, C. Fernandez, 52; Gallo, D. Suarez, 52; Zombador, A. Fernandez, 52.

Não correram: Mécha e Calicanto.

Venceram: Gallo em 1º, Era em 2º e Zombador em 3º.

Tempo: 105. Poule de Gallo 39$700; dupla (13) com Era 55$700, Movimento do pareo, 22:387$. Ganho facil por tres corpos, do 2º ao 3º, egual distancia.

Thais, Gallo, Zombador, Era e Valentina correram nessa ordem até á recta do rio, quando Gallo, Zombador e Era passaram por Thais. Na recta de chegada Era se colloca em 2º e assim cruzam o vencedor.

Está installado o Congresso em sessão ordinaria

Além das solemnidades do estylo, houve um aparte do Sr. Irineu Machado

"QUE PRETENSÃO!"

A's duas horas da tarde, foi solemnemente installado o Congresso Nacional. Compareceram 28 senadores e 76 deputados. A mesa era formada pelo senador Azeredo, na presidencia, e pelos senadores Abdias Neves e Euzebio de Andrade, e deputados José Augusto e Costa Rego.

Na rua, formou o 3º regimento de infantaria, que prestou as continencias devidas.

Na Tribuna do corpo diplomatico, viam-se os seguintes representantes:

Nuncio Apostolico, embaixadores de Portugal, da Belgica, ministros da Argentina, da Suecia, da Noruega, da Tcheco-Slovaquia, da China, do Japão, do Uruguay, encarregado de negocios dos Estados Unidos, secretario da Allemanha, Mexico, Chile, Tcheco-Slovaquia, addidos militar e naval da Argentina, militar da França, Mexico e Uruguay.

Depois de haver o Sr. Azeredo declarado installada a 2ª sessão da 11ª legislatura, foram designados os Srs. Euzebio de Andrade e Costa Rego para introduzirem o representante do Sr. presidente da Republica. Era este o Sr. Catta Preta, official de gabinete, que fez entrega do original da mensagem.

Os secretarios procederam á leitura da peça official.

O Sr. Costa Rego, depois de passar a vista pela volumosa mensagem, escolheu o trecho em que o Sr. Epitacio Pessoa falava das eleições de 1º de março e, logo a seguir, do Exercito e da Marinha, em favor dos quaes, — diz o governo — tem empregado todos os esforços para a sua melhoria. E declara jactanciosamente:

— "Nota-se já no Exercito verdadeiro renascimento. Um sopro novo de vida e de enthusiasmo perpassa pelas suas fileiras."

Nesse ponto, o Sr. Irineu Machado interrompe, dizendo alto:

— Que pretensão!

Finda a leitura, que durou cerca de uma hora, o Sr. Azeredo declara aberto o Congresso, em sessão ordinaria, e encerrada a sessão extraordinaria para tratar do "véto" e estabelecer a normalidade financeira.

E' executado o hymno nacional, que é ouvido de pé por todos os presentes, e levanta-se a sessão.

Façanhas do "Moleque Victorio"

Atirou num guarda, e o ferido foi um transeunte

Habituado a commetter scenas de valentia, julgando-se o mais temido de todos os seus companheiros de malandragem, todos os dias o desordeiro Victorio de tal penetrava no botequim da rua do Hospicio n. 275, onde sempre fazia das suas arruaças. Hoje, á tarde, lá estava elle de navalha em punho, ameaçando céos e terra, querendo á viva força extorquir dinheiro de um dos freguezes presentes.

O guarda civil n. 600, de nome Jayme Gambôa, chamado para intervir, logo que procurou prender o desordeiro, foi por elle desacatado. Houve necessidade da energia do policial; Victorio, porém, deixando de lado a navalha, sacou um revólver com que se achava armado e por tres vezes fel-o detonar contra o guarda. Este não foi attingido pelos projectis, por isso que num assomo de justa indignação, avançou, disposto a agarrar o desordeiro, desarmando-o.

Havia, entretanto, um homem ferido. Era o hespanhol José Farinha Garcia, que no momento ali passando foi attingido por um dos tiros disparados por Victorio. Apanhado por varios populares a victima foi soccorrida na Assistencia, e transportada para a sua residencia, á rua dos Arcos n. 64, sendo que os seus ferimentos carecem de importancia.

Quando o guarda civil n. 600 conduzia preso o desordeiro Victorio, outros malandros saltaram á sua frente e estabelecendo nova luta, tomaram o preso das mãos do policial, dando-lhe fuga. Já então outros guardas chegavam ao local, conseguindo assim a prisão de um dos assaltantes, o de nome Lino Fernandes Peixoto, vulgo "Cardeal", que foi recolhido ao xadrez.

Foi aberto inquerito, estando a policia empenhada na prisão de Victorio. Assim, ficou o guarda com todo o seu uniforme inutilisado.

Fallecimento mysterioso na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Na rua Tamoyos appareceu morto o negociante José Henriqueto, estabelecido com panificação no Barro Preto. O facto está cercado de mysterio, não se podendo de prompto fazer conjecturas.

A policia começou suas investigações, não tendo o morto deixado declaração, de onde ser posta á margem a hypothese do suicidio, tambem afastada pela situação em que se encontrou o cadaver.

SOGRO, SOGRA E GENRO...

O genro é o Leonidio dos Santos, chamando-se o sogro José Antonio e a sogra Maria Augusta. Ao que parece, os tres não vivem em harmonia por motivos que só elles sabem... O genro, então, como o mais ranzinza, de vez em quando toma umas attitudes que, geralmente, acabam em pancadaria.

Hoje ainda isso aconteceu. Leonidio discutia com o sogro e a sogra e por fim de contas metteu-lhes o páo que não foi graça, pouco se incommodando em ser preso pela policia do 8º districto, que o agarrou em flagrante na rua Barão de S. Felix n. 55, onde se desenrolou o escandalo.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade.

Temperatura — estavel.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo bom, com nebulosidade, salvo a léste que continuará instavel sujeito a chuvas.

Temperatura — estavel.

O Sr. Assis Ribeiro foi, hoje, a Belém

O Sr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, seguiu, hoje, em trem especial, até Belém, procedendo a uma inspecção á linha e ao trafego da mesma Estrada.

S. S., que viajou em companhia do Dr. Ismael Souza, chefe do movimento, regressou á tarde.

COMMUNICADOS

Ambrosina Monteiro Carneiro

Renato da Silva Carneiro, Luiz Monteiro Carneiro, Antonio Ferreira Monteiro da Silva, Domiciano Monteiro da Silva, senhora e filhos, Milton Monteiro da Silva, senhora e filhos, Alfredo Monteiro da Silva, senhora e filhos, Dr. Americo Corrêa Monteiro, senhora e filho, Carlos Raphael Monteiro Lemos, senhora e filhos, Dr. Mauro Roquette Pinto, senhora e filhos, Dr. Luiz Portella Moreira, senhora e filho, America Monteiro da Silva e Antonio Monteiro Filho, gratos a todas as pessoas que os acompanharam na dôr que soffreram com o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã, tia e cunhada D. AMBROSINA MONTEIRO CARNEIRO, de novo convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar no dia 5 do corrente (sexta-feira) no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se penhorados por mais esse acto de religião e caridade.

Coronel José Fernandes de Moura

(FALLECIDO NO CEARÁ)

Antonio de Moura e Silva e senhora, capitão João Ranulpho Nascimento de Menezes e senhora, tenente-coronel Dr. Manoel Felix de Menezes e familia, tenente-coronel Dr. Maximino Barreto e familia, José Pinto Montenegro e familia e Dr. Luiz Santos e familia participam o fallecimento no Estado do Ceará de seu saudoso pae, sogro, cunhado e tio JOSÉ FERNANDES DE MOURA e convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas.

Orlando Cesar da Silveira

(FUNCCIONARIO DO BANCO DO BRASIL)

Alfredo Cesar da Silveira, senhora e filhos, Antonio Carlos de Campos, senhora e filha, Segismundo Soares Baptista e senhora convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo repouso da alma de seu saudoso filho, cunhado e tio ORLANDO CESAR DA SILVEIRA, amanhã, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de caridade christã.

Horacio de Campos

Luiz Campos, senhora, filhos e genro, Clotilde Campos, Luiza da Silva Campos (ausente), Dr. Alberto da Silva Campos, senhora e filhos (ausentes), agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu irmão, cunhado e tio HORACIO DE CAMPOS, e os convidam a assistir á missa do setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 5 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Aquilina Palmieri Romano

Seu esposo, filhos e genros convidam os demais parentes e todas as pessoas de amizade para assistirem á missa que pelo descanso da alma de sua sempre lembrada esposa, mãe e sogra mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de sexta-feira, 5 do corrente.

NOTA DE ARTE

Pela primeira hora da tarde de amanhã, a Galeria Jorge, o centro de arte tão conhecido dos artistas e amadores cariocas, inaugurará a sua grande exposição annual de quadros dos mais celebres artistas modernos da França, entre os quaes se contam Rochegrosse, Maxence, Paul Chabas, Geoffroy, Lantrec, etc. Consta a exposição de 160 telas, representadas na sua totalidade em bem feito catalogo illustrado, de que temos á vista um exemplar. Como a edição deste catalogo já se acha esgotada, outro, mas de feição ligeira, contendo tambem illustrações, está sendo distribuido aos visitantes, enquanto funccionar a exposição. Os quadros, por não caberem todos de uma só vez, no salão de exposição da Galeria, agora ampliada á rua do Rosario, serão apresentados parcellada e successivamente, devendo deste arte prolongar-se o certamen até o Centenario, que assim terá tambem linda commemoração.

LIVROS NOVOS

"Consciencia e Liberdade" Altamirando Requião — Edição da Livraria dos Dous Mundos, Bahia

Altamirando Requião: depois de se ter feito admirar como poeta brilhante, fez-se jornalista combativo, dos que no jornal maior successo têm alcançado na capital bahiana, e publicista de merito. A sua intelligencia atilada e culta enveredou-se por todos os caminhos e se encontra bem em todas as direcções. O volume que Altamirando acaba de publicar, "Consciencia e Liberdade" revela, a um tempo, o vigor da sua capacidade de combate e a curiosidade admiravel do seu talento que se preoccupa com todos os assumptos e encara os problemas.

No livro que temos á mão, elle estuda as questões mais sérias e as mais futeis: basta o leitor verificar que, pouco depois de um capitulo intitulado "De Eschylo a Shakespeare", vem um outro que se chama "Siris, gallas e linguarudas". Este é, pois, um livro simultaneamente, grave e leve. Isto muito concorre para tornar a sua leitura agradavel para a maioria das pessoas que não podem sempre pairar muito alto, e necessitam, de quando a quando, uma villegiatura pelas paragens mais faceis e accessiveis.

Merece attenção o brilhantismo com que o autor estuda, em tres capitulos seguidos, algumas questões de metaphysica religiosa e a comprehensão da idéa de Deus, através da doutrina de certos philosophos.

Na parte final do livro, encontramos estudos contemporaneos, sobre a Allemanha, sobre a Russia e sobre Gorky, que tambem não podemos deixar de realçar, tal a segurança de exposição e a nitida amplitude da visão que se observam nessas paginas.

"Consciencia e Liberdade" vem mostrar a publico mais uma face do talento de Altamirando Requião, e nós nos regosijamos com elle.

A semana demographo-sanitaria

Temos a registar, segundo o boletim da Saude Publica, 647 nascimentos, 130 casamentos e 479 obitos, occorridos no Districto Federal, durante a semana de 23 a 29 de abril ultimo.

Os fallecimentos deram-se: 348 em domicilios; 71 em hospitaes civis; 37 na Santa Casa, 7 em asylos, 4 em hospitaes militares e 3 em navios surtos no porto.

A temperatura durante a semana variou baixando naturalmente com a approximação do inverno. Todavia naquella semana ainda houve alguns dias de calor, tendo sido a maxima verificada no dia 24, com 32°, e a minima no dia 23, em 20°,2.

Perturbação da ordem na Imprensa Nacional

Um chefe de secção desacatado pelo Sr. Castello Branco!

A mensagem do Sr. presidente da Republica ao Congresso Nacional occasionou, esta manhã, um incidente prejudicial á ordem e á disciplina, na Imprensa Nacional. Não foi aquelle documento em si, mas a maneira de fazer a respectiva expedição que deu ensejo ao facto, por todos os motivos lamentabilissimo, tanto mais quando, ao que nos informam, teria sido o proprio Sr. Castello Branco, o chefe da repartição, quem o provocou.

Uma commissão de operarios assim relatou o acontecido, na redacção da A NOITE, que procuraram especialmente:

Todos os annos a mensagem é distribuida quantitativamente e aos destinos, segundo ordens, pela expedição da Imprensa. Ha, porém, qualquer cousa entre o Sr. Castello Branco e o Sr. Theophilo Pontes, chefe de secção da expedição, tanto que um filho deste, accrescentam os queixosos, foi demittido, poucos dias se passam, sem motivo justo, ou mesmo sem motivo qualquer. O director dera ordem ao Sr. Pontes de contratar conducção para as mensagens, um taxi de praça, visto como os serventes não dão vasamento ao serviço. Na occasião em que o Sr. Theophilo Pontes lhe foi dizer qualquer cousa sobre o assumpto, o director declarou que não lhe incumbira de essa diligencia e que a expedição seria feita pela portaria. Deante dessa affirmação, o chefe de secção insistiu e o Sr. Castello, perdendo a calma, entrou a gritar, fazendo um gesto ameaçador com a bengala. O Sr. Pontes não se intimidou e lhe advertiu de que elle estava disposto a reagir.

A cousa serenou e o escandalo ficou, esperando-se agora que a perseguição ao funccionario aggredido redobre de intensidade.

"Voz Cosmopolita"

Em homenagem ao 1º de maio, o periodico "Voz Cosmopolita", orgão dos empregados em hoteis, restaurantes, cafés, bars e estabelecimentos do genero, appareceu com uma edição de luxo, trazendo na capa uma allegoria ao Trabalho, e texto muito bem tratado.

"Tesoro de las Familias"

Acompanhado de varios moldes e recortes para bordados, recebemos esta importante publicação de Barcelona, tão amada das senhoras da nossa alta sociedade.

Donativos enviados á A NOITE

Recebemos para os pobres da A NOITE, de J. Nemo, 10$000.

De D. Amelia F. Braga recebemos 4$, sendo para a viuva Paulina Figueiredo, 2$; e para uma senhora de edade, moradora á rua Itapirú n. 173, casa 1, 2$000.

Os empregados do Banco Hypothecario não estão satisfeitos

Escrevem-nos:

"Sr. redactor da A NOITE — Sob a epigraphe acima, li no vosso conceituado jornal, edição de 25 do corrente, uma noticia sobre o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas, consubstanciando justas queixas dos empregados da sua agencia de Barbacena, á qual apresso-me em additar algumas considerações, conhecedor que sou do regimen arrochante em vigor naquella casa de credito. O que allegam os infelizes funccionarios da agenci ade Barbacena é a expressão da verdade e se applica a todas as outras, que mantem aquelle estabelecimento.

Sinto-me muito á vontade, Sr. redactor, para correr em abono daquelles moços, porquanto já, felizmente, não vivo na amarga dependencia do mencionado Banco. Por um descuido da sorte, regi-me algum tempo pela batuta dos felizardos francezes, donos do banco, sob a qual achei que não deveria continuar, mórmente no anno em que vamos commemorar o centenario da nossa Independencia. De sorte que, posso falar ex-cathedra, relativamente ao Banco do Mé — como é chamado por ahi. Os empregados ali são explorados vergonhosamente, não só percebendo ordenados de soldados de policia do Maranhão, como trabalhando 15 e mais horas por dia.

Não sou um despeitado, Sr. redactor, pois bemdigo a hora em que deixei o Banco e, se venho adduzir estas considerações sobre o caso, é porque ali deixei muitos e bons amigos, que não têm a liberdade de fzael-as.

Na succursal desta capital, Sr. redactor, passam-se agora factos de summa importancia, dignos da vista da Inspectoria dos Bancos. E' assim que, por uma habil manobra, metteram na sua gerencia um francez, Monsieur Dardot, ex-gerente da succursal do ex-Banco Francez para o Brasil, de gloriosa memoria (em S. Paulo), o qual, ignorando a nossa lingua, está pondo na rua os empregados brasileiros e antigos, substituindo pelos seus ex-collaboradores do Banco que levou á cova... nos quaes tem fixado ordenados duas e tres vezes maiores, pela unica razão que falam o seu "dulcissimo" idioma!

Caro Sr. redactor, não ha exagero nestes meus conceitos: podereis certificar-vos disso, entrevistando qualquer dos empregados da succursal nesta, de quem ouvireis muitas "cositas mas"...

Obrigado pela inserção destas linhas nas columnas do vosso querido e denodado jornal, o amigo por excellencia dos opprimidos, firmo-me — Leitor assiduo."

QUANDO CESSARÃO OS ATTENTADOS CONTRA AS NOSSAS FLORESTAS? !...

O Codigo Florestal não é tudo que precisa a defesa das nossas mattas

Escreve-nos o Dr. Araujo Góes:

"Sr. redactor — Acabo de ler a carta que o Sr. Fernandes e Silva dirigiu a essa illustre redacção, accusando o governo de nada ter feito até hoje com relação ao Codigo Florestal, sanccionado em 24 de dezembro do anno passado.

O Sr. ministro da Agricultura, a quem incumbe apresentar ao Sr. presidente da Republica o regulamento da referida lei, certamente não precisa que eu me adeante em defesa de S. Ex., por falta de cabimento, e pela importancia do assumpto a regulamentar, que de si justifica um maior atraso. E', portanto, no sentido de esclarecer A NOITE, acerca da especial attenção que a causa das nossas florestas vem despertando no Ministerio da Agricultura que escrevo esta carta.

Sabe-se ali que o Sr. Dr. Simões Lopes, sanccionada a lei, incumbiu a pessoa de sua confiança de estudal-a com o maior empenho, ao tempo em que, se dedicando ao mesmo cuidado, cogitaria de harmonisar os altos interesses que a lei recommenda com os escassos recursos de 150 contos postos pelo Congresso á disposição do governo para o Serviço Florestal, em um dos artigos da lei que o crea. Sem o seu exame, todo especial, em face das nossas leis e dos costumes e praticas que se prendem ao regimen e administração das florestas, envolvendo serviços de varios ministerios e um avultado numero de condições a attender, pelos Estados, não me parece se poderá accusar o Sr. ministro pela demora do esperado regulamento. Pelo contrario, se poderia dizer que antes assim, para não voltar a ser reformado após a sua publicação, por improprio.

O Sr. Fernandes e Silva, como a maioria dos reclamantes contra a ausencia da protecção ás mattas, encara, naturalmente, o problema pelo lado da devastação, que deve ser quanto antes evitada. De accordo; mas, ao lado disso, a floresta reclama, como factor economico, as mais complicadas soluções, desde o governo da propriedade privada ao Estado como proprietario e productor. A economia florestal não é mais, para nós, na hora actual, uma sciencia das horas vagas e sim uma constante preoccupação. E com essas indagações e adaptações ao nosso systema administrativo estão os serviços de guarda das florestas e sua protecção contra os incendios, que têm de vencer barreiras quasi inexpugnaveis para obtenção de resultados efficientes, num paiz sem estradas e despovoado como o nosso.

Estou certo, Sr. redactor, de que o Sr. Fernandes e Silva modificará agora a sua opinião, principalmente sabendo, como é notorio, que em torno do futuro Serviço Florestal do Brasil gira a mais fraca das nossas forças — a sylvicultura — que está sendo um dos melhores cuidados do Sr. Dr. Simões Lopes. Isso faço em bem da verdade e como prova da constante attenção que venho ligando ao problema florestal entre nós.

Legião da Mulher Brasileira

As eleições

Em reunião de assembléa geral, de 29 de abril findo, no edificio da séde social, á rua Sete de Setembro n. 134, 2º andar, a Legião da Mulher Brasileira procedeu a eleição da nova directoria para o 2º biennio administrativo. A nova directoria e as commissões de cultura intellectual e artistica, de philantropia, de protecção e propaganda e de syndicancia, ficaram assim constituidas:

Presidente, Anna Cesar, reeleita; vice-presidente, Julieta Salles; 1ª secretaria, Dra. Maria de Lourdes Ribeiro; 2ª secretaria, Hebréa Costa Lopes; 1ª thesoureira, Mathilde de Almeida, reeleita; 2ª thesoureira, Sarah de Vasconcellos, reeleita; 1ª procuradora, Maria Pacca, reeleita; 2ª procuradora, Dra. Paulina Vieira da Costa, reeleita; bibliothecaria, Julia Vargas, reeleita.

Commissão de cultura intellectual e artistica: professora Olga de Mello Braga, professora Maria Rosa Ribeiro, professora Julieta Monteiro da Gama, Dra. Ambrosina Gomes, professoras de musica Iza de Queiroz e Nina Castello Branco.

Commissão de philantropia: Julieta Prado, Maria Lino Barroso, Dolores Rocha Pinto, Florinda Carvalho, Guilhermina Moncorvo e Sra. senador Lauro Sodré.

Commissão de syndicancia: professora Neuza Baptista, Eveline Care, Edith Carvalho, Carmen Braga, Enoe Vieira e Cofisa de Andrade.

Commissão de protecção e propaganda: Honorina Motta Pacheco, Maria de Andrade, Maria Luiza Souto, Marianna Paes Leme, Olympia Cardonne Ramos, Brasilina Gomes, Amelia Ribeiro, Luciana Morse, Zeferina Aguiar, Maria da Gloria Rego, Laura Santos, Irene Baumont, Rosa Xavier, Aracy Cabral Vianna, Maria Luiza de Lourdes, Anna Cavalcante Moreira e Julia Leão de Araujo.

Desapparece um veterano do Paraguay

A morte do contra-almirante Gabriel Ferreira da Cruz

As disposições de ultima vontade do extincto

Com a morte do contra-almirante reformado Gabriel Ferreira da Cruz desapparece um dos velhos servidores da Patria, veterano da guerra do Paraguay, com uma grande côpia de feitos heroicos em que se salientou como um bravo marinheiro, possuidor de forte civismo e ardor patriotico.

Morre o contra-almirante Gabriel Ferreira da Cruz com 83 annos de edade. De volta do Paraguay, onde tomou parte em toda a campanha, o extincto, então primeiro tenente, logo após sua reforma, foi nomeado director das officinas de machinas do Pará e depois Nomeado mais tarde para o logar de director do Arsenal de Pernambuco foi exonerado dessas funcções por fazer a propaganda da Republica. Instituido o novo regimen, o extincto foi nomeado delegado de policia desta capital, cargo que deixou para acceitar o de tabellião do 6º officio de notas.

Contra-almirante Gabriel Ferreira da Cruz

Intransigente nas suas convicções, o contra-almirante Gabriel Ferreira da Cruz conseguiu manter as suas velhas amizades, dadas não só as suas qualidades de caracter, franco e leal, como tambem ao seu elevado espirito de republicano sincero e fervoroso.

Possuia o almirante Cruz as seguintes medalhas e condecorações: das campanhas do Paraguay: medalhas do Uruguay e Corrientes, da campanha do Paraguay, com passador n. 3; combate naval do Riachuelo — 11 de junho de 1865; campanha do Paraguay — 1865; medalha argentina da campanha de Corrientes — 25 de maio de 1865; medalha argentina da campanha do Paraguay — de 1865 a 1869; condecoração argentina "Al valor y a la constancia" — medalhas de campanha.

Além destas fôra condecorado pelo governo imperial com a venera da Ordem da Rosa, após a passagem de Humaytá, distincção que jámais usou, pelos seus extremados sentimentos republicanos.

O almirante Cruz deixa viuva D. Luiza Francisca de Oliveira Cruz e os seguintes filhos: Drs. Lycurgo e Calabar Cruz, advogados; D. Gabriella Fagundes, esposa do capitão Marcellino Fagundes, da casa militar da presidencia da Republica; D. Luiza Helena da Cruz Sampaio, esposa do Sr. Antonio Manoel da Silveira Sampaio, official do Ministerio da Viação.

Foram as seguintes as disposições de ultima vontade do extincto, escriptas em 12 de julho de 1914:

"Disposições de minha ultima vontade sobre o meu enterro e o procedimento que a minha familia é obrigada a cumprir: — Não quero honras militares nem fardamento rico; basta-me o meu dolman e calça brancos. Meu caixão será feito de madeira, da nacional, pinho do Paraná, cedro ou canella, apenas pintado ou envernisado; não quero dourado, nem preto. Não quero corôas nem grinaldas; apenas flores naturaes quantas quizerem. Não quero missas nem encommendações de intermediarios — alguns mais peccadores do que eu. Dêm quantas esmolas puderem aos pobres, caso tenham dinheiro. Não quero que a minha familia bote luto; basta um distinctivo qualquer de crepe.

Enterrem-me em Jacarépaguá, o mais perto possivel do meu bom e melhor amigo general Quintino Bocayuva, em cova rasa, egualmente á delle; não quero symbolo algum na minha cova classificando crenças, porque nunca as tive; fui sempre pantheista, adorador tão sómente da natureza. Levem-me em bonde para o cemiterio. Não quero velas de cera, nem incenso, nem alfazema — nada de mysticismo; se querem, bastam os perfumes das flores; as luzes serão as do dia ou a electrica da noite, ou outra qualquer, menos velas de cera. Colloquem na minha cova o barrete phygrio como unico symbolo que adorei. Viva a Liberdade. Rio, 12 de julho de 1914."

O enterro do contra-almirante Cruz teve logar hoje, no cemiterio de Jacarépaguá, tendo saido o feretro da rua coronel Rangel, em Cascadura.

O "Itapuhy" chegou de Porto Alegre, com poucos passageiros

Procedente de Porto Alegre chegou á Guanabara, esta manhã, o paquete nacional "Itapuhy", que foi julgado em boas condições sanitarias pelo medico da Saude do Porto, que procedeu á visita regulamentar. A unidade mercante nacional transportou 66 passageiros para o Rio, sendo 54 em primeira classe e os restantes em terceira, e conduz 14 em transito.

O "Itatinga" está no porto

Chegou ao nosso porto, ás primeiras horas de hoje, o paquete nacional "Itatinga", procedente de Recife e escalas, que trouxe 41 passageiros, sendo 9 em primeira classe e os restantes em terceira. Suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

O ADMINISTRADOR DA VILLA MILITAR DEVE EXPLICAR

Veiu á redacção da A NOITE o Carmine Vossa, dispensado sem causa, segundo diz de vigia da Villa Marechal Hermes, solicitar, por nosso intermedio, o pagamento do que lhe é devido por saldo dos serviços prestados. Velho, assim despedido, conta o Sr. Carmine Vossa ter procurado, debalde, o capitão João Marcellino Ferreira da Silva, administrador da Villa, que não só não lhe entregou o dinheiro devido como, até, o distratou. Entregamos a queixa ao accusado.

As homenagens ao Sr. Affonso Vizeu

Os viajantes da Oéste de Minas enviaram ao Sr. Affonso Vizeu, por occasião das homenagens que foram prestadas a este industrial pela Associação Commercial, o seguinte telegramma:

"Affonso Vizeu — Rio — Data gloriosa festa trabalho representantes firmas commerciaes cariocas, paulistas e mineiras, corações transbordando mais forte enthusiasmo, associam-se homenagens justissimas alto commercio Rio homenagem lidimo "leader" defensor interesses classes conservadoras, saudando em V. Ex. grande amigo viajantes. — José Francisco da Costa, João Marinho, Antonio de Souza Amorim, Joaquim Augusto Loureiro (Colosso), Francisco Martinos, Osorio Guimarães, Matheus Scarpelli, José d'Assis Brasil, Antonio da Conceição e Silva, Fabio Horta, Alcindo Teixeira, Gustavo Esse, Synesio Soares, Manoel Bernardo Ferreira Pontes, Fernando Dias de Oliveira, Placido Pinheiro, Cornelio José da Silva, Alvaro Dutra, Antonio Modesto, Augusto B. Trindade e Adriano Soares."

Para os pobres da A NOITE

O Sr. Sylvio da Rocha deixou-nos 2$ para os pobres da A NOITE, em intenção á alma de sua filha Jacy.

210

Cléo de Paris

do "Programma Serrador" e com a interpretação de Mae Murray, continua a sua marcha triumphal com a sua apresentação hoje, no Cinema Atlantico, completaram 210 soberbos espectaculos.

Contra os escriptos e desenhos immoraes

São varias as reclamações que nos chegam contra esses vagabundos que perambulam pelas ruas da cidade, pintando bonecos e escrevendo palavras indecentes, immoralissimas, nas paredes. E como esse abuso longe de diminuir esteja augmentando, urge que a policia tome o caso a sério, afim de dar um castigo a quantos, por falta do que fazer, só se occupam em attentar contra a moral publica, num desrespeito revoltante que precisa ter um paradeiro.

Ao Asylo do Rosario de Pompéa por intermedio da A NOITE

Uma pessoa caridosa de Entre Rios, cumprindo uma promessa feita ha algum tempo, enviou por nosso intermedio, algumas roupas de creança para as meninas do Asylo de Nossa Senhora do Rosario de Pompéa.

O porto, pela manhã

Entraram: de Santos, o hiate motor "Alayde", com varios generos; de Punta Arenas, o vapor inglez "Paraná", com varios generos; de Rosario de Santa Fé, o vapor italiano "Affinitá", com trigo; de Porto Alegre, o vapor nacional "Itapuhy", com passageiros; de Paranaguá, o vapor nacional "Itaverava", com varios generos, e de Recife, o paquete nacional "Itatinga", com passageiros.

O MORRO DOS TELEGRA[PHOS] INVADIDO POR INTRU[SOS]

Informações da Liga dos In[quilinos] e Consumidores

Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. Redactor da A NOITE. — [...] A NOITE um artigo com referencia [...] dos Telegraphos. A Liga dos Inq[uilinos] [...] se vêm batendo contra todas as [...] teve a opportunidade de ir, por di[...] no citado Morro, onde promovera [...] micios, fazendo vigorar uma [...] sistiu em nenhum arrendatario [...] gar o aluguel com o augmento, [...] Sayão Lobato, que se diz propriet[ario] [...] de grande relutancia, entrou em [...] esta Liga, não só dispensando o [...] mo entregando um barracão a D. [...] lia, que tinha sido tomado a pe[...]

Continuando a nossa acção [...] nomeámos uma commissão local [...] nosso ex-companheiro José Sa[...] do parte tambem desta mesma [...] irmãos Castros, vendeiros do lo[...] continuou fazendo as suas [...] chegou á conclusão de que a dit[a] [...] tinha se vendido á viuva Sayão [...] este motivo chamou á ordem o S[...] bacho e lhe fez ver a sua má [...] rar no terreno de D. Maria Carn[eiro] [...] gar a esta e sim pagando á viuva [...] forma recebia os alugueis dous [...] querendo este senhor se conforma[r] [...] deliberação, o conselho delibero[u] [...] da Liga, por ser elemento mão, [...] agindo contra elle por ter-se ap[...] quantias recebidas.

Estamos movendo uma acção [...] Sayão Lobato, em nome da nossa [...] ria Carneiro.

Ahi tem, a redacção de A NOITE [...] mações da Liga para auxiliar [...] explorações que se fazem no Mo[rro] [...] graphos pela viuva Sayão, Castro[s] e Comp.. Pedimos a esta redacção [...] nos auxiliou para proseguir nest[a] [...] em beneficio dos explorados da [...] Mangueira. — A directoria."

Fazendeira vigarist[a]

Vindo de Congonha do Campo, [...] ha dias um fazendeiro riquissimo [...] trazendo em uma valise um pa[cote] [...] 60:000$. Temendo os vigaristas [...] to commentados pelos jornaes não [...] o velho avarento de sua malinha [...] perdeu em um bonde da linha T[...] recido, quasi louco, corre o matuto [...] e em grandes annuncios offerece [...] de 10:000$000 a quem lhe restituiss[e] [...] o seu conteudo. Um modesto e la[...] vrador que a achou levou-a á poli[cia] [...] a presença do avarento que não [...] perar, porém, querendo fugir ao [...] da recompensa exigiu a acção da [...] sentido de lhe ser entregue o pa[cote] [...] pertencer, ao que a autoridade lhe [...] — Quanto continha o pacote que [...] perdeu? Continha 70:000$. — Sim, [...] autoridade, este sómente contem [...] não é, portanto, o que o senhor per[deu] [...] caso, disse ao lavrador, conserve [...] pacote até que appareça o verdadeiro [...] avarento que soffria de um cancro [...] go teve uma recaida e mandou cham[ar] [...] dico, porém, antes de ser examinad[o] [...] ta-lhe: — Quando me custarão as [...] tas? Nada absolutamente. — Oh! [...] gado; os seus herdeiros que [...] surprehenderam com uma elegante [...] racha que compraram na Fabrica [...] Schayé á Avenida Gomes Freire [...]

DUAS VALSAS

"Febre do beijo" e "Coração de [...]" duas valsas editadas pela casa Viuva [...] a primeira de Pennaforte Caldas e a [...] de Virginia Cavalcante Sá.

"Febre do beijo" tem, de accordo [...] musica, do mesmo autor, boa letra. São duas valsas bonitas.

O Dr. Oswaldo de Oliveira

[...] medica da Faculdade de Medicina, [...] ca que é de novo encontrado diariam[ente] [...] seu consultorio, á rua Sete de Setembro [...] das 3 horas em deante.

O "Affinitá" abarrotado de tr[igo]

A Saude do Porto visitou, esta ma[nhã] [...] vapor italiano "Affinitá", entrado de [...] rio de Santa Fé, encontrando-o em bo[m estado] [...] do sanitario. O cargueiro italiano trouxe [...] consideravel quantidade de trigo.

QUEM VIRÁ?

Os mais curiosos transeuntes que [...] passassem pelo Palacio Guanabara teriam [...] tado uma grande azafama. Comeguram [a cir]cular boatos da vinda proxima de um che[fe de] [...] Estado estrangeiro, constando mesmo que [...] Antenor Corrêa, da Av. Passos 88, tel. N. [...] já recebera convite para os serviços de [...] gem, calafetação e enceramento dos assoa[lhos] [...] do lindo Palacio que hospedou os sobera[nos] [...] belgas.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. general Felippe Schmidt, senador federal; Dr. Philemon da Silva Guimarães, Dr. Alceste Fróes da Cruz Ribeiro.

Fazem annos hoje:

O Sr. João Domingos da Silva, commerciante da nossa praça; D. Judith da Silva Barros, esposa do Sr. Alvaro Rodrigues de Barros, do nosso commercio; o joven Victor, filho do nosso companheiro Luiz Vito Manzolillo.

— A menina Doris, filha do Dr. C. da Veiga Lima, e sua Exma. esposa D. Sylvia Gallo Veiga Lima, festejou ante-hontem o seu anniversario, offerecendo um chá ás suas amiguinhas.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 26 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Romulo Gomes Cardan, do nosso alto commercio, com a senhorita Paulina, filha do Sr. Miguel Ortega Egea e da Exma. Sra. D. Paulina de Reffa Ortega. A ceremonia civil terá logar na residencia dos paes da noiva, á rua Maia Lacerda n. 71, ás 3 horas. A solemnidade religiosa effectuar-se-á ás 4 horas na matriz do Engenho Velho (S. Francisco Xavier.)

NASCIMENTOS

O Sr. Mario Caparica Pinheiro e sua Exma. esposa, D. Laudelina da Silva Pinheiro, têm seu lar augmentado com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Maria Apparecida.

BAPTISADOS

Na matriz de Copacabana realisou-se hoje a ceremonia do baptismo da menina Iracema, filha do Sr. Ignacio Bastos, director do Lycêo Nacional, e de D. Maria N. Bastos. Foram padrinhos o Sr. Celso Brandão e a senhorita Dulce Barbosa. Assistiram á solemnidade muitas familias de relações do casal Ignacio Bastos, os progenitores dos padrinhos e grande numero de alumnos daquelle estabelecimento de ensino, muitos acompanhados de seus paes.

FESTAS

Completam hoje o seu 35º anniversario de seus consorcios o Sr. professor Dr. Joaquim Pinto Portella, casado com a Sra. D. Aurea de Almeida Ramos Pinto Portella, e o nosso confrade Olympio de Niemeyer, casado com a Sra. D. Virginia Cardoso de Niemeyer. Os casaes, que são muito relacionados na nossa sociedade, têm sido muito felicitados.

VIAJANTES

Para Matto Grosso, via S. Paulo, partiu hontem, pelo nocturno de luxo, o Sr. capitão-tenente Graciano Adalpho Monteiro de Barros, recentemente designado pelo Sr. ministro da Marinha para servir na flotilha de Matto Grosso. O embarque do commandante Monteiro de Barros, que segue em companhia de sua Exma. esposa e filhos, esteve muito concorrido, notando-se na "gare" da Central muitos collegas e amigos daquelle distincto official e pessoas de relações do casal Monteiro de Barros.

ENFERMOS

Tem-se aggravado muito o estado de saude da senhorita Maria de Mattos Xavier, filha do nosso confrade Lindolpho Xavier, vice-director do Instituto La-Fayette e alumna do 5º anno da Escola Normal.

LUTO

Falleceu hontem e sepultou-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o Sr. Antonio Pereira Mendes, progenitor da Exma. Sra. D. Isabel da Costa Pereira, professora cathedratica, e sogro do Sr. José Ribeiro Osorio, commissario de policia do 9º districto. O feretro saiu da casa n. 38 da rua Magalhães Couto, acompanhado o corpo até á necropole muitos amigos do extincto e pessoas de relações de sua familia. Sobre o ataúde foram depositadas muitas corôas.

— A rua do Cattete n. 133, falleceu hoje o Sr. Alfredo Aurelio de Figueiredo, antigo funccionario do Ministerio da Viação. O extincto deixa viuva e filhos e era sogro do nosso collega de imprensa Cesar de Brito. Seu enterro realisa-se amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa acima.

— Em Porto Alegre, onde se encontrava no exercicio de sua profissão, falleceu, na Beneficencia Portugueza, o Sr. Dr. Leonidio Ribeiro, conhecido e reputado clinico especialista nesta capital. O extincto era pae do Dr. Leonidio Ribeiro Filho. Sua morte foi muito sentida no circulo de seus amigos e collegas e no de seu filho. O Dr. Leonidio Ribeiro deixa viuva D. Henriqueta Ribeiro e mais tres filhos solteiros e uma casada com o Dr. Oscar Cunha, official da secretaria do Ministerio da Justiça, e advogado no nosso fôro. O Dr. Leonidio Ribeiro Filho está em viagem para Porto Alegre, para onde partira ao ter logo conhecimento do estado de saude de seu progenitor, cujo fallecimento occorreu ante-hontem.

Falta agora tirar os montes de terra

Os moradores da rua São Leopoldo viram attendida, promptamente, a reclamação que fizeram, relativamente á lameira ali accumulada, com a enchente. Empregados da Limpeza Publica entraram a trabalhar, reunindo a terra em montículos. Succede, porém, que estes não foram ainda retirados, e receiosos de uma nova chuva ou da obra da molecada, os moradores da referida rua pedem a boa vontade daquella repartição.

O "coronel" carrega os colossaes lucros de "AGUENTA FELIPPE!" e os "cavadores"... aproveitam as "sobras"!...

O bispo de Cuyabá vem ao Rio

CUYABA', 3 (A. A.) — Seguiu para essa capital, por via fluvial, D. Antonio Malan, bispo de Cuyabá, sendo acompanhado até ao porto de embarque por grande numero de amigos e admiradores.

Acção entre amigos

de uma espingarda de dous calibres, que foi extraida annexa á loteria da Capital Federal, no dia 29 de abril p. p. coube ao n. 780, e foi portador o Sr. Homero Corrêa, residente á rua São Luiz Gonzaga, 118, avenida, casa 17, Corrêa.

A policia não vê isso?

Um grupo de desoccupados anda ultimamente fazendo ponto na rua Barão de Mesquita, entre Villa Marina e travessa da Universidade, e como não ha policiamento na localidade, os taes vadios atiram bombas e foguetes sobre as casas e as pessoas, causando alarme.

Não será possivel tomar-se uma providencia?

"Lúlú"

Perdeu-se um n. 3 de côr preta, attende por MASCOTE, gratifica-se bem a quem der noticias á rua Santa Clara n. 69, Copacabana.

OLHEM PARA A RUA JORGE RUDGE

A rua Jorge Rudge, com as ultimas enchentes, ficou cheia de lama, que seccou e está até agora á espera da vassoura da Limpeza Publica, com grave incommodo para os moradores, que ainda soffrem os aborrecimentos do passeio tomado, no principio da rua por um grupo de moços e rapazes, e a ameaça constante para á integridade das suas canellas por um cão que pertence a uma pessoa do tal grupo.

FOLHETIM D'"A NOITE" (103)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

XIII

O SENHOR MAIRE DO TRÉPORT

— Creia que teria grande prazer em travarmos mais amplo conhecimento. E se depois da conversação que vae ter com o Sr. Perrin...

— Podemos encontrar-nos no porto.

— Está dito!

Neste momento o "maire", um pouco impaciente, appareceu á porta do gabinete. Vinha ali um grande homem!

— Não o façamos esperar mais tempo, observou Morel.

E encaminhou-se a passo largo para a frente. A esposa e o filho cumprimentaram o cura e o pescador, repetindo: "Sim, sim, encontrar-nos-emos logo no porto". E seguiram Morel no gabinete do "maire". O padre teve que puxar por Karadeuc, que permanecia immovel no mesmo logar como que pregado ao chão.

— O que é isso, Karadeuc?

— Oh! Sr. cura, nem lh'o quero dizer, porque era capaz de imaginar que tinha desarranjo no miolo... E' a falar a verdade, tambem não estou muito longe de pensar o mesmo!

Da rua desceram para o porto.

— Diga sempre, Karadeuc.

— Não, Sr. cura. Deixe-me tornar a ver... aquelle homem...

— Qual homem?

— O pae do tenente...

— E então?... o que tem elle?... perguntou Gardain com curiosidade.

— Já lhe disse que preciso tornar a vel-o; e até lá nem pio!...

Parou um instante no ponto onde a rua vae estreitando; e ahi recordou-se do vehiculo do escamoteador que parara ali tambem, naquelle logar, por causa da grande agglomeração de povo, e parecia vel-o deitando a cabeça pela portinhola, e perguntando ao cocheiro a causa da demora.

— Elles prometteram encontrar-se comnosco no porto, depois de sairem da casa do "maire", não, Sr. cura? perguntou o pescador ancioso.

— Prometteram, sim, meu amigo.

— Então, não tem duvida; tudo se esclarecerá dentro em pouco!

Do porto seguiram pelo molhe adeante.

— E se eu lhe disser que o tenente é o retrato vivo do filho da marqueza! exclamou de repente o velho pescador.

— Socegue, Karadeuc, socegue! Tambem já notei o mesmo, mas não podemos ir atraz de simples parecenças...

— Pois sim, com os demonios! Desculpe, Sr. cura! mas não se me dava de saber o que veiu esta gente fazer a casa do "maire" do Tréport!

XIV

OS RAPTORES

Longas e debatidas discussões precederam a annuencia de Gilberto a acompanhar os paes ao Tréport. A cada instancia e argumento, o moço official declarava-lhes formalmente:

— Houve sómente uma mudança na nossa situação: a de os ficar estimando mais. Não quero outra familia, e renuncio a outro qualquer nome!

Fingiram ceder. Em todo esse dia pareceram dispostos a inclinar-se ante a vontade de Gilberto, e não fizeram allusão ás cousas do passado. Gilberto foi pela manhã e no principio da tarde ao Bosque de Bolonha. Morel não o acompanhou, pretextando ter que fazer; a Sra. Morel tambem simulou estar muito atarefada com os arranjos da casa. Queriam deixal-o entregue ás suas meditações; esperavam que mais dia menos dia o pensamento da sua verdadeira familia se lhe apossaria do espirito até o forçar inconscientemente ao desejo de desvendar o mysterio do seu nascimento.

E assim succedeu, sem grande demora. No fim de uma hora de passeio pelas alamedas do bosque, naquella estação tão triste e arida, acudiu-lhe insensivelmente a idéa da "outra" familia.

— Os meus verdadeiros paes! Quem serão? E lutava baldadamente contra o coração.

— Abandonaram-me! Não quero conhecel-os!...

Mas este era o raciocinio do espirito; o coração não sabe discorrer. Póde porventura lutar-se contra o sentimento natural que une os filhos aos paes que os geraram, e ás mães que os trouxeram no seu seio?

— O que fiz para que me desprezassem? Seria pelo receio de que viesse no futuro a ser mau filho? Quem sabe se appareci no mundo em resultado de uma falta de minha mãe, e depois me arrancaram dos seus braços?...

Este ultimo pensamento fez-lhe bem; porque nesse caso a mãe não era culpada do abandono.

— Sim, é muito provavel que não seja de união legitima, pois não haveria paes tão desnaturados que deitassem fóra da porta um filho ainda creança, a quem deviam amar e proteger!... Eu era a prova viva da vergonha... Quanto não soffreria a minha pobre mãe?!... Mas que, papel representaria meu pae neste drama?

Afastou logo com horror do espirito essa idéa.

(Continúa)

DA PLATÉA

NOTICIAS

A estréa da companhia do "Vaudeville", no Municipal

Estreará no sabbado proximo, no Municipal, a companhia dramatica franceza do Théatre du Vaudeville de Paris, a qual foi incumbida pela empresa Walter Mocchi da tarefa de inaugurar a temporada official do anno do Centenario, nesta capital. Encerrar-se-á amanhã, ás 5 horas da tarde, o praso para preferencia dos assignantes da temporada franceza do anno passado, e, na sexta-feira, ás mesmas horas, o da retirada dos bilhetes dos novos inscriptos. A estréa da companhia franceza será com a comedia de Pierre Wolf "Les ailes brisées".

Uma comedia de Raul Pederneiras, no Trianon

"O chá de sabugueiro" é o nome de uma comedia nova de Raul Pederneiras, que, depois de amanhã terá sua primeira edição no Trianon. Os antecedentes desse autor nas letras theatraes e no humorismo nacional são as melhores credenciaes para o successo de um original por elle subscripto. Só por absurdo uma peça de Raul falharia e como é illicito argumentar partindo do impossivel resulta que "O chá de sabugueiro", preliminarmente julgado, vale por uma escolha feliz da empresa daquelle theatrinho da avenida.

Nada obstante damos a seguir trechos escriptos pelo Sr. Oduvaldo Vianna, com a sua opinião de director artistico da companhia que vae representar "O chá do sabugueiro", na proxima sexta-feira:

"O chá do sabugueiro" é de Raul. Não é preciso nem mais uma palavra, para que todo o Rio que sabe ler tenha a certeza de que o novo trabalho que a companhia Abigail Maia vae representar é uma alavanca possante, capaz de abrir os labios mais rebeldes, em gargalhadas espontaneas e quentes. Raul é o humorista do lapis, da penna e da palavra. "O chá do sabugueiro" não precisaria trazer-lhe a assignatura: a graça esfusiante do seu espirito sempre moço, appareceria, traindo-lhe o incognito, nos tres actos que se desenrolam saltitantes de graça, admiraveis no seu traço humoristico de verdade, brilhante na maneira de viver typos, todos nossos, muito nossos, extraordinariamente nossos."

"Carregando, de quando em quando, muito ligeiramente, no traço caricatural, Raul escreveu a maior parte da sua peça copiando phrases das boccas de todos os "sabugueiros", "Mingotes" e "Milocas" que vivem respirando os ares burguezes das salas do Estacio.

Ao desempenho será dada toda a naturalidade ... a maneira de vestir até ás inflexões cariocas como o calor, o Pão de Assucar e outras cousas cariocas que o Sr. Carlos Sampaio ainda não arrazou..."

"Além disso tudo, a peça será montada ainda com uma grande verdade de ambiente e um grande esforço para, no terceiro acto, armar uma tempestade com minucias até hoje desprezadas no nosso theatro de comedia."

VARIAS

Iniciaram-se os ensaios da revista "Pé de Pilão", do Sr. Antonio Quintiliano, no Theatro S. José.

— A seguir de "Gato por lebre" será montada, no Republica, a revista "A princeza Magalona".

— Depois de amanhã a companhia Mattos representará "O Senhor roubado", no Palacio Theatro.

ESPECTACULOS

CINEMAS

O novo commandante da 6ª Brigada de Infantaria

PORTO ALEGRE, 2 (Ret.) (A. A.) — Deverá seguir hoje para S. Gabriel, o general Fabio de Azambuja, que vae assumir o commando da sexta brigada de infantaria.

UMA MENINA COLHIDA POR UM BONDE

Quando atravessava, hontem, a rua S. Luiz Gonzaga, defronte á sua residencia, no n. 565, a menina Luiza, de sete annos, filha do Sr. Eduardo Franco da Rocha, commissario de policia, foi colhida pelo bonde n. 501, conduzido pelo motorneiro João Nazareth.

Luiza teve o femur direito fracturado, pelo que recebeu os soccorros da Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua casa, tendo melhorado o seu estado.

O motorneiro foi levado para o 18º districto, onde ficou apurada a casualidade do facto.

Uma via publica abandonada!

Os justos clamores dos moradores da rua do Rocha

A rua do Rocha, na estação do mesmo nome, continúa, infelizmente, em lamentavel estado de abandono, devido, exclusivamente, ao descaso inqualificavel do Sr. Mattoso Maia, encarregado do posto respectivo, da Limpeza Publica, surdo aos clamores justos dos moradores daquella rua que, desesperançados de uma providencia, appellaram para esta folha, afim de que, por nosso intermedio, seja reclamada uma medida do Sr. Marques Porto, superintendente, medida que se restringe a uma limpeza daquella rua, intransitavel, pois o capim sóbe a uma boa altura, concorrendo dessa fórma, para pasto de animaes, em flagrante infracção das posturas municipaes.

O Sr. Marques Porto, estamos certos, attenderá, sem duvida, ao nosso appello, mandando limpar a rua do Rocha e chamando ao cumprimento do seu dever o Sr. Mattoso Maia.

A nova directoria da Sociedade C. Agricola e Pastoril

A Sociedade Cooperativa Agricola e Pastoril elegeu a sua nova directoria, em 1 de maio corrente, ficando assim constituida: presidente, Alberto Lamartine Teixeira Lopes; vice-presidente, Joaquim José Rodrigues Pinheiro; 2º secretario, Antonio Candido Garcia; 2º secretario, Nicodemos Vianna; 1º thesoureiro, Geraldino José Vieira; 2º thesoureiro, Manoel Paixão; 1º procurador, Francisco de Paula Santizo Martin; 2º procurador, Damasio de Barros Lima; conselho fiscal: Cesal Annibal, Carlos Candido Novaes, Benjamin Alves dos Santos, José Botelho de Mello, Felix Corlay, Benjamin Pinto Loureiro, Eduardo Chagas da Costa, Armando Lopes do Val.

QUEM PERDEU?

A' disposição de quem perdeu, encontra-se nesta redacção um embrulho contendo roupas de uso, achado na Praça Tiradentes, pelo Sr. Ilidio de Amorim.

Consultorio medico

H. O. O. T. G. I. B. S. O. N. (Bello Horizonte) — 1º Faz muito mal á saude. 2º E' mais ou menos isso. Predispõe a phenomenos nervosos. 3º Póde ser e commumente é.

D. F. P. (Rio) — Nada posso dizer-lhe a respeito do seu caso, pois é para isso indispensavel exame medico. Dou-lhe, pois, o conselho de procurar um remedio.

A. P. L. S. (Bello Horizonte) — Quero crer que esse seu mal não seja mais devido á syphilis. E' uma lesão rebelde aos tratamentos, mas curavel. Deve, principalmente, tonificar o seu systema nervoso por meio de repouso physico e intellectual, de abstenção de excitantes e de um remedio como o hyposaccharato Silva Araujo. E' aconselhavel que volte a tomar o novecentos e quatorze, não por ser remedio anti-syphilitico, mas por ser um medicamento arsenical e o arsenico faz muito bem no seu caso. Localmente, aconselho que toque a lesão levemente, sem insistir muito, com o seguinte remedio: iodo e acido phenico — 25 centigrammas de cada, iodeto de potassio — 1 gramma e glycerina — 50 grammas. Recommendo-lhe tambem e com muita insistencia, que não faça uso de fumo.

A. Y. A. N. D. — O seu caso não póde curar-se por meio de drogas. O que se deve fazer é um tratamento por meio de massagens, que, porém, devem ser feitas por pessoa habilitada.

B. E. T. T. Y. (Nictheroy) — Continuo a achar indispensavel que mande fazer o exame de fezes. E' menos complicado do que pensa a minha prezada consulente.

L. V. (Burnier) — Indico-lhe o Bi-Urol Silva Araujo, na dóse de tres medidas por dia, mas é bem possivel que venha a ser necessario um tratamento local.

H. G. C. (Rio) — O amigo não tem motivo para estar desanimado. O que lhe disseram foi perfeitamente verdadeiro e póde ter a prova disso dirigindo-se a um gabinete de raios X para um exame da região supposta affectada.

V. M. A. (Cataguazes) — O seu mal é realmente devido ao seu systema nervoso, de modo que o que ha de melhor para fazer é mesmo tomar as injecções a que se refere na sua carta. Além disso, deve ter regimen alimentar, de modo que se prive de excitantes de qualquer natureza, taes como café, alcool, fumo, etc. Se puder vir até aqui, será bom que tome uma série de duchas escossezas.

A. C. R. S. (Lafayette) — Deve a minha gentil consulente procurar, antes de mais nada, corrigir qualquer anomalia de que porventura soffre (dyspepsia, prisão de ventre, perturbações ovarianas ou outras). Aqui fico para oriental-a no tratamento adequado, caso queira dar-se ao incommodo de escrever-me outra vez. Se, porém, de nada soffre, o que deve fazer, visto a inefficacia dos meios até agora empregados, é submetter-se ao tratamento por meio de vaccinas especiaes que se fabricam contra as espinhas.

A. F. (Rio) — E' absolutamente necessario que o amigo procure um oculista. Seu mal não é simples, como pensa.

DR. AGAPITO DE LIMA

Atropelado

Na praça Tiradentes o menor Arino Nascimento, com 10 annos de edade, foi atropelado pelo auto n. 3.568, cujo "chauffeur" fugiu á acção da policia do 4º districto.

Ferido em todo o corpo Arino recebeu os soccorros da Assistencia, recolhendo-se á sua residencia, na rua Senador Pompeu n. 94.

Pelo saneamento moral da cidade

Urge cuidar a serio da localisação do meretricio

Essa delicada questão da localisação do meretricio não teve ainda, na nossa cidade, uma solução satisfatoria. Quando o escandalo é muito e a visinhança reclama, a policia obriga as decahidas a se mudarem. Chegadas a outro ponto, novas reclamações surgem das familias, motivando outra ordem de mudança. E assim vivem as infelizes, com a casa ás costas, sem que disso advenham beneficios para a moral publica.

Ha tempos, foram as decahidas forçadas a mudarem-se das ruas proximas do centro, para não escandalisar os que passavam nos bondes. Foram então ellas morar nas ruas Laura de Araujo, Pinto de Azevedo e outras, habitadas tambem por familias e escoadouro natural dos que embarcam ou desembarcam dos bondes na Avenida do Mangue.

Quando se falou na ida da Escola Normal para o edificio do antigo Asylo S. Francisco de Assis, a policia ordenou a mudança das hetairas da rua Laura de Araujo, que se foram juntar então ás das ruas Pinto de Azevedo e Pereira Franco, reducto este que se tornou perigosissimo, sendo diarias as desordens. Com a transferencia do delegado do 9º districto, aggravou-se a situação, não tendo as mulheres o respeito que mantinham para com as familias vizinhas. Desordeiros, fardados ou não, apregoam as suas façanhas, brilhando as navalhas, facas e revólveres.

Agora, quando está prestes a inaugurar-se o Hospital S. Francisco de Assis, começam as decahidas a voltar para a rua Laura de Araujo, na parte fronteira áquelle edificio, para desespero das familias do bairro, que, para evitarem vexames, deixavam de passar pelas outras ruas acima referidas, enveredando por aquella quando se dirigiam para a Avenida do Mangue, afim de tomar os bondes. Offertas de 1:000$000 e mais teem sido feitas, de porta em porta, aos moradores do perimetro, para que se mudem e, infelizmente, algumas dellas têm sido acceitas. Tem havido até incidentes com os cavalheiros que por ali passam, despreoccupadamente.

O Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia, prestaria enorme beneficio a um numero consideravel de familias se voltasse a sua attenção para o perigoso reducto, que ameaça dilatar-se, tornando inaccessivel ás familias a Avenida do Mangue, por onde passam os bondes.

Em connexão com isto, deveria S. Ex. volver as suas vistas para outras ruas do centro da cidade, onde, contra ordens expressas, de permeio com as familias, ha meretrizes. A rua Joaquim Silva é uma dellas. Na parte superior da referida rua habitam varias mulheres da vida airada, a despeito das constantes reclamações.

Ainda agora, a proposito, recebeu a A NOITE a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Não fosse a certeza que possuo em sua bondade e não viria solicitar-lhe a gentileza da publicação destas linhas.

Ha factos que, na verdade, se não podem absolutamente comprehender. Assim, é de todos conhecida a ordem baixada pela nossa policia de costumes prohibindo a estadia nas janellas das "mulheres de má vida e de mau preço".

Ha, no entretanto, a rua Joaquim Silva 59 (loja) — em trecho quasi todo habitado por familias — uma "madame" que passa dia e noite, aos olhos do proprio guarda civil, dando escandalos com suas vestes negativas e seus gestos canalhas. Por que essa condescendencia do policial? E' o que desejamos nos responda o dignissimo delegado do 13º districto, que, a nosso ver, é inteiramente estranho ao procedimento de seu auxiliar.

Agradecendo, sou um seu patricio assiduo leitor — *Um chefe de familia.*"

"Brasil-Charada"

O n. 31, anno III, do mensario da "União Charadista Brasileira", com sede á rua Larga n. 13, confirma cada vez mais nossa opinião ulterior: é a primeira revista no genero, aqui e alhures; e a mais barata, tambem.

Um acto irregular da Alfandega de Uruguayana

Tendo o inspector da Alfandega do Livramento, no Rio Grande do Sul, submettido á approvação do Sr. ministro da Fazenda um acto seu, pelo qual admittiu o Sr. Palemão Francisco Ilha, para servir como servente daquella repartição durante o impedimento do effectivo Milburges Alves de Oliveira, que foi sorteado para o serviço militar, e como taes assumptos só devam ser levados ao conhecimento do Thesouro Nacional, por intermedio das delegacias fiscaes — o que não foi observado — o Sr. director geral do Thesouro solicitou do delegado fiscal do Thesouro naquelle Estado os necessarios esclarecimentos sobre o caso.

A isenção de imposto para os artigos destinados á Exposição do Centenario

Em resposta a uma consulta do 1º vice-presidente da commissão organisadora da Exposição Nacional de 1922, o Sr. director da Receita Publica declarou-lhe, de ordem do Sr. ministro da Fazenda, que a circular da directoria a seu cargo, n. 31, de 30 de março ultimo, dá as precisas instrucções relativas á isenção do imposto de consumo nos artigos destinados á Exposição Commemorativa do Centenario da Independencia.

Os escrivães das collectorias não estão obrigados á assignatura do ponto

Approvando os actos da delegacia fiscal no Maranhão, tomados em virtude de solicitação feita pelo inspector de collectorias, em relação á inspecção da collectoria de Itapemirim, o Sr. director da Receita Publica recusou sua approvação ao acto que foi imposto ao escrivão da collectoria da obrigação de assignar o ponto, por isso que essa exigencia não encontra apoio nas instrucções para o serviço das collectorias.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Foram approvadas duas decisões da Recebedoria

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar o acto pelo qual o director da Recebedoria do Districto Federal decidiu que os despachantes da Estrada de Ferro Central do Brasil vão estar sujeitos ao imposto sobre a renda, cuja cobrança, entretanto, está dependente de regulamentação.

S. Ex. approvou egualmente o acto pelo qual o mesmo director decidiu não estarem os agentes de leilões sujeitos ao imposto sobre os lucros liquidos commerciaes.

Os crimes do bernardismo

Esclarecimentos do delegado civil de Cassia sobre o processo dos assassinos de Ponte Alta

Horrores em Barbacena

O correspondente da A NOITE em Cassia, Minas, no exercicio dessa funcção, transmittiu e nós publicamos referencias feitas por um orgão de imprensa daquella localidade, com referencia aos assassinatos verificados em Ponte Alta por um chefe politico bernardista. Não havia, pois, responsabilidade do nosso representante naquelles conceitos, em relação aos quaes o delegado civil de Cassia escreveu a seguinte carta, cuja divulgação não temos duvida em fazer:

"S. João, 30—4—1922.

Sr. redactor da A NOITE — Saudações. — Peço-lhe guarida no seu conceituado jornal para esta, que responde ao telegramma de Cassia, de 28 do corrente, dirigido pelo correspondente da A NOITE ali e, por ella, publicado no mesmo dia, no qual, transcrevendo-se um topico de uma folha daquella cidade, se me acoimam de "ser francamente favoravel aos assassinos de Arthur e Amaro Seraphim".

Restrictas como são as minhas funcções de delegado de policia, á formação da culpa, por haver na comarca um delegado militar, sómente após a denuncia dos criminosos pela Promotoria Publica, é que os respectivos autos de processo me virão ás mãos. Assim mesmo, as testemunhas inquiridas no summario, poderão sel-o novamente no Juizo de Direito, o que faria desapparecer a protecção que eu dispensasse aos criminosos, na prova.

Não sei, pois, como, com o exercicio dessa funcção quasi que puramente mecanica, "ficaria clara e provada" a minha "attitude francamente favoravel aos assassinos", sabendo-se, além do mais, que o processo é promovido pelo Ministerio Publico e, por elle, acompanhado em todos os seus tramites!

Jamais trahi os deveres de meu cargo e não ha paixão alguma que me faça faltar aos dictames da minha consciencia, que paira muito acima da critica facciosa de zoilos impudentes.

Esperando que V. S. me não recuse a publicação desta, sou de V. S. am.º obr.º att.º, Affonso Infante Filho, delegado de policia de Cassia."

Continúa o bernardismo a praticar violencias contra os mineiros que se não submettem ao cabresto dos donos da terra. Em Barbacena, um pobre alfaiate foi barbaramente aggredido pelos capangas do Sr. Bernardes sem que os aggressores fossem castigados. O facto é assim narrado á A NOITE:

"Sr. redactor. — Hontem, ás 9 horas da noite, ao sair do Club Barbacenense, foi covardemente aggredido por dous bernardistas, um dos quaes, o valente e afamado João Calambau, o modesto e pacato alfaiate Jayme Ribeiro, que, ha longos annos, reside nesta cidade. Aquelle cidadão foi atirado pelas escadarias do club e, por duas vezes esbofeteado, em plena rua. O offendido foi pessoalmente á delegacia de policia levar a sua queixa e fazer o competente auto.

Veja, prezado Sr. redactor, como andam as cousas aqui em Minas: espanca-se um pobre homem em pleno centro da cidade, como se Barbacena fosse uma dependencia da respeitavel e luxuosa residencia do Sr. Bernardes.

Publicando esta, muito fará ao *Leitor assiduo.*"

"Sr. redactor da A NOITE. — Chico Leite, parente proximo do deputado Dr. Bias Filho, e o conhecido assassino Calambau, fizeram horrores, hontem, á noite, na rua principal de Barbacena, e no ponto mais frequentado, tentando matar a todos, pois escaparam muitas pessoas de tiro, devido aos protestos da população indignada.

O mais bello de tudo, é que o delegado não ligou... Tem razão, pois é cunhado do Dr. Bias Filho... O Calambau (criminoso), continúa livre e capanga prompto ao mando do seu protector politico, o Dr. Bias Filho, a glorificar assim os louros de seu pae!

O incidente começou ás 7 horas da noite e terminou tarde, sem que houvesse prisões. Tudo foi abafado. — *Um leitor.*"

A acção da Liga dos Inquilinos e Consumidores

Communicam-nos:

"Em fins de março Ercole Santoro requereu, por seu advogado, o despejo dos inquilinos das 14 casas componentes da avenida de sua propriedade, sita á rua São Leopoldo numero 49. Sete desses locatarios dirigiram-se á Liga dos Inquilinos e Consumidores, cujo advogado, Dr. Heraclito Bias, os defendeu; os outros sete deixaram de o fazer, de sorte que o juiz da 3ª Pretoria Civel, Dr. Leopoldo Duque Estrada, por sentença de hontem, lhes decretou o despejo, não o tendo feito em relação aos outros sete defendidos pela Liga, e que se conservam nas respectivas casas."

O QUE SE PASSA EM SILVESTRE FERRAZ

Do nosso correspondente:

— Depois de uma estada nesta localidade de muitos dias, retirou-se para o Rio de Janeiro, onde reside, o coronel Manoel Alves Velloso Junior, presidente do Banco Commercial do Rio de Janeiro e presidente da Companhia Progresso Industrial do Brasil, levando as melhores impressões da hospitalidade com que foi aqui recebido, mormente por parte do coronel Jeronymo Guedes Fernandes, em cuja propriedade se hospedou, conquistando, para logo, numerosos amigos e admiradores da nossa sociedade.

Não poupou o Sr. Velloso Junior encomios á maneira por que é dirigida a Chacara da Conceição, do coronel Jeronymo Guedes Fernandes, onde o amanho da terra, nas suas diversas modalidades, se patenteia aos olhos do observador, que não sabe o que mais admirar: se a variedade de milhares de especies de frutas nacionaes e exoticas ou se a maneira intelligente de as cultivar: instituto de fruticultura, por excellencia, é, entretanto, muito notavel á viticultura, cujas especies estrangeiras as mais variadas estão ali representadas, das quaes se fabricam excellentes vinhos, cuja exportação, bem como de todos os outros productos, constitue (á parte a belleza da propriedade que attrae visitantes illustres dos mais longinquos pontos do paiz), a grandeza economica do municipio.

Ainda agora o seu proprietario acaba de hospedar o deputado Dr. Cincinato Braga, o qual honrosas palavras teve para com o trabalho e a operosidade do coronel Guedes Fernandes.

— Seguiram tambem para essa capital os academicos Eurico Fernandes e Omor Franqueira, que cursam a Academia de Medicina.

Mais pedidos de creditos

O Sr. ministro da Fazenda remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados as mensagens em que o Sr. presidente da Republica pede autorisação para abertura dos creditos de 39:754$770, 2:095$906, e 800$000 para pagamento, respectivamente, a Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão e André José Barbosa em virtude de sentença Judiciaria, e a Maria da Luz como restituição da fiança que depositou na Recebedoria Federal para poder defender-se solta de um processo crime.

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

Fundou-se a Liga Vermelha

"Não obstante haver sido transferido em tempo o grande comicio marcado para domingo passado, em Villa Isabel, houve ali, na praça Barão de Drummond, regular affluencia de interessados, que fundaram a Liga Vermelha, sociedade proletaria contra a carestia da vida.

A essa reunião preliminar assistiram umas cincoenta pessoas, que assignaram a lista de presença, representando as vinte e uma unidades da Federação: — Francisco Antonio da Silva, Amazonas; João Cancio da Silva, Pará; Francisco Luiz Vieira, Maranhão; Albino Santos Rosa, Piauhy; João Porphirio da Fonseca, Ceará; João Fernandes Alves, Rio Grande do Norte; Manoel Corrêa Maduro, Parahyba do Norte; Duarte Antunes dos Santos, Pernambuco; Augusto de Souza Rosa, Alagôas; Paulo de Macedo Oliveira, Sergipe; José Machado, Bahia; Aureliano de Souza, Espirito Santo; Francisco de Souza, Rio de Janeiro; Manoel Brandão, Districto Federal; Camillo Bastos, São Paulo; Tiburcio Suzano dos Anjos, Paraná; Antonio Freitas, Santa Catharina; Joaquim Gonçalves da Fonseca, Rio Grande do Sul; Paulino Provejento, Minas Geraes; Paulino José do Nascimento, Goyaz; e M. Duarte F. Silva, Matto Grosso.

Foi assim fundada a nova sociedade, após a leitura dos estatutos, que foram approvados sem alteração.

Como membros da mesa de fundação figuram os seguintes Srs.: Francisco Antonio da Silva, presidente; João Cancio da Silva, relator; Albino Santa Rosa, secretario; João Fernandes Alves e Antonio Freitas, vogaes, sendo deliberado que os mesmos, em commissão, dirijam a Liga, até o proximo domingo, quando, em assembléa maior, que terá logar ás 4 horas da tarde, no bar da praça Barão de Drummond, cedido pelo proprietario, será eleita a primeira directoria definitiva, composta de 16 membros effectivos. Na mesma occasião serão tomadas outras providencias consideradas de caracter urgente.

Nenhum facto desagradavel foi registado durante os trabalhos, que correram bem animados e apoiados por todos os presentes, tendo sobre o problema do barateamento da vida se manifestado varios chefes de familia, embora dentro da ordem, em termos amargurados.

A commissão acima pede por intermedio da A NOITE que toda a sua correspondencia seja dirigida para a Succursal do Correio em Villa Isabel ao secretario provisorio João Cancio da Silva, que ali irá recebel-a todos os dias."

Noticias da Caixa de Amortisação

Na corretoria da Caixa de Amortisação, foram lavrados 30 termos de transferencia de apolices da divida publica, uniformisadas e de diversas emissões, correspondentes a 267 transferidas por venda. As primeiras foram cotadas a 825$000 e as ultimas a 810$000.

— A thesouraria do papel moeda da Caixa de Amortisação, trocou 18.258 notas substituidas e dilaceradas, na importancia de 206:230$.

Reclamações de associações commerciaes

Tendo a Associação Commercial de Pernambuco reclamado providencias contra a cobrança de differenças em despachos livres de direitos processados por agricultores e proprietarios de usinas, o Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir a respeito a Alfandega daquelle Estado.

S. Ex. mandou ouvir a Delegacia Fiscal em São Paulo, sobre a denuncia da Associação Commercial de Rio Preto, encaminhada pela sua co-irmã da capital do Estado contra o agente fiscal Benedicto Barbosa Cardoso França.

Para a fundação de uma cooperativa de consumo em Minas Geraes

Uma commissão dos operarios da fabrica de tecidos Companhia Oliveira Industrial, no Estado de Minas Geraes, em officio subscripto pelos Srs. José Fern. Candido Nery Teixeira, Sergio Franca, José Demetrio Coelho e J. Nascimento Filho, solicitou do Sr. Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, a remessa do regulamento das cooperativas de consumo, afim de, cumprindo os preceitos legaes, ser ali fundada uma sociedade desse genero.

O Superintendente do Abastecimento enviou á alludida commissão exemplares do Manual das Cooperativas de Consumo, do deputado federal, Dr. Andrade Bezerra, folhetos contendo a regulamentação em vigor e demais esclarecimentos concernentes ao assumpto.

Os novos engenheiros pela Polytechnica do Rio de Janeiro

Na cerimonia realisada ante-hontem na Escola Polytechnica receberam o grão de engenheiros civis os Srs.:

Enae Diogo Cordilha, João da Costa Ribeiro Junior, Eurico da Silva Mello, Luiz Caldas de Menezes e Souza, Bento Fleury da Rocha, Guilherme de Oliveira Ferreira, Adalberto Jayme de Lossio Seilbitz, José Bache, Mario da Costa Alencar Jaguaribe, Paulo de Andrade Costa, José Cesario Monteiro Lins, Oswaldo Oziris Storino, Roberto José Fontes Peixoto, Badamés Tupy Arantes, Americo de Carvalho Ramos, Domingos Octavio Jacobina, Octavio Nunes, Carlos Mario Favaret, Alvaro Coutinho Souto Maior, Raymundo de Vasconcellos Aboin, Severino Junqueira Meirelles, João José Gianerini, Paulo Cesar Machado da Silva, Aydano de Almeida Corrêa, Erch Felix Waldemar Schndel, Miguel Manzolillo, Mario Alves Aranha, Aristides de Almeida Beltrão, José Gayoso Neves, Alarico Leon da Silveira, Hugo Gondin Fabricio de Barros, José Leite Guimarães, Murillo de Amorim Castello Branco, Severiano Teixeira Alves, Gabriel de Souza Aguiar, João Augusto do Rego Barros Mac Dowell, Nelson Simas de Souza, Asdrubal de Miranda Pongy, Mario Leão Ludolf, Roberto Doyle Maia, Genserico Muniz Freire, Guilherme Bastos Pereira das Neves, Francisco de Caldas Brandão, Bruno Kowloski, Salvio de Almeida, Clovis da Cunha Cavalcanti, Attila Brandão; de engenheiros geographos os Srs.: Miguel Angelo de Souza Aguiar, Eurico Paranhos Fontenelle, Enzo Carlos Pinto, Antonio Hirch Marcolino Fragoso, Galba de Boscoli, Remo Corrêa da Silva, Hildebrando de Barros Horta Barbosa, José Alfredo Marsillac, Sylvio de Pazzo Ferreira, Henrique Duvuvier Goulart, Carlos Soares Pereira, Paulo Leopoldo Pereira da Camara, Meletades de Mello Pereira da Silva, José Whitaker da Cunha Lima, Pedro Belisario Velloso Rebello, Didimo Estacio de Lima Brandão, Assentino Pereira, Ruben de Mello, João André Bergallo, Alvaro Brandão Cavalcanti, Carlos Charneau, Nelson Betim Paes Leme, João Baptista Isnard de Gouvêa, Alberto de Souza Moraes, Octavio Pereira Chermont da Costa Raiol, Helio Daudt Fabricio, Claudio Braulio de Vasconcellos Chaves, Luiz Innocencio da Cunha Rodrigues, Damião Pinto da Silva, Nelcio Dourado Lopes, Eduardo de Souza Filho, José Queiroz, Fernando Freitas Melro, Carlos Cesar de Andrade, Manoel Francisco Grillo Netto, Clarimundo Camillo de Almeida, Sylvio Magalhães Lustoza, Augusto Cesar de Andrade, Luiz Antonio Domingues da Silva Sobrinho, José Carlos Pinto Miranda Montenegro, Everaldo Leite Pereira, Gastão de Castro Cunha, Tancredo Pinto de Miranda, José Martini, Quintino Bocayuva Netto, Roberto Ribeiro Meira, Oswaldo de Paula Fonseca, Lincoln Henrique Dunham, Abrahão Izekson, Homero Duarte, Nilo Fajardo, Clodoaldo Vieira Passos, Lafayette Estockler, Manoel dos Santos Dias, Plinio Paes Barreto Cardoso, Henrique de Paula Lopes, Eudoro Prado Lopes, Jayme Viriato de Saboya, Tasso Costa Rodrigues, Eduardo de Magalhães Gama, Nestor Dyonisio de Macedo, Henrique Francisco Esberard, Alberto Prado Guimarães e Edmar Prado Lopes.

Collaram o grão de engenheiros industriaes os Srs.: Mauricio de Frontin Hess, Iracema da Nobrega Dias e de engenheiro mecanico electricista o Sr. Clovis Chrysostomo de Oliveira.

OS "STOCKS" DE GENEROS EXISTENTES NO RIO

Levando em conta os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã de 1 do corrente mez, nos moinhos e trapiches desta capital, 22.521 toneladas de trigo em grão e 110.192 saccos de farinha trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 158.839 caixas de kerozene e ... 131.547 ditas de gazolina (inclusive a existente a granel).

NA LIGA PEDAGOGICA DO ENSINO SECUNDARIO

Na sessão de domingo, o Sr. Coryntho da Fonseca não votou em branco

Escreve-nos o nosso antigo collega de imprensa e actual director da Escola Profissional Wenceslão Braz, Sr. Coryntho da Fonseca:

"Meu caro redactor d'A NOITE. — Peço-lhe o obsequio de duas pequenas rectificações ao excellente resumo publicado no seu jornal, relativamente á sessão realisada domingo na Liga a qual tive, em boa hora, a idea de filiar-me.

Nesse resumo se me dá a responsabilidade de dous votos em branco. Ora, eu nunca voto em branco, principalmente sobre assumptos que me metto a discutir.

No caso da data da descoberta do Brasil, votei conservadoramente pela data de 3 de maio, justificando esse voto com uma razão de ordem elementar.

Do que ouvi, no brilhante e erudito debate travado em torno da questão, que foi para mim uma preciosa lição de Historia do Brasil, ficou demonstrado que a data de 22 de abril era duvidosa e que a de 1 de maio nada tinha a ver com o facto — descoberta do Brasil — que era o facto cuja data de commemoração devia ser fixada.

Pareceu-me, portanto, que só conviria substituir um erro quando elle esteja occupando, indevida e interinamente, o logar de um acerto effectivo.

Ora, pelo que já disse, acima, no caso só ha um effectivo de direitos contestaveis, o 22 de abril e um candidato extra, sem a menor presumpção de direito de occupar o cargo cubiçado, o 1º de maio.

Nestas condições, votei pela conservação do 3 de maio, datas consagrada pela tradição e que é a que está.

Foi, mesmo, até approvada uma proposta segundo a qual a questão deverá ser deferida ao julgamento final e competente do Instituto Historico, proposta a que a noticia da A NOITE não faz referencia.

Quanto ao erro da graphia portugueza, perigosa questão que só tem tido o effeito de estimular a secreção biliar dos grammaticos, tambem não votei, tal, em branco, mas contra as que conheço, porque, julgo, todas, em fallencia de logica, pois, não servem ao unico intuito, extra-etymologico e pratico que, penso, deve visar qualquer reforma neste sentido.

Todas ellas, ora attendendo á phonetica, ora á etymologia, não têm sido mais do que modalidades, mais ou menos differentes, da graphia usual ou mixta em que todos nós, que não sabemos portuguez, escrevemos.

Não o refere A NOITE, que, nessa questão, o que vingou, de todo o debate, foi uma sensatissima proposta do illustre professor Backeuser, approvada por unanimidade, inclusive por mim, consequentemente, segundo a qual a Liga resolveu dirigir-se ao governo, pedindo que este nomeie uma commissão de technicos competentes afim de que taes technicos formulem uma graphia a ser officialmente adoptada.

Subsidiariamente, e não como resolução da Liga, ficou resolvido que essa proposta ao governo fosse acompanhada pela expressão do voto individual dos socios presentes á reunião, sem que a graphia dominante, por maioria dos votos que colhesse, fosse considerada o modo de ver collectivo da Liga sobre o assumpto, o que, por disciplina social, obrigaria á submissão, os votos vencidos da minoria.

Não preciso accentuar os motivos imperiosos que me levaram a pedir ao meu querido collega estas duas rectificações que, não, apenas, resalvam o meu caso pessoal, mas principalmente as responsabilidades da Liga.

Do velho amigo e collega — *Coryntho da Fonseca.*"

COUSAS DO TELEGRAPHO

Um telegramma que não chegou ao seu destino

Na estação Central dos Telegraphos, foi passado um telegramma destinado á rua Lima Drumond, na estação de Marechal Rangel, sendo pago o porte de 700 réis.

Acontece que esse despacho não chegou ao seu destino, pelo que foi reclamado pela parte interessada. Procurando justificar o desvio do telegramma, foi dada a informação de que o funccionario que o recebera confundira a rua Lima Drumond, com a rua Gino Drumond. Vê-se o quanto é disparatada a allegação, e, ao que estão sujeitos todos aquelles que por uma urgencia de qualquer communicação têm necessidade dos serviços dos Telegraphos.

Aos que querem internar menores nos patronatos agricolas

Communicam-nos da Directoria do Serviço de Povoamento:

"São convidados a comparecer na Directoria do Serviço de Povoamento á Praia Vermelha, Ministerio da Agricultura, as pessoas abaixo mencionadas que requereram a internação de seus filhos, parentes, aggregados, etc., nos Patronatos Agricolas subordinados aquella Directoria, afim de tomarem conhecimento dos respectivos despachos: Maria Carlota Chaves, Laura Barbosa de Jesus, Maria José de Jesus, Francisco Ignacio dos Santos, Maria Silvestre da Conceição, Antonio da Costa Meilo, Reduccino de Assis, Dr. André Martins de Andrade, Julia Silva, Joaquim Dias Guiomar, Aurea de Paula F. Paiva, Mauricio Graccho Cardoso, Marcella Bernani, Almerinda Santos Fonseca, Custodio Henrique dos Santos, Ignacio de Oliveira Rios, Virgolina Tavares, Maria Ferreira Leal, Rita Vernec Pinheiro, José Joaquim da Rosa Vasconcellos, Joaquim Antonio de Oliveira, João Santiago, Luiza Vasques, Ildefonso José Domingues, Angelina de Moura Teixeira, Manoel da Costa, Emygdio Maria de Senna, Manoel José Cabral, Josepha Pereira de Souza, Etelvina Selles Macharette, Ildefonso Francisco da Chagas, Fatiny Martins, Dr. Agnello Geraque Collet, Mario Ferreira Fraga, Edwiges Cravol, Manoel Dias de Seixas, Luiz dos Santos Maia, Avelino da Silva Passos, Luiza Gomes, Maria do Carmo Azevedo, Octavio M. Sobral, Victorino Mangrial."

PRESO E ESMURRADO, SEM MOTIVO?

Ninguem estranhará mais esta façanha da policia carioca, habituados que estão todos a lhe sentirem os effeitos negativos. O Sr. Ernesto Gomes da Silva queixou-se, hoje, á redacção da A NOITE de ter sido preso, hontem, na Galeria Cruzeiro, sob a allegação de ser bicheiro, o que declara uma inverdade, e levado preso para o 5º districto onde soffreu, segundo declarou, um espancamento de socos pelos proprios agentes que o levaram, violentamente, áquella delegacia. Só ás 6 horas da tarde, o commissario Solon mandou pol-o em liberdade, reconhecendo sua incupabilidade.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO — E' positivamente bom, optimo mesmo, o programma que o Jockey-Club organisou para domingo proximo, em que será disputado o Grande Premio Republica Argentina. Compõe-se elle de oito pareos, em que as forças dos parelheiros estão perfeitamente equilibradas, de forma a attrair e a enthusiasmar os sportmen. O programma é de solução difficilima, mas, pelo que temos observado neste começo de estação e pelas informações que nos são remettidas, os parelheiros que nelle se destacam são os seguintes: Pareo Mendoza — Avaré, Missão e Guarujá; pareo Tucuman — Rifla, Mistico e Valentina; pareo Santa Fé — Kamakura, Faisca e Morcego; pareo Entre Rios — Luzir, Magistral e Era; pareo Cordoba — Metz, Mico e Faceira; Grande Premio Republica Argentina — Gyldes, Querella e Aprompto; pareo Buenos Aires — Madrugador, Minorú e Mimosa; pareo Corrientes — Melrose, Caligula e Bombazo.

— Os pareos desta corrida serão disputados na ordem acima exposta, devendo a partida do primeiro ser dada ás 12 horas e 30 minutos.

Football

NÓS E A LIGA BRASILEIRA — Não querendo, ha tempos, suportar os impetos pouco gentis de um representante no conselho da Liga Brasileira que, infelizmente, lhe occupou um posto de destaque, declinámos do papel de orgão official dessa instituição sportiva, que até então exerceramos com a maior satisfação. Presavamos a nossa liberdade de critica, de que jamais abriremos mão, e repellimos de como deviamos os esgares de uma infallibilidade ridicula que o referido representante prégava. Os tempos correram, entretanto, e, hontem, nos foi endereçado o seguinte telegramma, recebido por nós com o mais vivo prazer:

"Sr. Netto Machado, Redacção da A NOITE. — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que em sessão solemne, realisada, hontem, e por proposta do Sr. José Ramos Freitas, foi resolvido enviar-se a V. Ex. uma moção de sympathia, de confiança e amizade, o que, seja-me permittido declarar a V. Ex., era aliás desnecessario, visto como a humilde directoria da Liga não tem e nunca teve a menor prevenção ou animosidade, quer contra a pessoa de V. Ex., quer contra o brilhante vespertino do qual é V. Ex. competente redactor-sportivo. Ao contrario, a ambas, a V. Ex. e á querida A NOITE, a pequenina Liga Brasileira deve tantos e tão grandes finezas, que seria ingrato se os esquecesse ou procurasse diminuir-lhes o valor. — (a) *Azambuja Barcellos*, presidente."

Tambem, datada de 1 de maio, recebemos, firmada pelo Sr. Alberto G. de Souza, cavalheiro cheio de serviços á Liga Brasileira, que muito lhe deve, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1 de maio de 1922. — Carissimo amigo Netto Machado. Patricio illustre. Tomo a liberdade de juntar a presente cópia do telegramma que em data de hontem fiz expedir para a Liga Brasileira de Desportos apresentando felicitações á mesma e saudando o amigo e o seu collega de redacção Sr. Nelson de Souza como principaes baluartes do emprehendimento por mim idealisado. Apesar de estar afastado do seio da L. B. D. devido ás questões politicas já commentadas pelo amigo não deixo de reconhecer o quanto o patricio fez em prol do seu engrandecimento moral juntamente com o amigo Sr. Nelson de Souza. Ratifico os protestos de minha verdadeira estima e distincta consideração, subscrevo-me, etc."

O telegramma a que se refere o Sr. Alberto G. de Souza é o seguinte:

"Liga Brasileira de Desportos, Rua Camerino, 132. — Registando satisfatoriamente teu anniversario saudo Celio de Barros, Netto Machado, Paulo Canongia, Nelson de Souza e Raul Loureiro como sinceros sustentaculos do emprehendimento por mim idealisado. Congratulo-me ainda com teu reconhecimento Sub-Liga Metropolitana. — Salve! — (a) *A. G. de Souza.*"

Como vêm os leitores, o Sr. José Ramos Freitas, esforçado sportman e representante do Civil S. C., propoz em solemnissima occasião, o mais completo desaggravo á indelicadeza que nos fôra atirada; a assembléa da Liga Brasileira approvou essa attitude; o Sr. Azambuja Barcellos, presidente da util instituição, dirigiu-nos gentilissimo telegramma; o Sr. Alberto G. de Souza concorreu em termos da maior delicadeza para reparar a grosseria que haviamos soffrido ha tempos. Que mais queremos nós? A Liga Brasileira em peso repelliu o pretenso offensor, reduzindo-o a zero. Nós, desdenhamos desse "zero" e ficamos ao dispôr da Liga Brasileira, certos de que estamos prestando um serviço aos sports da cidade.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS — Commemorando o seu 1º anniversario, a L. B. D. fez realisar uma festa sportiva no campo do Solda Autogenica, na qual se bateram os scratches das 3ª e 2ª divisões e dous combinados formados por jogadores da 1ª, combinados que tomaram os nomes de Centro e Villa, e, finalmente, uma prova de honra entre os campeões da 2ª e da 1ª divisões. Os resultados aos jogos foram os seguintes: scratches das 3ª x 2ª — venceu o da 3ª pelo score de 3x2. Combinado Centro x Villa, venceu o Villa por 2 x 1. Na prova de honra, entre o Manguinhos e o Municipal venceu o valoroso quadro do Manguinhos, depois de uma luta titanica, pelo score de 4 x 3, portando-se o seu antagonista admiravelmente. Foi juiz desta prova o sportman Ramos de Freitas, da Metropolitana. Cumprindo a segunda parte do programma, effectuou-se, á noite, na séde da Liga, a sessão solemne para entrega dos premios aos vencedores do campeonato de 1921 e torneios inicios de 1922, taças que couberam ao Manguinhos, Municipal, Africano, Iberia, Riachuelo e Civil além de 22 medalhas aos scratchmen da terceira e do combinado Villa. Em nome da directoria, felicitando os clubs vencedores, falou o Sr. secretario geral e agradecendo falaram os representantes do Civil, do Manguinhos e do Municipal. Ainda usou da palavra o Sr. Ramos de Freitas, do Civil S. C., que apresentou uma moção de desaggravo á A NOITE, a proposito do incidente verificado no decorrer ao campeonato com um director. Depois de sua oração, que foi um hymno á imprensa e elogiosa á actual directoria e clubs filiados, oração que foi applaudida por todos os presentes, o Sr. presidente, congratulando-se com a assembléa pela solução apresentada pelo representante do Civil para o caso declarou que a A NOITE apesar do mal entendido existente, jámais havia saido do coração daquelles que têm responsabilidades na L. B. de Desportos. Em face de ser um caso todo especial o Sr. presidente deu a moção como approvada, interpretando assim a manifestação da assembléa nos applausos verificados. Ao champagne foi brindada a imprensa na pessoa de seus representantes falando nesta occasião o representante d'"O Imparcial", agradecendo. E assim a Liga B. de Desportos commemorou condignamente o seu primeiro anniversario.

A NOVA DIRECTORIA DO PRETO E BRANCO — Na ultima assembléa geral do Preto e Branco F. C. foi eleita a seguinte directoria que regerá até maio de 1923 os destinos do club: Presidente, Antonio Mendes Corrêa; vice-presidente, Alfredo Ferreira Vianna; 1º secretario, Pery Brandão Lisboa; 2º secretario, Adriano Alves Pereira; 1º thesoureiro, Nestor d'Azevedo; 2º thesoureiro, Antonio Alves Corrêa Nunes; procurador, João Alves Martins; director sportivo, Joaquim Alves Martins; Conselho superior — Lahért M. Costa, Fernando Vieira Goulart, Alberto de Souza Almeida, Sylvio Jacintho de Mello e Ladislão Rezinha Junior.

Motocyclismo

O RIO MOTO CLUB PREPARA UM RAID PETROPOLIS-THEREZOPOLIS. — Para os dias 13 e 14 de maio proximo, a directoria do Rio Moto Club pretende realisar um grande raid Petropolis-Therezopolis, afim de que os motocyclistas daquelle club possam, mais uma vez, apreciar os bellos panoramas offerecidos durante a viagem. Os motocyclistas que quizerem tomar parte no raid deverão embarcar suas machinas no dia 12 corrente até, ao meio-dia, na estação de Praia Formosa, podendo solicitar ao director sportivo daquelle, as informações que desejarem obter á respeito do estado das estradas de rodagens.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Manoela Mendes Soares, ás 8 1|2 horas, na matriz do Sacramento; D. Henriqueta Mansoni de Figueiredo, ás 9 1|2, na matriz de São Geraldo; Antonio Pereira de Lima, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Conceição; D. Rosaura Rosa Baptista, ás 10; na egreja do Rosario; D. Zaira de Faria Braga, ás 9 1|2, na mesma; D. Raymunda Nonata Moreira Lima, ás 9 1|2, na matriz de S. Joaquim; D. Virginia Martins da Silva, ás 9 1|2, na egreja da Candelaria; D. Bellaniza Dantas, ás 7, na matriz de Cutumby; D. Deolinda Augusta de Souza, ás 8, na egreja de S. João, á rua Bella, em S. Christovão; D. Rachel Cesar Martins, ás 9, na matriz da Villa Santa Thereza; D. Victoria Maia, ás 9 1|2; Orlando Cesar da Silveira, ás 9; Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama, ás 11; D. Benedicta de Almeida Ferreira, ás 9; Abilio Fontoura Ribeiro, ás 9 1|2; Osório Euzebio de Abreu, ás 8 1|2; Antonio Rodrigues Vieira, ás 10; na egreja de S. Francisco de Paula; Coronel Benedicto Antonio Rocha, ás 9 1|2, na Candelaria; Manoel Victor Ribeiro, ás 8, na matriz do Engenho Velho; D. Maria Candida Machado Ferreira, ás 9 1|2, na egreja do Bomfim, em Copacabana; D. Maria Adelaide de Oliveira Carvalho, ás 10, na egreja do Bomfim, em São Christovão; D. Francisca Rosa de Oliveira, ás 8, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Angelica Maria da Conceição, ás 8 1|2, na egreja de S. José, no Andarahy; D. Conceição da Silva Mourão, ás 7 1|2, na matriz de N. S. do Loreto em Jacarépaguá; João Silveira Avila de Mello, ás 8, na egreja dos Carmelitas, no largo da Lapa; Balthazar Weydt, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jacinda, filha de Elisa Augusta, rua Barão de S. Felix n. 42; Yolanda, filha de Olga Vianna, rua Torres Homem n. 17; Alexandrina Pereira da Silva, avenida Mem de Sá n. 4; Catharina Vicencia Ferreira, rua Bella de São João n. 59, casa V; Maria Rosa, filha de José Maria Alves Pinho, rua S. Luiz Gonzaga n. 593; Antonio Pereira Mendes, rua Barilhães Couto n. 38; Maria do Carmo Antunes de Bonetti, Hospital Pro-Matre; Anna Bettina Pinto Coelho da Cunha, rua Bello Horizonte n. 32; Alvaro, filho de Alvaro Henrique Carlos Garcia, rua Botafogo n. 186; Joel, filho de Targino Ferreira, rua Gonzaga Bastos n. 188; José Cerqueira, necroterio da policia; Rachel Alkauri Eibas, rua Henrique de Macedo n. 58; Ottilia, filha de [illegible] da Silva, rua Miguel de Frias n. 57; Jacintha Maria, rua José Clemente n. [illegible]; Ilbetta Amendola, rua Laura de Araujo n. 99; Paz Gueia, Hospital S. Sebastião; João Vidal, rua Pinto n. 104; Marianno de Oliveira Sampaio, Hospital S. Sebastião; Gilby Tavares, Santa Casa; Homero, filho de João Theodoro Gomes, rua Barão do Bom Retiro 761; Maria Bastos, fallecida em Deodoro, sendo da estação Central da E. F. C. do Brasil; Elvira Rosa, rua da Caridade n. 12.

— No cemiterio de S. João Baptista: Antonia José da Silva, rua 28 de Agosto n. 5; Helia Ignezita, filha do Dr. João Paulo de Miranda, rua Marquez de Pombal n. 49; Joaquim, filho de Nicolão Vieira, morro do Macaco, casa sem numero; Lucinda de Souza Freitas, rua Real Grandeza n. 35, casa 6; Jacy da Costa Chaves, Santa Casa; Thereza Maria Antonia Peixoto, Santa Casa; Jefferson, filho de Henrique Alves de Carvalho, rua Sorocaba n. 212; Seraphim de Almeida, Hospital de São Sebastião; Alice, filha de Luiz da Costa Ribeiro, rua Senador Pompeu n. 14, casa 5; José Teixeira da Silva, necroterio da policia.

— Serão sepultados amanhã (4):

No cemiterio de S. João Baptista: — Alfredo Aurelio de Figueiredo, rua do Catete n. 123, sobrado, ás 10 horas.

"A POLITICA"

Recebemos um numero bem feito da "A Politica", revista publicada em nossa capital e que trata dos costumes politicos e sociaes do paiz. Traz varias illustrações interessantes e se estende tratando do caso do Maranhão, Pernambuco e outros Estados.

CAE... NÃO CAE...

E a Light não providencia

Defronte a casa n. 25 da rua Francisco Muratori ha um poste da Light, completamente carcomido pela ferrugem e prestes, portanto, a tombar. Os moradores da visinhança reclamam contra esse desleixo, que constitue grande perigo para elles.

SYNDICATO CIVICO DOS RESIDENTES EM BOMSUCCESSO

A inauguração da 25ª cooperativa de consumo nesta capital

Inaugurou-se a 1º de maio, á estrada do Porto de Inhaúma n. 204, a Cooperativa de Consumo dos Civicos residentes em Bomsuccesso, creação do syndicato desse nome. A inauguração teve logar ás 7 horas da noite, achando-se presentes, além dos socios, representantes de varias associações proletarias, tendo sido o acto presidido pelo Dr. Sarandy Raposo, presidente da Federação Syndicalista Cooperativista Brasileira.

Em seguida, dirigiram-se todos os presentes para a séde do Bomsuccesso F. C., cedido pela respectiva directoria. Ali, perante um numeroso auditorio, o Dr. Jair Baptista, presidente do Syndicato Civico dos R. em Bomsuccesso, abrindo a sessão, convidou a presidil-a o Sr. Sarandy Raposo, que, assumindo a presidencia, deu inicio á sua dissertação sobre a importancia da creação da nova Cooperativa e discorreu sobre o syndicalismo cooperativista no Brasil, accentuando o incremento que tem tomado esse movimento e informando que a Confederação já tem mais de 62 confederadas. O discurso do esforçado propagandista foi por vezes interrompido pelos applausos dos assistentes.

Aos presentes, entre os quaes se viam muitas senhoras e senhoritas, foram servidos doces e bebidas. Ao retirar-se foi o Sr. Sarandy acompanhado até o bonde por um numeroso grupo de socios da Cooperativa e delegados das associações proletarias.

— A directoria da Cooperativa de Bomsuccesso é a seguinte: presidente, Alfredo Miniatti; vice-presidente e secretario, Magrigio Brunner; thesoureiro, Antonio Baptista.

— Todas as installações, como a das outras até hoje inauguradas, foram feitas pelos proprios associados, que constituem o corpo e empregados, em serviço revesado.

Anno XI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Maio de 1922 — N. 3.739

A NOITE

…SSAS GRANDES DATAS

3 de Maio e a conferencia da Liga da Defeza Nacional

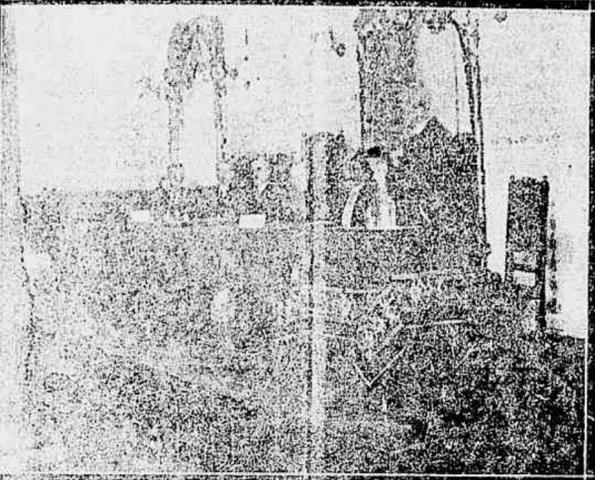
Foi muito applaudido o historiador Rocha Pombo

UMA CERIMONIA TOCANTE NA ESCOLA CELESTINO SILVA

…nforme registamos em outro logar, seria …ada á tarde, na Associação dos Empre… no Commercio, a conferencia do pro… Rocha Pombo sobre a data de hoje. …conferencia, effectivamente, foi feita no …do salão, que estava repleto de repre…ntes de todas as classes sociaes. Presidia …sa, que era a da Liga de Defesa Nacional, …tão que esta fizera o convite ao insi… historiador, o Sr. Homero Baptista, ten… seu lado os Srs. Affonso Vizeu e Augusto Lima. Não se viam representantes do Sr. …idente da Republica. …conferencia do professor Rocha Pombo …foi muito longa, é verdade, mas desper… …al curiosidade e interesse, tamanho o

"Exmos. senhores, Exmas. senhoras, gentis creanças. — A data festiva, 3 de maio, lembra o berço da nossa extremecida patria e a um valoroso navegador lusitano coube a gloria immorial de registar tão precioso achado nas paginas luminosas da Historia das duas nações amigas — Portugal e Brasil.

A Pedro Alvares Cabral, feliz descobridor de nossa terra, consagraremos a nossa veneração!... e elevemos bem alto as nossas vozes para glorificar a Mãe-Patria, que solicita nos estendeu os braços e durante mais de tres seculos amparou-nos com affago maternal, até á nossa emancipação cujo primeiro centenario se celebra este anno.

Venho agora, como remate a esta festivida-

…mesa que presidia a sessão, vendo-se, de pé, quando pronunciava a sua conferencia, o Sr. prof. Rocha Pombo

…or com que aquelle historiador demonstrou …o Brasil, descoberto por Cabral, não o foi …o força do acaso, e sim de um calculo ou …no amadurecido de Portugal, para não merecer … maior interesse os outros pontos que …Sr. Rocha Pombo abordou, conforme a synthese de seu discurso, que vae noutro logar.

Na Escola Celestino Silva

…Não quiz a directoria da Escola Celestino …va, á rua Lavradio, cuja creação tem tanto …commum aos sentimentos dos brasileiros …dos portuguezes, deixar ficar despercebida a passagem da data da descoberta …a nossa terra, sem um pronunciamento de patriotismo e gratidão.

O edificio, amplo, quasi majestoso, em que funcciona aquella casa, estava lindamente embellezado, na tarde de hoje, para receber, além dos seus 659 alumnos de ambos os sexos, ca… qual de ponto em branco e com a sua fitinha auri-verde a tiracollo, grande numero de convidados especiaes, entre elles o representante do Sr. embaixador de Portugal e sua …ma. familia; o director da Instrucção, Dr. …nestor Ernesto Nazareth, innumeras professoras cathedraticas e adjuntas e de familias da …ossa sociedade.

Precisamente ás 4 1|2 da tarde, a chegada do Sr. representante da embaixada portugueza, presentes as demais pessoas gradas, teve inicio a cerimonia com o Hymno Nacional,

de, enaltecer-vos a figura de outro filho do nobre Portugal. Refiro-me ao patrono desta escola, a Celestino da Silva, cujo retrato e o hymno se vão inaugurar officialmente com a presença do Exmo. Sr. director geral da Instrucção.

Exmo. Sr. director, o corpo docente desta escola, possuido de enthusiasmo pela dadiva grandiosa que Celestino da Silva fizera á Prefeitura Municipal do Districto Federal, imaginou render homenagem a este benemerito cavalheiro portuguez, que exportanea e efficazmente corroborou para o progresso da instrucção da infancia brasileira. Como tributo de amor e reconhecimento, as professoras mandaram reproduzir uma photographia e offerecem-na á Directoria de Instrucção, solicitando de V. Ex. permissão para que a mesma permaneça neste edificio, a relembrar aos educandos, aos educadores, aos visitantes, aos amigos, ás autoridades, a superioridade de sentimentos desse inclito varão, que, momentos antes de expirar, teve a celestial inspiração de destinar uma fracção de seus bens á construcção de uma escola primaria.

Sim, meus caros e illustres ouvintes, compenetrae-vos da sublimidade do rasgo de generosidade praticado nesse legado e acompanhae-me, cheios do mesmo sentimento de apêgo e sympathia que me invade a alma, na affectiva e muda contemplação da imagem que aqui está e na audição do hymno, que os labios infantis vão entoar para saudar a me-

Aspectos da festa na Escola Celestino Silva

…cutado por uma banda da Policia Militar …undo um côro pelos alumnos e alumnas …madas em filas ao longo do pateo interno do edificio.

A seguir foi dada a palavra a uma adjunta, …ncionaria na escola, que fez uma exposição alusiva á data de 3 de maio. …Terminada essa exposição, que foi grandemente applaudida, diversos alumnos declamaram em verso e prosa, tendo sido todos, …igualmente, muito apreciados e applaudidos. Por fim, teve logar, na sala de honra, á entrada, a inauguração do retrato do doador do edificio, trabalho e offerenda das …ctoras da escola que traz o seu nome. Na cerimonia, posto que simples, foi muito …ovocante e de um remate significativo á …e. Afastadas todas as bandeiras brasileiras e portuguezas, que o velavam, o retrato de …Celestino Silva appareceu sob uma salva frenetica de palmas. A directora da Escola, …Leoni Angladas, pronunciou, então, deante …dos os presentes, o seguinte discurso:

moria do nunca assás louvado patrono desta escola...

Esse hymno foi, a pedido da adjunta Luzia Serran, gentilmente composto pelo maestro Enrico Borgongino, na parte musical, e pela joven poetisa Cecilia Meirelles, na parte literaria. A taes pessoas, que tão graciosamente se prestaram á concepção de um cantigo dedicado á escola que dirijo, meus sinceros agradecimentos.

A vós, Exma. Sra. D. Odila Machado Coelho, na qualidade de filha primogenita do inesquecivel bemfeitor, offereço um exemplar do hymno e convido-vos, assim como ao Exmo. Sr. embaixador de Portugal, para descerrardes as cortinas que velam o vulto muito querido nesta casa de ensino.

TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

America x Flamengo

Seguiu-se o jogo principal da tarde, estando os teams assim organisados:

AMERICA — Ribas; Barata e Perez; Miranda, Oswaldo e Mattoso; Guerra, Gilberto, Chico, Gonçalo e Brilhante.

FLAMENGO — Kunz; Burgos e A. Netto; Rodrigo, Sidney e Dino; Galvão, Candiota, Nônô, Junqueira e Orlando.

O JUIZ — Foi o Sr. Guilherme Pastor, do Bangu' A. C.

1º HALF-TIME

Tendo o toss favorecido o Flamengo, a saida foi do America, ás 3 e 15.

Começa indeciso, feito ao meio do campo, até que o Flamengo organisa a primeira carga, tendo Candiota shootado fóra. Ha um foul de Gilberto, avançando Junqueira, que perde a bola para Miranda. Marca-se um foul de Nônô e o jogo volta a ser indeciso.

Avança o America, havendo uma furada de A. Netto e tendo Kunz feito a primeira pegada. O Flamengo reage firme pela esquerda, centrando Orlando. Recebe Galvão a bola e perde o shoot. Ha uma furada de Barata, ao receber um centro de Galvão, e Ribas salva o seu goal.

Ataca o America pela direita e é Dino quem devolve a bola, mandando-a aos seus forwards, que são rechassados por Perez. Vê-se um shoot de Sidney, que Ribas rebate, voltando o Flamengo á carga até registar-se um foul de Dino. Dado o free-kick por Perez, avança o America, mas a bola vae fóra. Ha um faul de Nonô e o Flamengo ataca pela esquerda. Ha outro faul de Nonô, tendo, então, a defesa local rebatido e interceptado varias bolas contrarias. Marca-se um hands de Dino e o Flamengo carrega, tendo Orlando shootado fóra. Insiste pelo centro, fazendo Barata a rebatida, Galvão shoota e Ribas defende.

Nota-se, a seguir, uma carga mal arrematada do America, tendo Dino passado a bola a Junqueira. Este shoota e Ribas defende com corner, mal arrematado por Sidney.

Avança o America, obrigando a corner de Rodrigo, que é mal batido. Insiste pela esquerda e perde Brilhante um shoot e Oswaldo outro. Kunz produz bella defesa de forte shoot de Chico, que, a seguir, perde tambem um bom centro de Brilhante.

Ataca o Flamengo e força a defesa contraria, que reage, desenvolvendo Perez bom jogo de cabeça. Ha um foul de Rodrigo e um shoot perdido de Junqueira. Reage o America, defendendo Kunz um shoot de Oswaldo. Marca-se um foul de Chico, fazendo-se o jogo por instantes no meio do campo até ser registado um hands de Rodrigo. Nesse momento, Candiota e Perez atracam-se em campo, suspendendo-se o jogo. Na assistencia ha tambem um grave disturbio, ficando o campo apinhado de soldados de policia. Agitam-se bengalas e garrafas... O conflicto serena e o jogo continúa.

Ataca o Flamengo e Nônô perde um shoot. Galvão centra e Oswaldo rebate, marcando-se um hands de Dino. O America avança e faz scrimage á porta do goal flmaengo. Kuntz faz linda defesa e Brilhante shoota fóra. Nova defesa de Kuntz, seguida de uma investida mal dada por Brilhante. Termina o tempo assim:

1º HALF-TIME

America — 0 goal.
Flamengo — 0 goal.

2º HALF-TIME

A saida foi do Flamengo, ás 4.45, dando este logo uma carga pela esquerda e entra pela direita, sem arremates. Galvão põe a bola fóra e o jogo fica indeciso até o Flamengo carregar de novo, quando Mattoso salva a situação. Ribas defende um shoot de Rodrigo e Galvão perde outro, muito alto.

Avança o America pela esquerda, havendo um centro de Brilhante, que Sidney intercepta. Marca-se um foul de Nônô. O free-kick de Perez é recebido por Chico, que shoota e Kuntz defende. Ha um off-side de Brilhante, ficando o jogo ao meio do campo até Chico commetter um foul, quando, então, o America avança, forçando um corner de A. Netto, sem resultado, após o qual o Flamengo carrega e Sidney perde um shoot. Registra-se um foul de Rodrigo, defendendo Kuntz o free-kick de Perez. Ha um shoot de Chico que Kuntz defende. Marca-se um foul de Mattoso e Sidney perde outro shoot.

Nova carga do America, e nova defesa de Kuntz, shoot de Chico, indo a bola fóra, a seguir.

Carrega forte o Flamengo: Nonô shoota e Ribas defende. Ha um hands de Dino e um foul de Chico, e o Flamengo ataca ainda, de preferencia pela esquerda. Perde-se um shotot de Candiota. A seguir Galvão centra, e ás 5.9, recebendo a bola, faz Junqueira o

GOAL DO FLAMENGO

As cargas do Flamengo continuam. Nônô está em off-side e o jogo torna-se favoravel ao America. Brilhante shoota e Dino faz assombrosa defesa com corner, seguido de outro, ambos de effeito nullo. Marca-se um foul de Rodrigo, proseguindo o jogo até ser marcado outro foul, de Junqueira. O America avança ainda, mas a defesa contraria devolve as bolas com maestria. Perde-se um shoot de Gonçalo e ha um foul de Oswaldo, vindo o Flamengo ao ataque. Nônô shoota e Ribas defende, carregando então o America pela esquerda e havendo um hands de Brilhante. Registra-se um foul de Chico e outro de Rodrigo, e, bem assim, um hands de Gilberto. Os ultimos minutos de jogo passam-se com ligeiros e revesados ataques, mas com um forte tiro de Nônô, que Ribas defende. Foi este o

FINAL

Flamengo. . . . . . 1 goal
America. . . . . . . 0 goal

AMERICANO x PALMEIRAS — Este match, que foi levado a effeito no campo da rua Figueira de Mello, deu o seguinte resultado:

SEGUNDOS TEAMS

Americano, 3; Palmeiras, 3.

PRIMEIROS TEAMS

Americano, 1; Palmeiras, 1.

RIVER X METROPOLITANO — Este importante encontro da série A, da 2ª divisão, foi ferido no campo da rua João Pinheiro e terminou com o seguinte resultado:

SEGUNDOS TEAMS

River, 5; Metropolitano, 4.

PRIMEIROS TEAMS

River, 1; Metropolitano, 1.

YPIRANGA X S. PAULO E RIO — Os scores destes jogos, effectuados no campo de Quintino Bocayuva, foram os seguintes:

SEGUNDOS TEAMS

S. Paulo e Rio, 2; Ypiranga, 1.

PRIMEIROS TEAMS

S. Paulo e Rio 4; Ypiranga, 1.

EVEREST X PROGRESSO — Os jogos entre estes clubs, desenrolados no campo da rua Prefeito Serzedello, assim findaram:

SEGUNDOS TEAMS

Progresso, 5; Everest, 0.

PRIMEIROS TEAMS

Everest, 0; Progresso, 0.

CAMPO GRANDE X TIJUCA — A táboa de marcação destes jogos, que se deram no campo do marco VI, estação do Bangu', assignalou os scores que se seguem:

SEGUNDOS TEAMS

Esse jogo não se realisou, tendo o Tijuca entregue os pontos.

PRIMEIROS TEAMS

Campo Grande, 6; Tijuca, 1.

TURF

DERBY-CLUB

Pareo "17 de Setembro" — 1.612 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Correram Lena, J. B. Gomes, 47 kilos; Kamakura, D. Suarez, 54 kilos, e Morenito, C. Fernandez, 52 kilos.

Não correram: Brisbane e Melindrosa.

Venceram: Kamakura em 1º, Morenito em 2º e Lena em 3º.

Tempo, 105".

Poule de Kamakura, 18$100; dupla (25) com Morenito, 16$730.

Movimento do pareo 19:045$000.

Ganho facil por tres corpos, do 2º ao 3º egual distancia.

Lena, Kamakura e Morenito correram nessa ordem até proximo a entrada da recta de chegada quando Kamakura assume a vanguarda para nella se conservar até á méta. Morenito nos 1.750 metros passou para 2º.

Pareo "Progresso" — 1.612 metros. Premios: 2:000$ e 400$000. Correram: Ironia, R. Cruz, 55 kilos; Tempestade, D. Suarez, 52 kilos; Luta, J. B. Gomes, 48 kilos; Cirrus, A. Feijó, 51 kilos; Aeroplano, C. Ferreira, 50 kilos. Não correu Aventureiro.

Venceu: Cirrus em 1º, Luta em 2º e Tempestade em 3º.

Tempo, 106".

Poule de Cirrus, 61$500; dupla (33) com Luta, 470$600; movimento do pareo, réis... 27:397$000. Ganho firme por dous corpos, do 2º ao 3º, meio corpo.

Pareo "Grande Premio Descobrimento do Brasil" — 1.800 metros. Premios: 6:000$, 1:200$ e 300$000 — Correram: Argentina, C. Ferreira, 54 kilos; Alerta, A. Feijó, 50; Bluff, D. Suarez, 53; Atrevido, A. Fernandez, 47; Luzir, C. Ferreira, 49; Lyrio, D. Vaz, 50. Não correu Garimpeiro.

Venceu Alerta em 1º, Bluff em 2º e Luzir em 3º.

Tempo, 113 1|5".

Poule de 1º logar 31$900; dupla, 57$000.

Movimento do pareo, 39:637$000.

Pareo — Dr. Frontin — 1.800 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Correram: Estoril, D. Suarez, 52 kilos; Tic-Tac, C. Grey, 53; Bombardo, E. Fernandez, 52, e Megg, C. Ferreira, 51.

Venceram: Megg em 1º, Tic-Tac em 2º; Estoril em 3º.

Tempo, 116 4|5. Poule simples, 20$900; dupla 22$200. Movimento do pareo, réis 31:880$000.

NATAÇÃO

A festa do Fluminense F. C.

Com grande animação, o Fluminense F. C. fez realisar, hoje, em sua piscina, uma bella festa aquatica, a qual deu o seguinte resultado:

1ª prova — Escoteiros estreantes; nado livre em 30 metros (2 preliminares) — Venceu (1ª preliminar) Darcy Rohe, tempo 23". Venceu (2ª preliminar) A. Jacobina.

2ª prova — Senhoras e senhoritas; nado livre em 30 metros — Venceu Celina Faria, tempo 29 2|5". Em 2º, Margot M. Barros, tempo 31 2|5".

3ª prova — Escoteiros, nado livre, em 90 metros — Venceu Sergio Vasconcellos, tempo 1' 14 3|5". Em 2º, Arnaldo Gross, tempo, 1' 20 1|5".

4ª prova — Senhoras e senhoritas; nado livre em 60 metros. Não se realisou.

5ª prova — Escoteiros (estreantes) — Nado livre em 30 metros, final. Venceu Eduardo Guinle, tempo 23" 1|5.

Em 2º J. J. Guimarães, tempo 26" 1|5.

6ª prova — Socios; nado livre em 120 metros. Venceu A. Jacobina, tempo 1'48". Em 2º Francisco Villela, tempo 1'53" 1|5.

7ª prova — Escoteiros (estafetas), 90 metros, turma de 3 nadadores, fazendo os primeiros 30 metros em braçada livre, o segundo em braçada dupla e o terceiro em crawl. Venceu esta turma: A. Gross, J. J. Guimarães e Waldemar Bricos, tempo 1'21" 2|5.

8ª prova — Socios. Prova classica Dr. Arnaldo Guinle, 600 metros, em nado livre. Venceu Rogerio Mello, tempo 11' 4|5. Em 2º Raul Wellisch, tempo 12'4" 1|5.

9ª prova — Socios: saltos. Venceu G. Rhengantz. Em 2º A. Bittencourt.

10ª prova — Senhoras e senhoritas; 120 metros em braçada dupla. Venceu Myrian Antunes, tempo 2' 13" 4|5. Em 2º, Celina Faria, tempo 2' 35" 2|5.

11ª prova — Estafetas; uma senhora em braçada dupla, um socio em natação de costas e outro em braçada simples; 90 metros. Venceu a turma Wagner, Myriam e Côrte Real, tempo 52" 1|5.

O novo embaixador americano acreditado na Belgica

BRUXELLAS, 3 (Havas) — O Sr. Fletcher, o novo embaixador dos Estados Unidos, apresentou as suas credenciaes ao rei Alberto.

UM ACCÔRDO ECONOMICO ENTRE A ITALIA E OS SOVIETS

LONDRES, 3 (Havas) — No momento em que circulam boatos da conclusão de um accôrdo economico entre a Italia e o governo dos Soviets, uma nota da Agencia Reuter diz que ha tres semanas o governo britannico já tinha protestado junto ao governo de Roma, por motivo da acção da Italia, prejudicial á autoridade das potencias alliadas quando se tenta a mediação do conflicto greco-turco.

Nomeações approvadas

Foram approvados pelo Ministerio da Fazenda os actos do delegado fiscal em Pernambuco, nomeando Alcides Guedes Pereira, approvado em concurso, para exercer o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado, durante o impedimento do effectivo José Alberico Ferreira Dias, que teve ordem de servir na capital, e do delegado fiscal em Matto Grosso, nomeando o 4º escripturario da Alfandega de Corumbá, Alcindo Siqueira para servir interinamente, como escrivão da collectoria da capital do mesmo Estado, commissão esta de que dispensou o 2º escripturario da mesma Alfandega Other de Mendonça, por ter sido nomeado 4º escripturario do Thesouro.

Apparelhados para matar lentamente!

A apprehensão de 303 vidros de cocaina

Noticiámos, em nossa pagina de ultima hora, e desenvolvidamente, a apprehensão de 303 vidros de cocaina, em poder de Manoel Ferreira Couto, que tudo leva a crer, adquiriu uma partida de mil vidros a Joaquim Valle. A gravura mostra, ao alto, os envolucros contendo os 303 vidros de cocaina apprehendidos. Em baixo, á esquerda, Valle, o grande mercador daquelle terrivel toxico, e, á direita, Couto, que se occupava em semear a loucura e a morte entre os infelizes viciados.

A eleição senatorial de Sergipe

O Sr. Sampaio Corrêa, na commissão de poderes do Senado, propôz o reconhecimento do Sr. Graccho

O Sr. Soares dos Santos pediu e obteve vista do parecer

Reuniu-se a commissão de poderes do Senado para ouvir a leitura do parecer do Sr. Sampaio Correia sobre as eleições senatoriaes de Sergipe, nas quaes foram candidatos á vaga do Sr. Oliveira Valladão, os Srs. Rodrigues Doria e Graccho Cardoso.

O Sr. Sampaio Correia, depois de longo estudo, em que analysou as razões do contestante, concluiu pela annullação das seguintes secções: Arauá, 1ª; Campo do Brito, 2ª; Estancia, 3ª; Villa Nova, 1ª, 2ª e 3ª; Riachão, secção unica. E, deduzindo os votos da apuração feita na secretaria do Senado, chegou ao seguinte resultado: Graccho Cardoso, 7.517, e Rodrigues Doria, 3.383. Em virtude desse resultado propoz o reconhecimento do Sr. Graccho Cardoso.

O Sr. Soares dos Santos requereu vista do parecer, de accordo com o regimento.

O Sr. Carlos Cavalcanti levantou uma questão de ordem.

Estando installado o Congresso e sendo a commissão de attribuição annua e eleita no começo de cada sessão legislativa, queria que seus collegas interpretassem o regimento que é omisso. Eleita nova commissão, todo o trabalho ficará nullo e ainda tinha duvidas sobre a legalidade do proseguimento dos trabalhos.

O Sr. Sá declarou que toda commissão só é destituida com a constituição da nova. Assim, a de poderes trabalharia até se proceder a eleição.

O Sr. Soares dos Santos insistiu no seu pedido de "vista", que a lei lhe faculta e não se subordinou á suggestão do Sr. Carlos Cavalcanti que desejava que a commissão approvasse immediatamente o parecer do Sr. Sampaio, sem mais estudo.

O presidente, Sr. Venancio Neiva concedeu ao senador Graccho um prazo até o dia 6 do corrente.

NENHUMA GARANTIA PARA O POVO!

O coronel Argêo Ramos appella para o governo federal

MANAOS, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Argêo Ramos, director da "Gazeta da Tarde", depois de escapar ao attentado de que foi victima, e de ter sido posto em liberdade, pediu garantias ás autoridades federaes, visto como seus aggressores foram agentes de policia, agindo naturalmente, por conta do governo, tanto assim que estão, impunemente, em plena liberdade.

A' revelia dos representantes do povo!

Deliberações dos "leaders" bernardistas sobre a mesa e as commissões da Camara

Ainda teremos os Srs. Arnolfo Azevedo, Bueno Brandão, etc.

Foi demorada e só terminou ao cair da tarde a reunião secreta dos "leaders" de todas as bancadas bernardistas, na Camara dos Deputados, com a presença do presidente desse ramo do Congresso, Sr. Arnolpho Azevedo.

Sendo o fim dessa entrevista a deliberação da conducta da maioria relativamente aos cargos da mesa e á "leaderança" da maioria para a sessão ordinaria que, hoje se installou, ficou combinado entre esses elementos reunidos reeleger toda a mesa e conservar o Sr. Bueno Brandão como interprete dos governistas.

De accôrdo ainda com o vencido nessa occasião, o Sr. Arnolpho Azevedo, de commum accordo com o Sr. Bueno Brandão, providenciará sobre a composição das commissões permanentes.

Brasil-Portugal

Commemorando o 3 de maio, o governo lusitano decretou feriado

LISBOA, 3 (Havas) — O governo portuguez considerou o dia de hoje de festa nacional, em commemoração do descobrimento do Brasil.

COMMUNICADOS

D. Maria Margarida Barros

✝ Arthur José da Costa Barros, Maria Lina Barros, Antonio José de Barros, Nilcia Sallet de Barros, Maxima Muniz da Silva, Dr. Francisco Teixeira de Mesquita agradecem penhorados a todos os parentes e amigos pelo conforto moral que lhes dispensaram por occasião do fallecimento de sua inolvidavel esposa, mãe, filha, nora, comadre e afilhada D. MARIA MARGARIDA BARROS, e de novo os convidam a assistir á missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam suffragar amanhã, quinta-feira, 4, no altar-mór da matriz de Santa Rita de Cassia, hypothecando pelo presente a sua immorredoura gratidão.

Écos e Novidades

Não se póde encobrir a piedade que merece o Sr. Epitacio Pessoa! A sua ultima mensagem é um documento lamentavel de falta de compostura e, em muitos pontos, duma ausencia completa de criterio e comesinho senso commum. Sem demorar a attenção nos disparates encadeados a proposito da luta politica, passando de leve sobre o estylo, que tropeça, aqui e ali, no *arguir*, na *arguição*, no *arguiro*, chegámos á polpa e ao unico objectivo do longo palanfrorio, que são os disfarces oppostos á calamidade financeira, em que resvala o paiz, calamidade nascida da incompetencia, da incuria e muito do programma negocista, que caracterisam o governo de que nos veremos livres dentro de seis mezes e pico, felizmente! Teima a mensagem epitacista em garantir que, este ultimo periodo de desmandos, procurou dominar o impeto da calamidade financeira por intermedio do véto á lei da despesa para 1922 e consequente convocação extraordinaria do Congresso para cerzir outra lei. Acrescenta que esta seguiu da Camara para o Senado, marcando uma grande differença em favor do Thesouro.

Ora isto não passa de uma audaciosa mentira.

E' publico e notorio que, reduzindo o total da despesa papel, mediante córtes, cujas consequencias não se podem avaliar já, o governo, nas suas propostas, que a Camara approvou, accresceu as despesas ouro, o que produziu *deficit*. A mensagem faz um grande finca-pé na allegação de que o novo orçamento, talhado, como se sabe, pelo figurino de escolha do Sr. presidente da Republica, eliminou "as disposições imperativas", que determinariam gastos superiores a 130 mil contos. Trata-se de um *camouflage* grosseiro, em que o Sr. Epitacio Pessoa é mestre guapissimo. Falar dos beneficios da famosa lei de provimento orçamentario, por emquanto, constitue *camouflage*, de que só seria capaz o governo das *arguições* e da baixa polemica em documentos officiaes.

As disposições *imperativas* tomaram formulas *autorisativas*, e o governo póde gastar ou não, ao seu criterio, quer dizer o Sr. Epitacio Pessoa, na sua meia-lingua obscura. A' primeira vista, para os que desconhecem os processos de dissimulação epitacista, parece mesmo que as cousas melhoraram. Um simples exame, superficial que seja, bota abaixo, porém, essa architectura ficticia. A maioria das despesas autorisadas, que não figuram na somma total do *deficit*, são encargos já realisados ou a cuja realisação o governo não poderá fugir, por força de contratos que assignou ou que vae assignar. Assim se acham os concertos dos dous *dreadnoughts*, as obras do dique na Ilha das Cobras, a compra de material para a aviação na Marinha, o contrato da missão instructora, para essa mesma Marinha, a compra de materiaes para a Central do Brasil, a encampação de vias-ferreas, os encargos do Nordeste, a compra de materiaes para o Exercito, quer para as armas antigas, quer para a aviação, o custeio dos quarteis, cujas obras estão sendo feitas administrativamente, além de outros pequenos gastos, que já aqui arrolámos ha dias. No que diz respeito ao funccionalismo a lei de provimento, inspirada pelo Sr. Epitacio Pessoa, não deixa margem a nenhum calculo, approximativo sequer. Ha creações de logares novos, no Tribunal de Contas, na fiscalisação dos impostos de sal e de consumo, para só citarmos estes. Ha melhorias de vencimentos das classes militares e dos lentes das escolas superiores, apenas. A applicação das famigeradas tabellas *peregrinas* é um salto no escuro. Ninguem sabe o que sairá dessa applicação, como despesas novas. Ahi está o *camouflage*, de que a mensagem das *arguições* faz um cavallo de batalha.

"As disposições imperativas *desappareceram!*" e com isto parece que, realmente, o Sr. Epitacio Pessoa, por um momento, esquecido do bem proprio, do bem dos parentes e do bem dos affins, está de olhos pregados no bem da Patria, fazendo jús ao titulo que alguns pandegos inventaram e S. Ex. tomou a sério. Obra prima de dissimulação e falta de compostura, a ultima mensagem epitacista é um documento preciso, pelo qual a psychiatria póde julgar do estado do Sr. presidente da Republica.

***

O offerecimento da vice-presidencia do Senado, feito pelo Sr. Raul Soares ao eminente Sr. conselheiro Ruy Barbosa, mostra que são sempre os mesmos os processos do bernardismo, mantido até agora á custa tão sómente do suborno, sob todas as suas modalidades. Nem ao menos os elevados interesses do Brasil no estrangeiro têm o poder de deter essas investidas dos defensores da malfadada candidatura, como se prova com esse convite, que, se acceito, privaria a Nação dos relevantes serviços, que o grande brasileiro nos vae prestar no Tribunal Permanente de Justiça Internacional, posto que não poderia, sem grave prejuizo, ser trocado por um encargo tão cheio de difficuldades e de espinhos, neste momento.

***

Os elementos bernardistas, na Camara, reunidos para cogitar da organisação das commissões permanentes, assumiram attitudes de unanimidade, resolvendo reeleger a mesa e discutir, mais tarde, se concediam ou não á dissidencia, logares nos demais orgãos consultivos daquella casa parlamentar. Como se sabe, na mesa existe um representante dissidente, que é o deputado carioca Salles Filho. Ao que se soube, escondidos na falsa promessa da reeleição, os bernardistas queriam cortar o nome desse deputado nas chapas. Além desse plano inconfessavel, alimentavam elles o proposito de reformar as commissões de finanças e de constituição e justiça, para nellas incluir algumas das formosas mediocridades com escriptos, que constituem as bancadas tuteladas pelos representantes mineiros e paulistas. Com as promessas hypocritas de accordo, ácerca da formação da Camara, o bernardismo quer evitar a demora da reunião do Congresso. Agora, descobertos os seus intuitos secretos, vimos que a dissidencia não foi bastante ingenua, acceitando os afagos de quem a apunhala pelas costas.

***

Na sua mensagem de 10 de março, que é nella que o Sr. Epitacio confessa solemnemente dispor como bem entende dos cofres publicos, ou melhor, "levado pelas circumstancias á situação de poder despender livremente os dinheiros publicos", o presidente da Republica faz a famosa pergunta:

— "Mas a que limites ou normas poderia eu sujeitar o meu arbitrio?"

E é sabida a resposta de S. Ex:

— "Aos que bem me aprouvesse".

Isto foi escripto em 10 de março. Agora, na mensagem de hontem, teve o Cidadão Benemerito o topete de escrever, depois de decorridos tantos mezes sem prestar contas a ninguem:

"A votação definitiva do novo orçamento virá legalisar a situação oriunda do *véto*. Não se póde dizer que virá pôr termo á dictadura financeira, se por dictadura financeira se entende arbitrio illimitado no dispendio dos dinheiros publicos. Esse arbitrio sabe o Congresso que nunca existiu".

A ASSEMBLÉA DE HOJE NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Não será acceita a renuncia da directoria

Conforme convocação do presidente resignatario, Dr. Raul Pederneiras, realisa-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, na séde provisoria da Associação de Imprensa, á rua Evaristo da Veiga, 48, a assembléa geral extraordinaria que deve tomar conhecimento da renuncia collectiva da directoria, tratar da gestão do gremio e fazer a tomada de contas e actos da directoria resignataria.

Dada a maior importancia dos assumptos que vão ser tratados nessa assembléa, que dizem fundamento com o prestigio e tranquillidade da propria associação, é de esperar a presença de grande numero de associados, tanto mais que, sendo a 2ª convocação, a reunião se fará com qualquer numero.

Os factos que antecederam á renuncia da directoria são ainda recentes. Já tendo dous annos de magnificos serviços, sendo que o thesoureiro, Sr. Irineu Velloso, exerce o cargo ha quatro annos consecutivos, a actual directoria, não pleiteará a sua reeleição; um grupo de socios, organisou uma chapa, toda ella de nomes dignos, mas encontrou certa opposição, da parte de avultado numero de socios que entendiam deverem os actuaes directores continuar á frente da Associação Brasileira de Imprensa, que tanto já lhes deve. Dahi surgiram pequenos resentimentos do grupo em questão, o qual, aproveitando-se de uma maioria occasional, na ultima assembléa realisada, tal attitude de injustiça tomou contra os actos mais correctos e dignos da directoria, que esta, justamente melindrada, renunciou.

A assembléa de hoje vae tomar conhecimento dessa renuncia. Desde a primeira convocação a maioria absoluta de socios, mesmo aquelles que pouco frequentam a associação, tomou a resolução de não acceitar, em nenhuma hypothese a renuncia, emprestando inteira solidariedade aos directores renunciantes que, hoje, terão occasião de verificar a confiança que nelles depositavam, depositam e continuarão a depositar, todos os socios que têm a consciencia de quanto a associação deve á actual directoria, que tem á frente Raul Pederneiras, e sabem dar o justo valor áquelles que se esforçam, mesmo com prejuizos pessoaes, pela elevação dos que labutam na imprensa.

O ESTADO DE SAUDE DO ENGENHEIRO JORGE LOSSIO

Acha-se, felizmente, fóra de perigo, tendo experimentado sensiveis melhoras de hontem para hoje, o Dr. Jorge Lossio, lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e director de Obras do Estado do Rio.

O Dr. Jorge Lossio foi accommettido, ha dias, de uma congestão cerebral, inspirando então, o seu estado sérios cuidados.

O QUE O THESOURO FLUMINENSE PAGA AMANHÃ

Na Thesouraria da Directoria Geral de Fazenda do Estado do Rio paga-se, amanhã, a folha de vencimentos dos professores publicos da cidade de Nictheroy.

Para construcção da residencia de um agente da Central do Brasil

A pedido do director da E. F. Central do Brasil, o Sr. ministro da Guerra cedeu um terreno na praça 15 de Novembro, na Fazenda Nacional de Santa Cruz, para a construcção do predio destinado a residencia do agente da estação daquella localidade.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou sem alteração apreciavel nos preços, mas esteve bem collocado e regularmente activo.

Assim, as entradas foram de 72 fardos e as saidas de 517, sendo o "stock" de 17.790 ditos.

UM PROCESSO RUIDOSO NA MARINHA

O conselho de Justiça do commandante Souza e Silva

A AUDIENCIA DE AMANHÃ

Pelos factos que vão relatados na queixa que abaixo publicamos, apresentada pelo promotor competente, o Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, e por nós transcripta integralmente da respectiva promotoria, entrará amanhã em Conselho de Justiça o Sr. commandante Souza e Silva, ha pouco elogiado pelo Sr. ministro da Marinha pelo desempenho das funcções do commando do "Floriano", a cujo bordo se verificaram os motivos do processo instaurado.

Diz a queixa:

"Illmos. Srs. juizes presidente e demais membros do Conselho de Justiça Militar da 6ª circumscripção da Armada. — O promotor da justiça militar, perante este conselho, vem offerecer a presente denuncia contra o capitão de mar e guerra Augusto Carlos de Souza e Silva, pelos factos delictuosos que passa a expôr:

O denunciado, na qualidade de commandante que era, do encouraçado "Floriano", em 27 de novembro de 1921, então no porto de Santos, enviou ao Sr. contra-almirante chefe do Estado-Maior da Armada um telegramma, sob n. 33, cifrado, no qual "pedia a retirada immediata e regresso ao Rio, a bem da disciplina, do capitão de fragata Rogerio Augusto de Siqueira, immediato, por sua conducta desleal e sediciosa, praticando, a bordo e ás occultas delle commandante, actos graves, contrarios á declaração do Sr. presidente da Republica e que affectavam, seriamente, a autoridade do commando".

Em 3 de dezembro, tambem de 1921, enviou o denunciado á dita autoridade, um longo officio, dando parte do referido immediato, confirmando os termos do seu anterior telegramma n. 33, porque, este official, havia desobedecido ás determinações e ordens que elle commandante lhe dera, permittindo que se tratasse, a bordo, de assumpto politico referente á declaração que pretendia o capitão de fragata Rogerio Augusto de Siqueira obter dos officiaes daquelle vaso de guerra, affirmando sua solidariedade ao Club Militar, na questão da carta offensiva aos brios das classes armadas, como socios que eram do Club Naval, *assumindo, assim, a bordo, uma attitude de insubordinação, de desleal e sediciosa, faltando ao seu dever militar, pelo que solicitou a retirada de bordo, a bem da disciplina*, do mesmo immediato.

Em virtude desta "parte" foi ordenada a abertura de um inquerito policial militar, que foi feito na Capitania do Porto de Santos, no qual depuzeram 12 testemunhas, apresentadas pelo denunciado, *inquerito que foi, afinal, mandado archivar*, por despacho do chefe do Estado-Maior da Armada, em 22 de dezembro de 1921.

O denunciado, assim procedendo, attribuiu ao capitão de fragata Rogerio Augusto de Siqueira, factos qualificados crimes pela lei, falsamente e contrarios á sua honra, brios e deveres militares, o intuito de diffamal-o é manifesto.

E' certo que não se podem encontrar os elementos constitutivos da figura juridica dos delictos de "diffamação e injuria" quando a imputação é feita, por um funccionario publico, por uma autoridade qualquer, em virtude de seu cargo e por força delle, tornando-a publica, pois, não é de presumir a intenção diffamatoria do agente, mas resultante do cumprimento do dever que obriga a divulgar os factos para a competente repressão.

Assim doutrinam os mais notaveis criminalistas, e, assim se manifestou já esta promotoria, no processo que pretendeu mover ao capitão de corveta Appio T. Fernando do Coato, o capitão-tenente João Baptista Louro.

Mas, este principio geral cede, para dar logar ao desapparecimento de semelhante immunidade, estabelecendo os mesmos escriptores que a sustentam e proclamam, UM LIMITE, *excedido o qual, a acção torna-se punivel* — desde que se apure a *intenção de offender* e não sómente o desempenho de uma obrigação, o cumprimento de um dever. ("Cogliolo", Trat. de diritto penale, vol. 2, part. 2ª, pag. 919).

M. Chassan, mestre na materia, na sua conhecida e reputada obra "Traité des delits et contraventions de la parole" doutrina, no mesmo sentido, salientando que, os proprios juizes e membros do Ministerio Publico, a favor de quem a lei reconhece a questionada immunidade — "quando exercem suas funcções, não estão protegidos pelo manto da impunidade e é preciso não se acreditar, com effeito, que a honra e a reputação dos cidadãos fique á mercê delles." (Pag. 108).

"L'immunité disparait quand il agit avec haine et ressentement, dans un but calomnieux, par esprit de rancune ou de vengeance. Tant que le Magistrat reste imparcial, tant que ses intentions sont droites, il n'y a rien a craindre", diz tambem o illustre Fareguettes, vol. II, § 1.729, pag. 215, "Traité des infractions de la parole", salientando que: "Entre la véhémence qu'une juste indignation peut provoquer *et les excès de l'animosité en personalité, il n'y a rien de commun*. Il en serait de même si le langage du magistrat était inspiré par l'affection qu'il porte á l'une des parties, par son intérêt personnel, etc. Dans ce cas, la partie ou les tiers lesés, peuvent recourir au garde des sceaux ou rendre plainte au procureur general."

Applicados estes principios ao caso em discussão, examinadas as circumstancias em torno das quaes girou a acção do denunciado, é facil concluir que, de sua parte, não houve apenas o cumprimento de um dever, mas positiva intenção de offender, de diffamar o capitão de fragata Rogerio Augusto de Siqueira.

As proprias testemunhas, dadas em ról pelo denunciado, para serem ouvidas no inquerito policial contra aquelle official, seu immediato no "Floriano" fornecem, com os depoimentos que prestaram, os mais fortes e seguros elementos de convicção, nesse sentido, principalmente porque se acham inteiramente corroborados por outras provas, resultantes destes autos.

De taes depoimentos se apurou, por fórma tão clara, a improcedencia das accusações do denunciado ao seu immediato, que o Estado-Maior da Armada *mandou archivar o inquerito*.

Todas as testemunhas affirmam, categoricamente, que, ao invés do dito immediato ser um official indisciplinado e faltoso aos seus deveres militares, "mantinha-se sempre em attitude respeitosa e disciplinada" e accentuam que — "*o commandante não o tratava com a attenção devida á sua patente e cargo; dirigia-se a elle, mesmo na presença das praças, de modo brusco; tratava-o, com asperezas na presença de seus subordinados e na dos officiaes na tolda, censurava-o, mostrando-se sempre, o immediato, respeitoso e até submisso para o seu posto.*"

E tão premente era a situação em que o denunciado mantinha o seu immediato, a bordo do "Floriano", que, ultrapassando todos os limites de suas attribuições e competencia de commandante, arbitraria e illegalmente, lançou, *por autoridade propria quando só podia fazel-o, mediante representação ás autoridades superiores da Armada e por ordem expressa dellas*, na caderneta subsidiaria do mesmo immediato, *uma nota desabonadora, contendo os mesmos termos e conceitos do telegramma n. 33 e da "parte" que contra elle dera*, repetidos, ainda, no relatorio da commissão desempenhada pelo couraçado "Floriano", no periodo de 7 de novembro a 23 de dezembro de 1921.

Tão flagrante fôra a illegalidade desse acto do denunciado, que o Sr. Dr. ministro da Marinha, delle tomando conhecimento, em reclamação do immediato, *mandou cancellar a dita nota*, em 22 de dezembro de 1921!

Os malevolos intuitos do denunciado, a sua intenção de molestal-o, deprimindo-o, a cada momento, na presença de todos, já anteriormente se havia manifestado, quando, na sessão do Coselho Economico do "Floriano", em 14 de novembro de 1921, logo ao abrir a sessão respectiva, sem submetter, como lhe cumpria, o caso ao dito conselho, chamara a attenção do immediato para irregularidades que lhe attribuiu, na confecção da conta corrente a ser examinada nessa sessão, tendo, entretanto, ficado provado, como consta da acta, que, além de nenhuma culpa lhe caber, tratava-se de simples equivoco, que foi sanado em nova conta, conforme resolveu o conselho e o denunciado, por fim, determinou.

O proposito damnoso do denunciado que se revoltara contra o seu immediato, quando, perguntando, a bordo, ao official do Corpo de Fazenda, Avelino da Silveira Vargas, na presença do chefe de machinas, capitão de corveta Joaquim Theodoro do Sacramento, engenheiro-machinista Rufino Frias da Silva e ajudante de machinas Saturnino José de Sant'Anna, "se o primeiro queria assignar uma lista, como socio do Club Naval, contra a solidariedade deste com o Club Militar, foi-lhe respondido, pelo interpellado, que já havia assignado uma lista que lhe apresentara, em sentido opposto, o immediato", ainda fica claro e evidente, pelo facto de ter o mesmo denunciado *negado ao immediato a necessaria licença para processal-o, perante a justiça militar*, licença que lhe foi, emfim, concedida pelo Estado-Maior da Armada, para quem teve de recorrer!

Todas estas circumstancias expostas autorisam a concluir pelo "*animus diffamandi*" da parte do denunciado, contra o seu referido immediato, certo como é, além de tudo o mais, que — "nos crimes de calumnia e de injuria, como bem decidiu a Côrte de Appellação de Bordeaux, em accordam de 26 de dezembro de 1890, *a intenção de offender está legalmente caracterisada, quando o autor da diffamação tinha consciencia das consequencias prejudiciaes, que della poderiam resultar para a pessoa diffamada.*" — (Macedo Soares "Cod. Pen. do Brasil", 3ª ed. pag. 479) como, na hypothese, se dava, em relação ao denunciado.

As oppressões e illegalidades praticadas contra o immediato foram até ao ponto de nomeal-o conjunctamente com um sub-official, um sargento e praças de pret, para, em commissão, collocando-os a todos na mesma categoria, levarem um agradecimento a um personagem politico, que presidira a bordo certa solemnidade.

A' vista do que fica exposto, vem esta promotoria requerer haja o conselho de receber a presente denuncia contra o capitão de mar e guerra Augusto Carlos de Souza e Silva, como incurso nas penas dos arts. 142 e 112 do Cod. Pen. da Armada, sendo, em consequencia, elle citado, para se ver processar, assistindo ao competente summario de culpa, pena de revelia, e notificadas as testemunhas abaixo arroladas, para deporem, sob as penas da lei, feitas as diligencias e requisições necessarias, e, sendo, afinal, o denunciado condemnado nos termos do art. 58 do cit. codigo.

Rol de testemunhas: 1) capitão-tenente commissario Avelino da Silveira Vargas; 2) 1º tenente Frederico Ewerton Pinto; 3) engenheiro-machinista Joaquim Theodoro Sacramento; 4) 1º tenente Alfredo de Mello Alvim; 5) 2º tenente commissario Jorge Mantyenhoffer; 6) contra-almirante Francisco Alves Machado da Silva.

Rio, 1 de maio de 1922. — (Assignado) *Gregorio Garcia Seabra Junior*, promotor."

NÃO ADHERIU Á "CONSAGRAÇÃO"

Mais uma associação que protesta

RIO GRANDE (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço especial da A NOITE) — A sociedade local Agricola Industrial, recebendo convite para se fazer representar nas homenagens ao Sr. presidente da Republica, deliberou não dar a minima resposta ao secretario da commissão promotora da "consagração".

O PERIGO DA FORTUNA

Um herdeiro que é dado como maluco

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Antonio Alves do Valle Quaresma, tendo herdado de seu irmão Manoel Alves do Valle Quaresma cerca de 3.000 contos, foi dado como demente e incapaz de gerir seus interesses e bens.

Os autos, com parecer medico dos Drs. José Carlos Ferreira e Luiz José Guedes, dando o paciente como incapaz, foram ao juiz da 2ª Vara, que despachou deste modo: "Baixo os autos para o fim de ser ouvido por mim o arguido de incapacidade, designando o escrivão dia e hora."

DIVERSAS NOTICIAS DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — A Alfandega desta capital arrecadou, no mez de abril ultimo, a importancia de 756:5418, sendo 14:4158483, ouro, e 640:1268481, papel; e em egual mez do anno passado, 1.051:6728692, sendo réis ... 298:2908030, ouro, e 753:3838662, papel.

—— Chegaram a esta capital os banqueiros Raul Acken, norte-americano, e Luiz Superville, uruguayo.

—— Hontem registou-se um novo caso fatal de peste bubonica.

—— Procedente da cidade de Santa Maria chegou hontem D. Miguel de Lima Valverde, bispo daquella diocese, e recentemente promovido ao arcebispado de Olinda, em Recife, Pernambuco.

PELA SOLUÇÃO HONROSA DO PLEITO PRESIDENCIAL

A carta do marechal Hermes e o general Odilio Bacellar

Escreve-nos em data de hoje, o Sr. general Odilio Bacellar:

"Tendo um matutino desta capital em sua edição de 2 do corrente publicado o seguinte: "A carta que o Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca dirigiu ao senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Congresso, na qualidade de presidente do Club Militar, a proposito da instituição do Tribunal de Honra para resolver o caso da succesão presidencial, provocou toda sorte de commentarios, no seio do Exercito.

Muitos officiaes discordaram inteiramente da attitude assumida pelo Sr. marechal Hermes, não só por não ser ella esposada por alguns membros da directoria do club, que nem sequer foram consultados, como, por exemplo, o coronel Odilio Bacellar, vice-presidente, como por acharem que, tendo sido o caso entregue ao julgamento da Nação, não mais assiste ao club direito de manifestar-se sobre o mesmo".

Declaro ser absolutamente destituido de fundamento semelhante noticia.

A directoria do Club Militar guiada pelo seu patriotismo e amor á ordem e convencida da gravidade do momento para o nosso paiz, muito calma e reflectidamente, assistiu a leitura da referida carta, discutiu-a e approvou-a sem discrepancia de um só membro, não vendo, portanto, na citada carta coação a nenhum dos poderes constituidos.

Sou obrigado a vir á imprensa para que depois de 41 annos de serviço, no fim da minha carreira e mesmo no fim da minha vida, não fique o meu nome em situação differente daquella em que eu o tenho sempre collocado durante a minha longa vida militar. — General Odilio Bacellar."

Sociedade Anonyma A NOITE

São convocados os Srs. subscriptores de acções da SOCIEDADE ANONYMA "A NOITE" para, em assembléa geral, na séde social no largo da Carioca 14, ás 14 horas do dia 9 do corrente, nomear louvados que avaliem os bens a entrarem para a formação de parte do capital.

OS FUNDADORES.

DEU NAVALHADAS E FOI CONDEMNADO

João Jacyntho da Silva, em agosto de 1922 na rua João Ricardo, discutiu acaloradamente com Manoel Ramos, e em dado momento avançou para este golpeando-o, a navalha, no rosto e no pescoço. Preso, foi processado no juizo da 3ª Vara Criminal, como incurso no artigo 304 do Codigo Penal.

Hoje o Dr. Alvaro Belford, juiz da 3ª Vara Criminal, condemnou-o a dous annos de prisão por nascacia dos aggravantes de que trata o artigo 12 paragrapho 9 do mesmo codigo.

Sorte de 50 Contos da Loteria de Santa Catharina

Pela "CASA GAUCHO", á rua Chile n. 3, foi pago hoje meio bilhete da Loteria de Santa Catharina da passada extracção do dia 28 de abril, n. 8946; os contemplados foram os Srs. Brazilino Julião de Brito, sub-official da nossa Armada; o Sr. A. Azevedo, funccionario do Thesouro, e Nage Abrim, rua Senhor dos Passos 218, loja.

Amanhã extráe-se mais um plano de 50 contos com 10.000 bilhetes apenas.

PEDIDO JUSTO DOS COMMERCIANTES DE BENTO RIBEIRO

Annuncia-se um comicio para discutil-o, naquella estação

Na estação de Bento Ribeiro, da Central do Brasil, realisar-se-á por estes dias uma grande reunião, em que tomarão parte todos os commerciantes locaes, afim de redigirem um pedido que será endereçado ao Sr. ministro da Viação e director da Central do Brasil, pedindo-lhes para mandar collocar, em logar do muro da estrada, que lhes tira a vista, um gradil como se tem feito nas demais estações, da mesma ferrovia, embellezando e facilitando o commercio de cada uma dessas localidades.

FALLECIMENTO DE D. JULIETA ANTUNES

Em sua residencia á rua Dr. Maia Lacerda n. 3, no Estacio, falleceu, hoje, a senhora D. Julieta de Paula Antunes, filha da viuva D. Maria Cherubina da Costa Antunes e irmã do coronel Ignacio Manoel de Paula Antunes, thesoureiro da policia.

Será feito o seu enterramento, amanhã, ás 3 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da residencia de sua progenitora.

Um consorcio na sociedade gaúcha

SANTO ANGELO (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se nesta cidade o consorcio do Sr. Aristoteles Castanho, funccionario federal, com a senhorinha Anna Eliza Beck, filha do industrial Matheus Beck. Foram padrinhos, pelo noivo, o Sr. Guilhermino Albrecht e senhora, e pela noiva o Sr. Gomercindo Beck, [illegible]

Não foi tão facil [illegible] parecia

Faltou numero para a eleição da mesa da Camara

Conforme o combinado [illegible] eleger, esta tarde, a [illegible] [illegible]

UMA CARROÇA DO EXERCITO ENTROU NA RUA DO OUVIDOR

E saiu carregada de [illegible]veis!...

Uma e meia hora da tarde [illegible] movimento da rua do Ouvidor [illegible] da rua da Quitanda uma carroça [illegible]

Houve escandalo [illegible]

A demora foi rapida [illegible] chegou, soube [illegible]

A policia do 1º districto [illegible] pedido providencias [illegible] unidade.

OS CORREIOS CONTINUAM A DESSERVIR O PUBLICO

Uma justa reclamação

[illegible]

E não se faz uma reserva [illegible] policia

Não se passou [illegible] Curato Ferreira o incidente occorrido [illegible] na rua Santo Amaro [illegible] "maciste", do 13º districto. [illegible]

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...A EDIÇÃO

...na berlinda o des...brimento do Brasil

...jecto fixando á commemora... ...essa data o dia 1º de maio

...de um longo discurso sobre a data ...brimento do Brasil, com citação de ...ores e argumentos pessoaes, o Sr. ...do Brasil, apresentou, hoje, á con... da Camara o seguinte projecto: ...ngresso Nacional decreta:

...º A data da commemoração da des... do Brasil fica officialmente estabele... 1º de maio, que será feriado nacio...

...º Fica sem effeito o decreto n. 155 ... de janeiro de 1890, na parte refe... materia do artigo anterior. Sala das ... 1º de maio de 1922. — Americo do ...

...AL A MAIS BELLA ...LHER DO BRASIL?

...ciedade bageense presta uma ...licada homenagem ás suas formosuras eleitas

...E' (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço es... da A NOITE) — Realisou-se no salão ...do jornal "O Dever" uma festa litero... perante selecto auditorio e sob a di... do poeta Dr. Galba de Paiva, consti... o sarão um acontecimento sem prece... nos annaes do mundanismo deste Es...

...aram parte nesse sarão as cantoras se... Olga Pereira e Ritoca Laydener, pia... professora do Conservatorio de Mon... D. Ophelia Alzaibar, tenor Demetrio ...o Sobrinho, poetas Alexandre da Costa ...ando Borba e o escriptor Manoel Luiz ...o.

...sta teve por fim estimular o meio ar... e homenagear D. Dolores Mascarenhas ...Dalila Gomes, vencedoras do concurso de ..., respectivamente, primeiro e segundo ...

...iu a festa com um discurso o director ..."O Dever", deputado Adolpho Luiz Du...

...Sra. Dolores Mascarenhas Pons teve nove ...eiscentos e trinta e cinco votos, e D. Da... Gomes seis mil quinhentos e onze.

"CONSAGRAÇÃO" DO SR. URBANO SANTOS

...co pessoas foram cumprimen...l-o na passagem por Alagôas

...ACEIO', 4 (Serviço especial da A NOITE) ...Ancorou, hontem, neste porto, o "Minas ...es", a cujo bordo viaja o Sr. Urbano ...os, que foi, excessivamente, cumprimen... pelo governador do Estado, secretario da ...nda, ajudantes de ordens, deputado Luiz ...eira e jornalista Arthur Accioly. Causou ...funda impressão esse facto, tanto mais ...ndo se trata de um Estado convencional.

...IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES A TERMO

... Junta dos Corretores arrecadou e reco... ao Thesouro Nacional, em abril ultimo, ...quantia de 70:159$000, de imposto sobre ...rações a termo, sendo 65:800$ de 658.000 ...as de café, 3:850$, de 77.000 saccas de ...car e 509$ de 509.000 kilos de algodão.

...NEGAÇÃO DE IMPOSTO SOBRE VINHOS

Tres firmas compromettidas

Pelo Sr. director da Recebedoria do Dis...to Federal foi imposta á firma Gonçalves ...nna & C., á rua de S. José n. 13, a multa ...1:218$, proveniente da sonegação do im...to de consumo sobre 10.150 litros de vi... da taxa de $120, condemnando-a ainda a ...egar com egual importancia equivalente ...onegação, sendo tambem imposta á firma ...o Lopes da Silva a multa de 600$, por ...esentarem cintas do imposto de consumo ...adas, correspondente a quatro barris de ...ho adquiridos á primeira firma.

...elo mesmo director foi multada a firma ...vedo Andrade & C., á rua do Acre n. 94, ...990$360, condemnando-a tambem ao reco...mento de egual importancia, á razão de ...0 por litro, proveniente da sonegação do ...posto sobre vinho.

...omeações de autoridades policiaes para Vassouras

...O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do ..., assignou, hoje, pela manhã, decretos ...meando os cidadãos Americo Vespucio Pe...so, Olivier Gomes Coelho, Oldemar Mo...ra da Costa Lima e Francisco Soares da ...ta, para exercerem, respectivamente, os ...gos de sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes ... 8º districto do municipio de Vassouras.

...cambio funccionou estavel

...Esteve o mercado de cambio hoje em po...o estavel, com um movimento pequeno de ...eculas e com poucas letras particulares of...recidas. Eram, porém, favoraveis as suas ...dencias, uma vez que os preços do café vol...am novamente a subir. O Banco do Brasil ...clarou fornecer letras francamente, para ...cos a 7 1|2 d., e operava para o mercado ... 9|16 e 7 5|8 d. Forneciam letras os outros ...cos a 7 15|32 d., com pequeno movimento ...tomadores e compravam coberturas a ...17|32 d. O mercado ficou bem inspirado, ...mostrando tendencias para seguir um cur...favoravel e, pois, accessivel.

...aques por cabogramma:

A' vista — Londres, 7 11|32 e 7 3|8 d.; ...$673 a $678; Nova York, 7$330 a 7$380; ...$394; Belgica, $617 a $620; Buenos Ai...ouro, 6$060; papel, 2$665; Montevidéo, ...870; Hespanha, 1$145 a 1$148; Suissa, ...25; Portugal, $585 a $588.

...s bancos affixaram as seguintes taxas:

...90 d|v — Londres, 7 7|16 e 7 15|32 d. Pa... $665 a $670. A' vista — Londres, 7 11|32 ...7 13|32; Paris, $670 a $675; Hamburgo, ...26 1|2 a $030; Italia, $390 a $395; Portu... $582 a $640; Nova York, 7$300 a 7$350; ...spanha, 1$140 a 1$160; Suissa, 1$420 a ...445; Buenos Aires, papel 2$645 a 2$700; ..., 6$010 a 6$080; Montevidéo, 5$830 a ...910; Japão, 3$520 a 3$525; Suecia, 1$920 a ...950; Noruega, 1$370 a 1$380; Hollanda, ...10 a 2$850; Syria, $673 a $675; Dinamarca, ...70; Austria, $002; Rumania, $060 a $068; ...vania, $152; sobretaxa de café, $672 a ...5 por franco; soberanos, 38$ e libra pa... 34$000.

PARA EVIDENCIAR o espirito de fraternidade

Os jovens escoteiros gauchos virão, a pé, ás festas do Centenario

Vantagens excepcionaes, de instrucção e de civismo, que resultarão desse "raid"

RIO GRANDE DO SUL, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Por iniciativa do Sr. Agnello Cavalcanti, do "Correio do Povo", e sob o patrocinio do Tiro 318, está sendo organisado, aqui, um grupo de escoteiros, afim de emprehender, a pé, uma viagem de Porto Alegre ao Rio, devendo achar-se ahi por occasião das festas do centenario.

Essa excursão denominar-se-á "raid" Centenario, levando os escoteiros como divisa a legenda: "Para amar o Brasil é preciso conhecel-o".

Os excursionistas viajarão armados e munidos de apparelhos necessarios aos estudos que têm em vista. Pretendendo elles partir no principio de junho, terão de arrostar todo o rigor do inverno e depois de atravessar os Estados de Santa Catharina, Paraná e S. Paulo, achar-se nessa capital na segunda quinzena de agosto.

Os fins principaes desse "raid" são levar saudações do povo do Rio Grande ao povo carioca e dos outros Estados por occasião das festas do centenario, e mostrar com esse sacrificio que o Rio Grande deseja viver, cada vez mais, unido á Patria brasileira, procurando assim desfazer os boatos em contrario e collocar em nome do Rio Grande do Sul uma corôa de bronze no monumento do Ypiranga, em S. Paulo, ou do Centenario, no Rio, além de conhecer "de visu" a vasta região que tem de atravessar, fazendo estudos topographicos e outros, tomar dados estatisticos nas cidades, villas, povoações, principalmente quanto ás escolas e educação civica de seus habitantes, afim de informar o governo da Republica sobre as deficiencias que possam ser remediadas; observar costumes e curiosidades dignos de interesse, anotando tudo que a respeito encontrar; tomar parte nas festas do Centenario, auxiliando o serviço da secção do Rio Grande na Exposição Internacional, bem como qualquer outro Estado da Federação; desempenhar-se de qualquer incumbencia de caracter patriotico e de confiança, em missão de governo de Estado ou de autoridades, corporações particulares, offerecendo-se como portadores de mensagens e saudações ao governo da Republica, sociedades civicas e militares, literarias ou scientificas, e aos homens illustres; realisar palestras patrioticas nas localidades que atravessar, fazendo propaganda das festas do Centenario, e aconselhando a compra de Bonus da Independencia e loteria da Cruz Vermelha.

COM DIREITO Á MEDALHA HUMANITARIA

O 1º sargento do quadro de Instructores, Plinio de Carvalho requereu do Sr. ministro da Guerra, concessão da medalha humanitaria, por haver salvo, com risco da propria vida, quando em serviço no 37º batalhão de caçadores, uma praça do mesmo batalhão e regimento, em 1919, a qual estava prestes a se afogar no rio Paraguay.

LICENÇAS NA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra concedeu as seguintes licenças: de tres mezes, ao adjunto do Collegio Militar de Barbacena, capitão reformado, José Maria de Castro Neves e ao servente do Collegio Militar do Ceará João dos Santos Corrêa de Barros; de quatro mezes, ao adjunto do Collegio Militar de Barbacena, major reformado João da Rocha Maia, e de seis mezes, ao adjunto do Collegio Militar do Ceará, major José Lessa Bastos.

Dispensado da 1ª circumscripção de recrutamento

O Sr. ministro da Guerra dispensou, a pedido, o tenente da Guarda Nacional, Raul Moreira Lima, funccionario da Directoria de Estatistica Commercial, do logar que occupava na 1ª circumscripção de recrutamento.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom sujeito a nebulosidade. Temperatura, estavel á noite, em ascensão de dia, mormaço. Ventos, normaes.

Estado do Rio — Tempo, bom, sujeito á nebulosidade. Temperatura, estavel á noite, em ascensão de dia; mormaço.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Instavel.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até 3 horas da tarde do dia 4) — O tempo de accordo com a previsão feita foi bom, com céo encoberto á noite e nublado de dia. Hontem, á noite, houve passageira instabilidade que não prejudicou a previsão feita, devido a sua curta duração. A temperatura subiu ligeiramente; a maxima registou-se ás 11h.45m, com 25.6 e a minima ás 7h.05m, com 21.2. Os ventos foram normaes; a brisa caiu ás 11h.50m.

Em todo o paiz (até 9 horas da noite do dia 4) — Zona Norte — Tempo instavel e temperatura, em geral, em ligeira ascensão. Houve hontem chuvas fortes geraes nesta zona. Zona Centro — Na Bahia, alguns pontos de Matto Grosso e do centro de Minas, o tempo se manteve instavel; nas demais localidades esteve bom. Choveu hontem em S. Salvador, S. Bento das Lages, S. Francisco, Itabira de Matto Dentro, Aquidauana, Campos, Cabo Frio e Santa Maria Magdalena. A temperatura em geral subiu, excepto em Matto Grosso em que declinou. Zona Sul — Excepto o Rio Grande do Sul em que foi instavel; o tempo se mante bom nesta zona. Choveu hontem apenas no Estado do Rio Grande do Sul. A temperatura em geral foi estavel.

Estações de aguas — O tempo em Caxambu', Araxá e Poços de Caldas foi bom e a temperatura estavel, sendo registada a maxima em Caxambu' com 24.0, em Araxá com 25.0, e em Poços de Caldas com 23.0. Choviscou hontem, apenas, em Araxá.

Menores temperaturas — 8.0 em S. Paulo do Muriahé e 9.0 em Caxambu'.

Maiores chuvas recolhidas no dia 4 — 40m|m.7 em S. Luiz e 25m|m.0 em Grajahu'.

Estado do mar na costa do paiz — Vagas e pequenas vagas em Sergipe e S. Paulo; chão e tranquillo nos demais pontos da costa do paiz.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Franca, Rio Claro e Avaré.

Dados aerologicos — Corrente SSE á 500 metros, com velocidade maxima de 6.0 metros passando após para NW com velocidade maxima de 8.0 metros at 2.100 metros, altura em que o balão se rompeu estando á distancia horizontal de 815 metros.

As lições eloquentes

"E' preciso que o Executivo não exceda ao Legislativo em suas liberalidades, fazendo crêr á Nação que só elle tem o direito de applicar os dinheiros publicos" — diz o vice-presidente re-eleito do Senado

Outras importantes declarações do Sr. Antonio Azeredo da tribuna da Camara Alta do Congresso

O Sr. Antonio Azeredo, depois de ser reeleito, hoje, vice-presidente do Senado, pronunciou o seguinte discurso:

"O Sr. presidente: — Srs. senadores: Profundamente sensibilisado com mais essa significante prova de confiança com que me acaba de distinguir esta alta corporação politica, a que me orgulho de pertencer, não sei mais como exprimir o meu reconhecimento. Cabe-me, entretanto, mais uma vez reaffirmar aos meus illustres collegas e amigos, que procurarei honrar como até aqui o meu mandato, cumprindo fielmente a lei que nos rege, e obedecendo com prazer á vontade soberana do Senado.

Bem sei, e me não cançarei de o repetir, que outro qualquer membro desta casa poderia occupar com maior brilho esta cadeira (Não apoiados) a que ainda uma vez me reconduz a generosidade do Senado; mas sei tambem que a minha devoção pelo regimen é tão profunda quanto os esforços de cada um de vós, pela grandeza de nossa patria, de modo que, mais leves se tornam os meus encargos e facil nos será a todos o trabalho commum, desenvolvido dentro da ordem, da lei e da justiça. E como não póde haver progresso sem ordem, sem lei, nem lei sem justiça, cumpre-nos o imperioso dever de suffocar os nossos interesses, por mais justos que nos pareçam, em beneficio dos interesses superiores da Republica e da communidade em geral.

Tendo desapparecido o predominio das castas, e estando o mundo inteiramente transformado depois da grande guerra que tudo revolucionou, nivelando tudo, embora conservador, como me prezo de ser, eu penso, entretanto, que devemos acompanhar de perto o desenvolvimento social que avassala os povos, nos approximando delle, quanto possivel, procurando dar todas as garantias, assim ás classes conservadoras, como ás proletarias e ao funccionalismo quer civil, quer militar, que representa a defesa da nossa honra e a integridade do nosso territorio. Sem isto nada faremos de efficaz, não teremos ordem, não teremos progresso nem lei nem liberdade.

Nós vimos o absolutismo secular da Russia substituido pelo sovietismo immoderado ainda e perigoso pelas violencias e atrocidades que ali se praticam, em nome dos ideaes de liberdade que os seus dirigentes fantasiam, esquecendo-se do regimen de pressão que soffriam hontem e que hoje reproduzem desabridamente. Vimos succumbir o despotismo militar da poderosa Allemanha, ascendendo ao poder o socialismo radical, obediente aos principios de ordem e subordinado á velha organisação, apanagio daquelle povo que, actualmente, luta sob o peso dos maiores sacrificios para satisfazer os formidaveis compromissos que, por herança, lhe legou a grande guerra; emquanto sua grande alliada a Austria-Hungria, completamente desmembrada, se debate na miseria, sem mesmo haver quem della se lembre para a obrigar, assim como aos seus satellites, ao sacrificio das reparações.

Vemos ainda agora á gloriosa Inglaterra, que estende seus dominios pelos cinco continentes, mantendo sempre, pelo seu espirito liberal, as tradições dos povos coloniaes, sem mesmo lhes modificar os costumes nem as religiões, dirigida pelo genio de Lloyd George, talvez, a maior cerebração politica do nosso seculo, pelas suas qualidades excepcionaes de intelligencia, de energia e de vontade, vemos, diziamos, a Inglaterra abrir mão de seu poder enorme, fazendo concessões por toda parte, como a emancipação da Irlanda intransigente, e a soberania do Egypto que, aliás, prosperou e se engrandeceu á sombra do governo inglez, durante quasi meio seculo. Vemos a Polonia mutilada durante longos annos, o seu territorio destribuido por diversas nações, seu povo sem patria, sem liberdade, sem direitos, reintegrada hoje na Republica, e considerada a maior entre as nações balkanicas, tornando victoriosa as idéas liberaes de Kociusko. Vemos, finalmente, a carta da velha Europa completamente transformada, os Estados balkanicos fortes, organisados e unidos pelos mesmos sentimentos e pelos mesmos ideaes, constituindo-se em pequena "entente" para a defesa dos seus interesses communs, e, do mesmo modo, reintegrado pela victoria memoravel nessa guerra maldita, o territorio da grande nação franceza, genio da nossa raça e gloria da nossa civilisação.

Em face do que a nossa retina observa, não temos necessidade de recorrer á historia antiga. São de hontem ainda os acontecimentos que nos impressionaram tão profundamente e por mais que sejamos um povo desmemoriado, não podemos esquecer as paginas desse livro ainda aberto, ricas de lições e de exemplos que todos devem aproveitar. Se bem que fossemos envolvidos nessa tremenda guerra, que abriu o interregno na civilisação universal, pelas crueldades praticadas, tendo sido para ella impellidos principalmente pelo nosso sentimentalismo e pelo amor á liberdade e á justiça, não colhemos sequer a experiencia de que tanto careciamos como povo ainda novo, numa phase horrivel de tantas privações e soffrimentos, entre os povos antigos e civilisados.

Em meio a grande guerra e até pouco depois do Tratado de Versailles, tivemos um surto promissor e cheio de esperanças, em que as nossas forças productivas se desenvolveram, conquistando o Brasil um logar de destaque entre as grandes potencias. Entretanto, bem diversa é a nossa situação actual, e se continuarmos pelo mesmo caminho em que vamos, desvalorisando-se a nossa producção á medida que as nossas despesas augmentam consideravelmente, e a receita do paiz se conserva quasi estacionaria, perderemos as vantagens conquistadas no commercio, nas industrias e na politica internacional; não poderemos honrar o nosso credito, como temos feito até agora, principalmente depois de ter sido a nossa divida, de um anno a esta parte, aggravada em quantia superior a um milhão de contos de réis!

Precisamos produzir muito e economisar ainda mais, estimular a nossa producção e reduzir as despesas sumptuarias, perfeitamente adiaveis, subordinando os poderes publicos suas idéas expansionistas ás necessidades do paiz. E' preciso que o executivo não exceda ó legislativo em suas liberalidades, fazendo crer á Nação que só elle tem o direito de applicar os dinheiros publicos; e, sobretudo, é imprescindivel, por ser da maior conveniencia para os interesses superiores do paiz, que os poderes publicos se mantenham na maior harmonia, que se respeitem e se prestigiem, conforme preceitua o nosso pacto fundamental.

E' certo que podemos sacar sobre o futuro porque somos uma nação nova e rica, mas isto já o temos feito desmedidamente, sendo, portanto, de bom aviso, depois de ampararmos o funccionalismo civil e militar, que vive actualmente nas maiores difficuldades, e assegurar a organisação de cooperativas que garantam a vida e o futuro do operariado — interparar, deixando de sobrecarregar os orçamentos com despesas adiaveis e irreproductivas, e recolhendo, como usurarios, os recursos de que ainda podemos dispor, para empregal-os no amparo da nossa producção, estacionaria por falta de credito e facilidade de transporte.

Sem instituições bancarias convenientemente apparelhadas para auxiliar a lavoura e as industrias, principalmente a pastoril e a extractiva, que representam grande parte da nossa riqueza e tem feito a fortuna e a grandeza de outras nações; sem vias de communicação, que facilitem a exploração de nossas terras fertilissimas e o transporte de nossos productos, que são multiplos, pódem abastecer não só os nossos centros, reduzindo o preço dos generos indispensaveis á vida, como os mercados estrangeiros, facilitando a entrada de tudo que importamos, pela valorisação da nossa moeda, — nada poderemos conseguir de util, nem evitar a ruina que nos ameaça.

No discurso que aqui proferi o anno passado, em agradecimento pela minha reeleição, expendi francamente as minhas idéas nesse sentido, attingindo a minha convicção ao extremo de pretender o monopolio do café, como uma garantia para o Estado e para os productores. E' verdade que já o temos valorisado, com grandes vantagens para os interesses da communhão, e que o estamos fazendo ainda agora com algum proveito para os productores e commissarios, acabando o Senado de votar uma lei especial para sua defesa permanente; mas, apesar de lhe haver dado o meu voto e do enthusiasmo que tenho pela protecção aos nossos productos, não confio bastante no apparelho organisado, porque torna effectiva a responsabilidade do governo pela sua intervenção directa e decisiva.

Entregue a valorisação do café aos interessados immediatos na producção e aos especialistas no assumpto, elles dirigiriam a compra e venda com mais cuidado e mais interesse do que os estranhos na materia, procurariam conservar uma rasoavel média de preços, que compensassem os esforços do productor, impedindo que baixassem ao ponto de prejudicar os interesses do Estado, mas tambem que se não elevassem demasiadamente, de modo a estabelecer um desequilibrio perigoso, e a despertar a má vontade do consumidor ou a ambição daquelles que, como nós, tambem pódem produzir. E este me parece o grave erro da actual valorisação.

Apesar da fertilidade do nosso sólo privilegiado e da longa experiencia dos nossos fazendeiros, nós sabemos que outras nações tambem produzem café, embora em condições inferiores, pela diversidade do clima e inferioridade de terras; mas, encarecida a mercadoria pela elevação demasiada dos preços, a ganancia reapparecerá, e os que produzem pouco e mão, procurarão redobrar de actividade e de esforços para produzir mais e melhor, estabelecendo a concorrencia, reduzindo assim os preços e o consumo da nossa primeira producção, como aconteceu com a borracha que em certa época, produziu tanto quanto o café. Entretanto a borracha é nativa em nosso paiz, e possuimos centenas de leguas de seringaes ainda inexplorados, sendo nosso producto incontestavelmente melhor do que o de qualquer parte do mundo.

O preço elevado por que vendiamos a borracha, cuja applicação nas industrias augmenta cada dia que passa, despertou a ambição de muita gente e a nossa "hevea" foi transportada para as Indias e outros logares, desenvolvendo-se a sua plantação e cultivo de forma tal que veio prejudicar o nosso producto, incomparavelmente melhor do que o das colonias inglezas; mas como ali se póde produzir muito e barato, pela facilidade de braços, os preços baixaram de tal maneira que a concorrencia empobreceu toda a Amazonia, outrora prospera e enriquecida, hoje completamente arruinada.

Se abandonarmos á parte extrema do norte, não procurando melhorar a situação economica e financeira em que a Amazonia arrasta já a sua miseria, e se não ampararmos a industria pastoril do sul do Brasil, onde ella atravessa uma crise ameaçadora, depois de relativa prosperidade que desfrutou, muito soffrerá a nação, que já se vê a braços com as maiores difficuldades, possuindo, entretanto, os melhores elementos para nos conduzir á grandeza e á prosperidade, desde que queiramos trabalhar com verdadeiro patriotismo, deixando-nos de fantasias e evitando desperdicios condemnaveis.

Se reunirmos todos os homens de boa vontade, em nome dos ideaes republicanos, com o proposito firme e deliberado de cuidar exclusivamente dos altos interesses da nação, não nos subordinando ao arbitrio do poder, nem ás ambições subalternas da politica de campanario, poderemos, em pouco tempo, restabelecer o equilibrio orçamentario, pelo augmento da arrecadação das rendas publicas e pela diminuição das despesas, adiando serviços dispendiosissimos, que servem apenas para empobrecer o paiz e enriquecer os exploradores e protegidos, que não soffrem sequer, ha longo tempo, a concorrencia na execução de obras custosissimas e perfeitamente adiaveis. Nem seria a primeira vez que os poderes publicos se abalançaram a empresa de tamanha magnitude, pois, Campos Salles, de saudosa memoria, deu esse nobilissimo exemplo, fechando os olhos á popularidade, encarando de frente a resolução desse magno problema posto em equação da maneira a mais brilhante para o seu nome e a mais conveniente para a nossa patria.

Certo, naquella occasião, a nossa divida não attingia, sequer, á terça parte dos nossos compromissos de hoje, e novas taxações podiam ser creadas, como foram, com proveito, para as nossas finanças; mas, ainda assim, considerados os nossos recursos, tudo poderemos conseguir pelo esforço e pela vontade de todos os bons brasileiros.

Voltemos as vistas para a velha Europa, seguindo o seu exemplo, nesta hora em que as nações inimigas se reunem, com as feridas ainda sangrando, sem esquecerem, todavia, os odios que as levaram á guerra e á ruina, para cuidar da defesa dos seus interesses economicos e financeiros, procurando basear os seus esforços na ordem, como garantia da paz, de que o mundo tanto necessita.

As nações européas circumscreveram á sua acção e os seus interesses economicos dentro do proprio continente, abrindo uma excepção apenas para o Japão, procedimento esse que deve ser uma advertencia para os que vivem na America, afim de nos não limitarmos sómente ás vantagens platonicas do pan-americanismo, e nos empenharmos vivamente pelas questões economicas que interessam aos povos desta parte da America, para desenvolver as suas industrias e o seu commercio, provendo ao seu consumo e ás suas necessidades, dando-se as mãos para tornar uma realidade a fraternidade americana.

A iniciativa das providencias mais importantes sobre a nossa situação economica e financeira cabe antes ao poder executivo do que ao legislativo, mas ambos, irmanados pelos mesmos sentimentos, trabalhando com afinco pelo bem commum, poderão realisar essa obra de verdadeiro patriotismo, fazendo a felicidade do Brasil. Mas, para effectivação desse supremo ideal, não podemos prescindir da pacificação politica, assegurando a ordem legal, como garantia da paz e das liberdades publicas.

Srs. senadores, concitemos todos os homens de boa vontade para o apaziguamento geral, esquecendo as dissenções partidarias, os odios politicos e os interesses pessoaes, trabalhando unidos pelo congraçamento da familia brasileira, mostrando ao estrangeiro que em breve nos virá visitar, que somos realmente uma nação civilisada, e festejamos em paz e fraternalmente o centenario da nossa independencia.

Srs. senadores, muito obrigado. (Muito bem; muito bem! Palmas prolongadas no recinto e nas galerias.)

As acquisições de immoveis pela União

Providencias para facilitar o rapido andamento dos processos

Attendendo ao que propoz a Directoria do Patrimonio Nacional, e afim de facilitar o rapido andamento dos processos de compra de propriedades da União, o Sr. ministro da Fazenda resolveu solicitar dos seus collegas das outras pastas as necessarias providencias no sentido de serem adoptados para a organisação de taes processos, as exigencias seguintes: a) as escripturas publicas; b) planta desenhada com a maxima perfeição da technica devidamente assignada e datada pelo autor; 1ª as escalas adoptadas, devendo ser: 1.200 até 200 ms., 1.500 de 200 até 500 ms., 1.000 de 500 até 1.000 ms., 1.200 de 1.000 ms., para cima referidas ás maiores dimensões do immovel a representar; 2º) os alinhamentos do contorno designados pelos comprimentos e azimethes respectivos (verdadeiros e imaginarios); 3º) a inscripção do nome dos confrontantes e a indicação dos pontos precisos de mudança das mesmas confrontações; 4º) representações das edificações comprehendidas no immovel e a dos accidentes topographicos ou physicos, que melhor o caracterisem; 5º) área do polygono inscripto; 6º) indicação do local, districto, municipio, e estado da situação do immovel, relação em separado dos valores das edificações existentes e plantas baixos e perfis, copia assignada e datada da caderneta do levantamento.

HOMENAGEM AO SENADOR NILO PEÇANHA

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O official do registo civil da Barra do Pirahy inaugurou, solemnemente, na sala principal de seu cartorio, um magnifico retrato do senador Nilo Peçanha. A cortina envolvente da moldura foi descerrada pela menina Ely, filha do major Domingos José Soares, juiz de casamentos, sendo, nessa occasião, servida uma taça de champagne aos representantes da imprensa e demais pessoas presentes.

DEFININDO A SITUAÇÃO DOS QUE SERVEM NA ESCOLA MILITAR

O commandante da Escola Militar consultou, ao Sr. ministro da Guerra, se em vista do que dispõe o decreto n. 155.316, de 21 de janeiro de 1922, no annexo n. 16, sobre se o estado menor do corpo de alumnos, de que trata o regulamento da Escola Militar, no art. 11, passa a receber a denominação de "Contingente da Escola"; se os sargentos que, conforme o citado art., letra d pertencem aos corpos de alumnos, passam a fazer parte do estado menor ou contingente; se os musicos, soldados, corneteiros, clarins, tambores e correeiros são contemplados no effectivo fixado no alludido decreto, para os soldados do estado menor ou contingente.

Em solução declarou o Dr. Calogeras, áquelle commandante, que a denominação "contingentes especiaes" a que se referem a alinea do art. 1º e o annexo n. 16 do decreto n. 15.235, de 31 de dezembro de 1921, tem significação puramente enumerativa do pessoal para os fins orçamentario e estatisticos, não alterando a denominação do pessoal de cada contingente, consignadas nos respectivos regulamentos; que a estructura do referido corpo de alumnos não foi, portanto, alterada, devendo fazer-se a distribuição do contingente de accordo com o que prescreve o regulamento desse instituto; e que os musicos, corneteiros e tambores, clarins e corneteiros estão incluidos no numero dos solldados consignados no citado annexo 16.

Nada ficou provado contra o Francisco

O Dr. Alvaro Belford, juiz da 3ª Vara Criminal, por despacho de hoje, julgou improcedente a imputação que era feita contra Francisco Rodrigues da Silva, accusado de no dia 9 de março de 1919, ter ferido, gravemente, a bala, na barreira do Senado, Jorge Custodio de Almeida.

VAE SER AGORA FECHADO A CHAVES...

Foi hoje condemnado a tres annos de prisão cellular, pela 3ª Vara Criminal, por se achar incurso no artigo 361 do Codigo Penal, na falta de attenuantes e existencia dos aggravantes do artigo 39 paragrapho 9 do mesmo codigo, Theophilo Alves da Silva.

O condemnado, em janeiro do corrente anno, foi preso, na rua Senador Pompeu, sendo encontradas em seu poder varias chaves falsas.

Um official paraguayo vem estudar aviação no Brasil

A Legação do Brasil em Assumpção communicou ao Ministerio do Exterior que foi designado pelo governo do Paraguay o 2º tenente José D. Jara, do exercito daquelle paiz, para a missão de estudos na Escola de Aviação Militar.

VIOLENTO INCENDIO EM S. PAULO

S. PAULO, 4 (A. A.) — Violento incendio irrompeu esta noite e destruiu por completo a fabrica de artefactos de borracha, sita á rua Piratininga e de propriedade dos Srs. Mercadante & C.

As mercadorias destruidas pelo fogo são avaliadas em 20:000$000, estando no seguro pela importancia de 15:000$000.

O café regulou em alta

Abriu e regulou o mercado de café hoje bem collocado e firme, com os possuidores animadissimos.

E' que o movimento de procura se tornou mais desenvolvido, fazendo-se necessarias maiores compras para embarques destinados á Europa.

Em vista disso, foi que tivemos o mercado em condições promettedoras, accusando o typo 7 mais uma melhoria nas cotações.

Cotou-se essa qualidade a 238 por arroba, e as vendas realisadas foram de 6.039 saccas, na abertura.

O mercado ficou firme, com uma alta de 1 a 4 pontos no fechamento anterior da Bolsa americana.

As ultimas entradas foram de 10.565 saccas, sendo 702 pela Central e 9.803 pela Leopoldina.

Os embarques foram de 14.388 saccas, sendo 3.500 para os Estados Unidos, 4.511 para a Europa, 4.247 para o Cabo, 1.555 para o Pacifico e 575 por cabotagem.

O "stock" era de 1.598706 saccas.

CONFIRMAÇÃO DE MULTA

O Sr. ministro da Fazenda, negando provimento a um recurso, confirmou a multa de 1:000$ imposta pela Alfandega desta capital á firma Borlido Maia & C., por infracção do regulamento sobre rotulos.

COMMUNICADOS

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

22399 .... 50:000$000
7507 .... 10:000$000
9753, 2762 e 2201 .... 5:000$000

Ambrosina Monteiro Carneiro

✝ Renato da Silva Carneiro, Luiz Monteiro Carneiro, Antonio Ferreira Monteiro da Silva, Domiciano Monteiro da Silva, senhora e filhos, Milton Monteiro da Silva, senhora e filhos, Alfredo Monteiro da Silva, senhora e filhos, Dr. Americo Corrêa Monteiro, senhora e filho, Carlos Raphael Monteiro Lemos, senhora e filhos, Dr. Mauro Roquette Pinto, senhora e filhos, Dr. Luiz Portella Moreira, senhora e filho, America Monteiro da Silva e Antonio Monteiro Filho, gratos a todas as pessoas que os acompanharam na dôr que soffreram com o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã, tia e cunhada D. AMBROSINA MONTEIRO CARNEIRO, de novo convidam para a missa de 7º dia que mandam resar, amanhã, 5 do corrente (sexta-feira), no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se penhorados por mais esse acto de religião e caridade.

Adelaide Carolina Torres de Carvalho

✝ Maria Amelia de Carvalho Ribeiro, suas filhas e genro, Adelina de Carvalho Figueiredo e filhas, Alice de Carvalho e filha, Cypriano José de Carvalho (ausente), Armando Torres de Carvalho, sua mulher e filhos, Raymundo Teixeira Mendes, filhos e genro, e Benedicta Thomasia da Conceição, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida irmã, tia, cunhada e amiga ADELAIDE CAROLINA TORRES DE CARVALHO e communicam que o seu enterro se realisará, amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da casa da rua D. Marianna n. 184.

Olivia da Silva Magalhães

✝ Felix Manoel da Costa, Leone de Magalhães Costa e Irineu de Magalhães Costa, profundamente gratos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãe OLIVIA DA SILVA MAGALHÃES, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja do Rosario (á rua Uruguayana), amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, e agradecem desde já ás pessoas que se fizeram representar por cartas e telegrammas.

Emilia Augusta da Fonseca Freitas

(AGRADECIMENTO)

✝ O Dr. Augusto de Freitas, senhora e filhos, profundamente penhorados aos parentes e amigos que os acompanharam no transe doloroso que soffreram com a perda de sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra e avó EMILIA AUGUSTA DA FONSECA FREITAS, quer pessoalmente, tomando parte nos actos funebres e religiosos, e fazendo celebrar missas, quer por telegrammas, cartas e cartões, hypothecam a todos a sua immorredoura gratidão.

Coronel Antonio Cornelio da Fonseca

✝ Laudelino Freire e familia, D. Maria Freire d'Avila e familia e D. Anna Curvello Freire e familia fazem celebrar, amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, uma missa por alma do CORONEL ANTONIO CORNELIO DA FONSECA, presado cunhado, tio e amigo, fallecido em Aracajú, aos 28 do mez findo. Para esse acto religioso convidam os parentes e amigos.

Dr. João Ezequiel Peixoto de Vasconcellos

✝ Os funccionarios da INSPECTORIA GERAL DOS BANCOS, manifestando o seu pezar pelo passamento do ex-funccionario em commissão desta repartição DR. JOÃO EZEQUIEL PEIXOTO DE VASCONCELLOS, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, sexta-feira, 5 de maio, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. FRANCISCO DE PAULA.

Horacio de Campos

✝ Luiz Campos, senhora, filhos e genro, Clotilde Campos, Luiza da Silva Campos (ausente), Dr. Alberto da Silva Campos, senhora e filhos (ausentes), agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu irmão, cunhado e tio HORACIO DE CAMPOS, e os convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 5 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Julieta de Paula Antunes

✝ Viuva Paula Antunes, filhas, filho, genro, nora e netas, participam o fallecimento de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e tia JULIETA DE PAULA ANTUNES, e convidam os parentes e amigos para o enterro que se realisará, amanhã, 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, da rua Dr. Maia Lacerda n. 3, (Estacio de Sá), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. Oscar Guarany Goulart

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Sua viuva e demais parentes mandam resar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Loteria do Estado da Bahia

Resultado da primeira extracção:

10697	(Bahia)	50:000$000
9549	(S. Paulo)	5:000$000
14440	(Bahia)	3:000$000
15747	(Bahia)	2:000$000

O NOVO ARCEBISPO DE OLINDA

PORTO ALEGRE, 3 (A. A.) — E' esperado hoje nesta capital, D. Miguel de Lima Valverde, bispo de Santa Maria, e recentemente promovido para o arcebispado de Olinda, para onde seguirá no dia 20 do corrente mez.

A "GRANDE TOMBOLA"

De um guarda-chuva de ouro, uma bolsa de prata e um apparelho para chá, fica transferida do dia 6 de maio para 20 do egual mez. — F. MOTTA NABUCO.

Uma bibliotheca de Portugal pede livros da literatura brasileira

A intervenção do G. P. de Leitura

O Gabinete Portuguez de Leitura dirigiu aos membros da Academia Brasileira de Letras e a muitos outros escriptores brasileiros a seguinte circular:

"Rio de Janeiro, 4 de maio de 1922. — Exmo. Sr. — A Sociedade Martins Sarmento Bibliotheca Publica da cidade de Guimarães, (Portugal), dirigiu-se a este gabinete solicitando a remessa de obras da literatura brasileira, das quaes é pobre aquella instituição.

O Gabinete Portuguez de Leitura teria o maior gosto em satisfazer o pedido da Sociedade Martins Sarmento, enviando-lhe immediatamente os livros brasileiros que tivesse nas suas estantes em quantidade sufficiente para permutas e offertas, se, ai! de nós, o fazel-o não fosse "despir um santo para vestir outro"; porque o Gabinete é uma instituição pobre, que vive unicamente do favor daquelles que se lembram de lhe offerecer as suas producções e que, em geral, não lhe enviam mais de um exemplar de cada livro publicado.

Mas, como o appello da Bibliotheca Publica de Guimarães não deve ficar em silencio, da nossa parte, e porque o Gabinete se interessa enormemente pelo intercambio intellectual luso-brasileiro, concorrendo na medida das suas forças para que em Portugal se diffunda o mais possivel o conhecimento da literatura nacional brasileira, venho solicitar de V. Ex. a generosidade da offerta de obras de sua ou alheia autoria, com que queira contribuir para enriquecer a collecção respectiva da Sociedade Martins Sarmento, enviando-as a este Gabinete, que da sua expedição para Portugal se encarregará com toda a presteza e maximo cuidado.

Aguardando a obsequiosa resposta com que V. Ex. nos queira honrar, em nome da Sociedade Martins Sarmento e em nome do Gabinete Portuguez de Leitura, desde já me confesso muito reconhecido e subscrevo-me com toda a consideração, de V. Ex. attº. admor. (a.) — Humberto Taborda, 1º secretario".

O FEITO HEROICO DOS Aviadores Portuguezes Saccadura e Gago

Não ha quem não tenha seguido com interesse e ancia esse "raid" historico, levado a effeito por esses dous heróes lusitanos. Todos lemos o que foi a sua partida, e o vencer das tres etapas perigosas, e agora aguardemos o final dessa jornada estupenda.

Saccadura Cabral, o piloto intemerato, seguro ás alavancas de direcção, maneja o avião como se fôra docil corsel. O seu golpe de vista é firme, como o seu pulso. A sua coragem é resistente, a sua audacia não tem limite. Eil-o que não treme quando o "Lusitania" corta as aguas da praia de Bom Successo, e se eleva aos ares, em direcção aos mares brasileiros.

Gago Coutinho, o mappa deante dos olhos, o sextante de sua invenção prompto a ser manejado, as coordenadas e dados logarithmicos povoando-lhe o cerebro director do "raid" majestoso, secunda o seu companheiro em valor e vontade de vencer.

São esses os dois heróes que podemos ver estudando juntos o plano gigantesco da travessia do Atlantico, e depois, na "nacelle" do "Luzitania" tomando rumo dos céos onde brilha o Cruzeiro do Sul. Podemos vel-os, pois que desde hontem está sendo exhibido um admiravel film desses momentos de angustia e anciedade, mas momentos de gloria para Portugal. No ODEON.

Com o director das Obras Publicas

Ha dias não ha agua na ladeira do Fa:ia, rua João Ricardo e outras da vizinhança. Os prejudicados dirigiram uma carta a A NOITE, queixando-se de que, quando procuram o encarregado do registo, são mal tratados, accrescentando que o referido funccionario já foi suspenso uma vez, por ter recebido gorgetas para fornecer agua.

Um candidato á deputação

Communica-nos o nosso correspondente em Espera, Minas Geraes:

"Estamos seguramente informados de que os municipios que constituem o nosso 2º districto, para as eleições estaduaes, tendo á frente Alto Rio Doce, Prados, Mercês e Villa Rio Espera, indicarão ao P. R. M. por seus directorios politicos, o nome do jornalista e homem de letras Dr. João Benedicto de Araujo, para candidato á primeira vaga a se dar na deputação estadual pelo alludido districto."

Aos Srs. Capitalistas

RICO E MODERNO PALACETE ESTYLO COLONIAL, EM COPACABANA

O leiloeiro Palladio, vae vender sabbado, 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua São José n. 57 o rico e moderno palacete á rua Barata Ribeiro n. 492, em Copacabana, conforme annuncio detalhado no "Jornal do Commercio", de 3 do corrente.

THEATRO MUNICIPAL

Vendem-se duas poltronas letra E; procurar na Alfaiataria Brandão, Ouvidor n. 130.

UM CHOQUE DE VEHICULOS, NO LARGO DA LAPA

Na manhã de hoje, no largo da Lapa, o bonde da linha de Ipanema, dirigido pelo motorneiro Francisco Alves Iglesias, regulamento 791, morador á rua Pinheiro Guimarães n. 91, foi de encontro ao auto-caminhão da firma Lima Santos & C., guiado pelo "chauffeur" José Domingos Pereira, residente á rua Senador Pompeu n. 65.

Do choque não houve damnos pessoaes. Os vehiculos ficaram bastante avariados.

O guarda-civil n. 891, levou os conductores dos vehiculos ao 13º districto, onde foi aberto inquerito.

CACHORRO POLICIAL

Preto, pelludo, grande, de nome Négus, fugido na sexta-feira Santa da rua Benjamin Constant 149, Gloria; pessoa honesta que queira entregal-o tem 100$000 de gratificação.

Um dos assassinos do prefeito de Itaquy preso na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Foi concedida pelo juiz respectivo, a extradicção solicitada pelo governo do Brasil, do criminoso preso pelas nossas autoridades, em Alvear, de nome Manoel Alves de Azevedo. O referido preso confessou pertencer ao grupo dos assassinos que mataram, ha dous annos, em Itaqui, no Rio Grande do Sul, o prefeito daquella cidade fronteiriça, Dr. Octavio Avila.

"Modas y Passatiempos"

Recebemos e agradecemos á empresa Braz Lauria o ultimo e magnifico numero desta publicação hespanhola, repleta de notas curiosas e figurinos interessantes.

Banqueiros estrangeiros estudam as condições commerciaes e industriaes sul-riograndenses

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Encontram-se nesta capital os banqueiros Luiz Supervielle, uruguayo; e Raul Acken, norte-americano. Tambem deverá vir a este Estado o banqueiro norte-americano Proctor.

Os referidos capitalistas, vêm ao Rio Grande estudar as suas condições commerciaes e industriaes.

UM ESCANDALO NA IMPRENSA NACIONAL

O Sr. Castello Branco investe de bengala em punho contra um chefe de secção

Vem completar a nossa local de hontem as seguintes informações da propria victima do director da Imprensa Nacional, no caso que a carta abaixo bem esclarecerá:

"Sr. redactor — Peço o agasalho das columnas do vosso popular jornal para defender-me da insolita aggressão de que fui victima, hontem, aggressão esta fielmente noticiada pelo vosso jornal, se bem que muito incompleta. Ha 15 annos que sou chefe da secção de expedição da Imprensa Nacional e nestes 15 annos de serviço só tenho tido elogios pelo modo correcto por que procuro cumprir as minhas obrigações. Não sei por que o meu actual director, Dr. Antonio B. S. Castello Branco antipathisou commigo, e ha muito vem me movendo uma campanha tenaz de picuinhas, perseguições, etc.

Ainda ha oito dias demittiu um filho meu, empregado no "Diario Official", attendendo á parte de um chefe de secção a quem elle nunca deu importancia, por sabel-o um ebrio contumaz... porém protegido da politica da situação.

A defesa escripta de meu filho, na qual elle pedia a abertura de um inquerito, o Sr. Castello rasgou e atirou-a á cesta. Vendo que eu a nada disso ligava importancia, procurou ferir-me mais directamente, lançando mão de um processo feio e ridiculo para um director de repartição da importancia da Imprensa Nacional: "a aggressão physica". Enganou-se, no emtanto, porque reagi á altura e a todos os seus desafôros dei respostas ao pé da letra.

O occorrido hontem foi o seguinte: todos os annos, na data de hontem, é a mensagem do Sr. presidente da Republica expedida pela Expedição da Imprensa Nacional. Hontem, como sempre tenho feito, e obedecendo a uma ordem do Sr. inspector technico, fiz abrir a minha secção ás 8 horas da manhã, e ia dar começo á expedição da mensagem quando me entrou, secção a dentro, em altos berros, o Sr. Castello Branco, perguntando-me com que ordem havia dado começo ao serviço. Disse-lhe eu, em tom delicado e respeitoso, que havia recebido ordem do Sr. Alberto Schmidt, inspector technico. Retrucou-me elle: é mentira, o senhor é um mentiroso! ao mesmo tempo que passava a bengala para a mão direita e atirava o chapéo para cima da nuca, tomando uma attitude aggressiva. Chamei-lhe immediatamente a attenção para que não effectivasse a aggressão, porque reagiria e não acabariamos a cousa bem.

Tudo o que acima relatei é a expressão da verdade e foi presenciado pelo Sr. Alberto Schmidt, que confirmou ter-me dado a ordem para a abertura da secção, e por grande numero de operarios e funccionarios.

Grato pela publicação de V. Ex., criado obrigado, — Theophilo de Pontes."

A CORRESPONDENCIA NÃO É ENTREGUE REGULARMENTE

Recebemos uma carta da Conceição do Rio Verde, em Minas Geraes, reclamando contra os serviços da agencia do Correio local, que demora a correspondencia ou a extravia, o que causa prejuisos faceis de calcular.

"Caras y Caretas"

Merece especial attenção o derradeiro numero de "Caras y Caretas", chegado de Buenos Aires e remettido á A NOITE pela casa Braz Lauria. Uma capa muito bem feita representando, em caricaturas, um "monologo presidencial". Um texto como sóem ser os da esplendida revista argentina.

O estado anti-hygienico da cidade

E' preciso acabar com vergonhoso espectaculo

Um appello á commissão do Centenario

MUSICA

VIANNA DA MOTTA

LENHA

O ASSUCAR

VENDEM-SE

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. general Candido Mariano Rondon; Dr. Luiz Mendes Castilho Pereira de Faria, nosso antigo collega de imprensa e alto funccionario do Departamento Municipal de Assistencia Publica; Dr. Henrique Autran, clinico nesta capital; senhorita Haydée Gonçalves, terceiranista da Escola Normal; Olivia da Cunha, clinica nesta capital; o 2º escripturario da Intendencia da Guerra, Alfredo Angelo de Aquino.

— Fazem annos hoje:

A Exma. Sra. Sylvia Tommasi, mãe da Sra. Celso Antonio; a menina Vera, filha do Sr. Carlos de Oliveira, alto funccionario da Alfandega desta capital; Sr. Darcy Monteiro, filho do Sr. senador Jeronymo Monteiro; João Canella, funccionario da Estrada de Ferro Leopoldina; Sr. Mario Bezerra, advogado no nosso foro; a menina Marialzinha, filha do pharmaceutico Frederico Lago e de D. Lucila Lago.

— O Sr. George P. Lefebvre, da colonia ingleza residente em Nictheroy, festejou hontem seu anniversario natalicio, cercado de todas as attenções de seus numerosos amigos.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Grace Villela, filha do Sr. Horacio Villela, capitalista, com o Dr. Celestino Severo de San Juan. Servirão de padrinhos da noiva, no civil, o Sr. Manoel Villela e a senhora Julieta Villela; e no religioso, o capitão-tenente Gustavo Taylor da Fonseca Costa e senhora; do noivo, no civil, o Dr. Nestor de Figueiredo e senhora, e no religioso, o Sr. Horacio Villela e senhora. O acto religioso se realisará, ás 3 1/2 horas da tarde, na matriz da Gloria.

NASCIMENTOS

O nosso prezado companheiro Mcaco Martins (Sello) e sua Exma. esposa, D. America Martins, teem o seu lar repleto de intensa alegria com o nascimento de uma filha e primogenita, que recebeu o nome de Yolanda. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

FESTAS

O Dr. Antonio Augusto Pinto Machado, recem-diplomado pela Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro, recebeu hontem á noite, em sua residencia, á Villa Marechal Hermes, uma significativa manifestação de apreço por parte de um numeroso grupo de amigos.

Falou, em nome dos manifestantes, o Sr. Vinardo Magalhães, nosso collega de imprensa, que offereceu ao homenageado um lindo annel de grão e o retrato em tamanho natural com as insignias do bacharelado.

Em seguida, o homenageado offereceu uma taça de doces aos seus amigos.

CONCERTOS

Acha-se entre nós a pianista gaúcha senhorita Ilse Woebcke, diplomada pelo Conservatorio Municipal de Porto Alegre, e que pretende realisar nesta capital uma serie de concertos. A colonia gaúcha resolveu tomar a si o encargo da organisação desses concertos, devendo para isso reunir-se hoje, ás 8 horas, na Sociedade Rio Grandense, Avenida Rio Branco. A commissão organisadora, por nosso intermedio, pede o comparecimento a essa reunião de todos os rio-grandenses aqui domiciliados.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo, em sua residencia, á rua Dr. Dias da Cruz, o Sr. capitão Alfredo Fonseca, instructor dos alumnos da Faculdade de Medicina.

LUTO

Faleceu, hontem, á noite, em sua residencia, á rua Barão de Ubá n. 111, o Sr. Dr. João Pires Farinha, ex-director da Casa de Correcção, e que durante muitos annos clinicou nesta capital, onde conseguiu justo renome entre os seus collegas.

Por actos de bravura, na campanha do Paraguay, ainda muito joven, foi condecorado pelo governo imperial distinguindo-o, tambem, com varias condecorações o governo argentino, em attenção ao seu valor. Como medico do Asylo dos Invalidos da Patria notabilisou-se pela sua dedicação para com os que se bateram no campo do Paraguay.

Na Europa, em commissão do governo imperial, foi incumbido de estudar o systema penitenciario, comprovando a sua capacidade em relatorio apresentado. Muito estimado no vasto circulo de seus amigos e collegas, o Dr. Pires Farinha, que morre aos 77 annos, era um clinico caridoso, soccorrendo com desvelo a pobreza. O extincto deixa viuva, dous filhos e varios netos. Seu enterro realisou-se hoje, no cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hoje a Exma. Sra. D. Maria dos Anjos Autunes, mãe da Sra. Elvira Pires Moreira Pinho e sogra dos Srs. Manoel José Marques de Andrade e do pharmaceutico José Maria Ferreira de Pinho, avó dos Srs. Octavio M. Franco Vianna, Julio Salgado, Manoel Azurem Costa. O enterramento realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, saindo o feretro da casa n. 1.252, da rua Conde de Bomfim.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 9 horas, a missa de 7º dia em intenção á alma de D. Ambrosina Monteiro Carneiro.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou as seguintes portarias: nomeando Americo de Moraes para o logar de carteiro de segunda classe da administração dos Correios de Corumbá, no Estado de Matto Grosso; concedendo as licenças seguintes: de um mez, com ordenado, a contar de 11 de abril findo, ao amanuense da Directoria Geral, Eneas de Oliveira; de um mez com ordenado, a contar de 11 do mez passado, ao carteiro de terceira classe da Directoria Geral, José Ferreira Louzada; de um mez com ordenado, a contar de 17 do mez passado, ao praticante da mesma directoria, Mario Bezerra.

BANCO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accordo com o artigo 19 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas do Banco Commercial dos Varegistas para uma assembléa geral extraordinaria que se realisará no dia 9 do corrente mez, ás 3 horas, no salão da Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, á rua Buenos Aires n. 217.

Nessa reunião, a directoria do Banco prestará contas do mandato excepcional que recebeu na assembléa de 27 de março ultimo, fará leitura do relatorio de sua acção desde á posse até o dia em que, retirada a fiscalisação especial, o Banco entrou na normalidade das suas operações, bem como pedirá novas autorisações de que necessita para desempenho das suas funcções e em favor dos interesses materiaes e moraes do Banco.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1922. — Arthur Pinto da Rocha, presidente.

SENHORITA NINA MONTES

Favor procurar á rua do Mercado 39, sala 4, telegrammas e cartas, vindas de Inglaterra, endereçadas caixa postal 1335.

THEATRO MUNICIPAL

Traspassam-se sem agio as assignaturas de 2 poltronas letra M., para a Companhia Franceza. Rua da Quitanda, 73 sobrado.

O "Desna" em transito para Liverpool

Chegou á Guanabara, ás primeiras horas da manhã, procedente de Buenos Aires, o paquete inglez "Desna", que trouxe 5 passageiros para este porto, sendo 2 em primeira classe, 2 em segunda e 1 em terceira, e conduz 176 em transito para a Europa. A Saude do Porto verificou serem boas as condições do navio britannico.

Para os pobres da A NOITE

Recebemos de J. C., 5$000.

Cooperativa Militar do Brasil

Em cumprimento ao preceituado no Art. 30, dos Estatutos, convoco a assembléa geral ordinaria para apresentação do relatorio, balanço, etc., e eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes, para o dia 12 de maio p. vindouro, ás 4 horas da tarde, em um dos salões do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco numero 174, gentilmente cedido pela sua digna directoria.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1922 — Coronel A. Mendes de Moraes, presidente.

Ambos de accordo

Haverá accordo possivel entre os dous candidatos ao alto posto de presidente da Republica? Em politica parece que não. Mas em arte elles pensam egualmente. Pensam ambos que o adiamento, de amanhã para terça-feira, da primeira, no Trianon, da comedia de Raul Pederneiras, *O chá do Sabugueiro*, foi mais do que acertado, devido ao facto de se terem esgotado, hontem, as lotações do theatro com a *Levada da Breca*, de Abadie Faria Rosa. A peça do brilhante humorista, que é Raul Pederneiras, na opinião de Oduvaldo Vianna, o director artistico da magnifica Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia, que vae represental-a, é uma das mais engraçadas comedias que elle tem assistido. E nisso não deve haver exagero. Raul Pederneiras em peças anteriores já se revelou um escriptor theatral de multissimo espirito. (?)

Consultorio medico

H. M. M. (Rio) — Não é preciso que tome as injecções a que se refere nem tão pouco que use a cinta abdominal. O que deve fazer é ter um regimen alimentar e que use medicamento muito simples. O regimen consiste em supprimir as comidas excitantes (molhos, saladas, alimentos crús, apimentados, etc.) assim como as bebidas alcoolicas. E' preciso, tambem, que não abuse do café. Se fuma deve abandonar esse habito. O remedio que lhe convem é o seguinte, para ser tomado immediatamente depois das refeições, com um pouco dagua: carbonato de bismutho, 1 gramma, em um papel, faça 10 eguaes.

J. R. A. G. (Rio) — O remedio que lhe convem é mesmo o mercurio em injecções, conforme já lhe receitou o seu medico. Apenas não ha ainda tempo para apparecerem as melhoras. E' preciso que continue persistentemente.

A. R. M. A. (Rio) — Póde usar uma solução composta de cinco colheres de sopa de Agua de Alibour para dous litros dagua. Além disso acho necessario, no seu caso, que se faça um tratamento por meio de vaccinas. Isso, porém, é preciso ser dirigido de perto por um medico.

B. E. R. (Juiz de Fóra) — E' preciso um tratamento local e um tratamento do estado geral. O primeiro consiste em pingar no ouvido doente, cinco ou seis gottas, tres vezes por dia do seguinte remedio: glycerina, 10 grammas; acido phenico, 20 centigrammas. O remedio interno é o seguinte: gottas iodoarrhenicas, na dose de cinco gottas num pouco dagua ao almoço e ao jantar.

C. A. R. L. O. T. A. — 1º Não posso formar um juizo exacto sobre isso. Será preciso que procure um medico. 2º Póde usar pomada adreno styptica de Midy. 3º E' prejudicial. Todos os meios empregados são, sem excepção, prejudiciaes.

DR. AGAPITO DE LIMA

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Buenos Aires, o paquete inglez "Desna", com passageiros; de Cabo Frio, o rebocador nacional "Cabo Frio", com sal; de Nova York, o vapor norueguez "Cubano", com varios generos; de Philadelphia, o vapor inglez "Portuguese Prince", com varios generos, e de Bremen, o vapor allemão "Bremenhaven", com varios generos.

"A MANHÃ" INTERROMPEU SUA CIRCULAÇÃO

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O diario "A Manhã", fundado por Emilio Kemp, interrompeu, hontem, sua circulação, promettendo reapparecer brevemente.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A companhia Abigail Maia vae a Portugal

O verdadeiro intercambio artistico luso-brasileiro, de que sempre se falou mais theoricamente do que praticamente, vae agora entrando no seu melhor periodo de realidade. Desta vez por deante, até o fim do anno, cada vez mais intenso o movimento theatral, teremos, successivamente, companhias portuguezas nesta capital, o que não bastaria para o nosso conhecimento das possibilidades dos dous paizes em materia de arte scenica. Merece, pois, todos os melhores louvores a iniciativa de levar á capital e ás principaes cidades portuguezas a companhia Abigail Maia, contratada pela empreza José Loureiro. Deixamos assim de ser importadores, somente, de companhias, para exportal-as, tambem, o que, de resto, já era tempo de o fazermos e ainda mais porque, apenas e sem duvida alguma, por falta de um emprezario capaz do emprehendimento. Acontece que o Sr. José Loureiro tem comsigo os principaes theatros de Lisbôa e do Porto, de modo a tornar em verdade consummada essa velha pretensão tão lusitana quanto brasileira. A partida da companhia Abigail Maia deve ser em novembro deste anno, quando teremos aqui elementos theatraes daquella nação amiga em temporada de verão.

"A casa das tres meninas" fica

Diante do absoluto successo, cada vez maior, da opereta "A casa das tres meninas", no theatro Recreio, a empreza Rangel & Companhia é forçada a manter no cartaz esse original, embora tenha "O carnaval do amor" prompto a entrar em scena. Não é possivel á empreza do Recreio cortar a carreira de uma opereta que todas as noites é assistida por um publico numeroso, como vem acontecendo. Assim, talvez para a semana, embora "A casa das tres meninas" possa ir mais longe, seja editada nova opereta naquella casa de espectaculos.

A primeira do Trianon transferida

Foi transferida para terça-feira proxima a primeira representação da nova comedia de Raul Pederneiras "O chá do Sabugueiro", que era esperada pelo publico carioca amanhã. Sabendo-se que essa peça do festejado humorista patricio estava inteiramente completa para ir á scena, motivo imperioso teria forçado a empreza do Trianon a tomar essa deliberação. Esta foi justificada, sabe-se, pelo successo recente da comedia de Abadie Faria Rosa, "A Levada da Breca", que ainda hontem conseguiu esgotar as lotações do Trianon.

As primeiras de amanhã

Teremos, amanhã, duas primeiras representações em theatros desta cidade. No Republica, a companhia portugueza de que é primeiro actor e artista Henrique Alves, mostrará ao publico carioca uma outra revista portugueza, "Princeza Magalona". A outra primeira será no Recreio, pela companhia nacional onde fulge o nome de Leopoldo Fróes. Irá ali á scena a opereta "Carnaval de amor", letra e musica do applaudido maestro patricio Dr. Assis Pacheco.

As vesperaes do Carlos Gomes

O Carlos Gomes, nesta sua nova phase, está dando, aos domingos, excellentes vesperaes. Temos sob os olhos o programma da proxima, que promette fazer successo: representação da revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes "Aguenta, Felippe"; acto variado: canções pelo melodista italiano Enzo Fusco e bailados pela bailarina classica Renée Darling, que estréa, assim, á platéa carioca.

VARIAS

A companhia Maria Mattos, ora no Palacio, representa, amanhã, em primeira nesta temporada, a comedia "Senhor roubado", dando-se, assim, hoje, a ultima da peça "A inimiga".

ESPECTACULOS

CINEMAS

O "Portuguese Prince" está no porto

A Saude do Porto visitou, esta manhã, o vapor inglez "Portuguese Prince", entrado de Philadelphia e escalas, encontrando-o em bom estado sanitario. O cargueiro inglez trouxe varios generos de carregamento.

FOLHETIM D'"A NOITE" (104)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

XIV

OS RAPTORES

— Não! E' impossivel! Meu pae não foi quem me abandonou; o seu sangue corre nas minhas veias; e como não sou mau, elle tambem não o pode ser.

Imaginou pois um romancesinho, pelo qual explicasse o seu abandono, sem carecer de accusar o pae e a mãe.

— Talvez meu pae tivesse morrido... ou estivesse pelo menos ausente... Sim, devia ter sido isto! São innocentes. Naturalmente eu faria sombra a alguem da familia, que tratou de fazer-me desapparecer...

Esta reflexão era como que uma presciencia da verdade.

— Mas sendo assim, é claro que tenho o direito..., mas que direito, — o dever — de procurar meus paes, não para que me reconheçam ou me dêem o seu nome, mas sim para que os ame em segredo e os console se forem infelizes! Quem sabe se ainda choram por mim?...

Quando voltou para casa ardia em febre. Antes de recolher sentou-se numa das ruas do Bosque onde soprava uma brisa glacial, e ali esteve scismando muito tempo, de cabeça descoberta, apesar do frio que não sentia. As cousas exteriores não as via, era como se não existissem.

Em casa fez esforços sobrehumanos para manter-se alegre toda a noite, affirmando que se divertira muito na alameda das Acacias, a ver passar os elegantes.

— Pobre rapaz! disse Morel ao ouvido da mulher.

Tinha seguido Gilberto todo o dia, e sabia por isso que elle nem sequer puzera os pés na alameda das Acacias.

E ambos, occultando as lagrimas, fingiram-se muito alegres, como elle.

No dia seguinte, ainda Gilberto estava na cama, a Sra. Morel entrou devagarinho no quarto e sentando-se junto delle, perguntou meigamente:

— Quando partimos para o Tréport?

Elle, com um gesto indignado, exclamou:

— O que, mãe?... Ainda!

— Teu pae e eu estamos promptos, á espera que designes o dia. E' inutil resistir mais tempo... Não quero que passes as noites em claro; na passada, não chegaste a dormir uma hora! Além de que, o tempo aperta, e os jornaes annunciam já que a familia de Montmoran vae retirar-se de Cannes e recolher a Paris.

Gilberto mostrou um ar tão espantado, que a mãe accrescentou:

— Já vês que no fundo és da nossa opinião. Quando ella regressar tens fatalmente que visital-a e sem grande demora...

— Mas ouça, minha mãe; eu não quero...

— Tú não tens querer, não passas de uma creança. A Sra. de Montmoran dar-te-á parte da sua chegada; e como has de apresentar-te sem liquidares a tua situação?... Não sei até por que motivo a mãe do teu amigo Philippe, deixa Cannes em pleno inverno! Ha por força alguma razão, a que provavelmente não é estranha a tua pessoa.

Gilberto curvou a cabeça. Evidentemente Bibiana arranjára as cousas de modo que voltassem mais cedo para Paris, com o fim de vel-o e pedir-lhe a explicação da sua incomprehensivel fuga. Elle escrevera-lhe muitas cartas; mas não mandou nenhuma ao seu destino.

Nesse dia foi ao palacio Montmoran certificar-se se a noticia era verdadeira. Disseram-lhe que sim, mas que não percebiam por que voltavam tão cedo. A senhora tinha declarado que tencionava passar todo o inverno em Cannes, e afinal mandára um telegramma para que preparassem tudo e a esperassem no dia seguinte ou no outro!

Gilberto entrou em casa aterrado com a idéa de tornar a apparecer a Bibiana. Os Morel atiraram-se a elle, pediram, supplicaram... A resistencia diminuiu pouco a pouco... e no dia seguinte eil-os todos tres a caminho do Trépot, ao que elle por fim annuira, não tanto por obediencia, como para sair de Paris. E achavam-se finalmente no gabinete do Sr. Perrin, conservando-se Gilberto sempre triste e acabrunhado, e os Morel muito commovidos, cheios de esperança e contentes com o seu sacrificio.

O maire, pouco affeito a ser visitado de inverno por estranhos, estava litteralmente com a cabeça perdida, e nem atinava em offerecer cadeiras, nem em fazer os cumprimentos do estylo; e especialmente, na sua qualidade de maire de uma povoação maritima, sentia-se todo confuso por ver-se em presença de um dos heróes de Fou-Tchéou.

— A que devo a honra da sua visita, Sr. tenente?

Gilberto respondeu estremecendo:

— Meu pae vae explicar.

Enternecia-se na presença daquelle homem que tivera a caridade de o recolher em sua casa, embora por poucas horas.

— Sr. "maire", começou Morel, vou invocar as suas recordações, que remontam a mais de vinte annos...

(Continúa)

O raid aereo do "Lusitania"

As circumstancias em que é levado a effeito este novo descobrimento estão na logica. Os portuguezes fizeram sempre as suas grandes obras com um minimo de elementos e um maximo de audacia --- affirma o almirante Sr. Leote do Rego

Lisboa, 3 de abril.

O "Diario de Noticias" desta capital, publicou hoje:

"O almirante Sr. Leote do Rego encontra-se agora convalescente de uma gravissima enfermidade.

Recebidos no seu quarto, após as palavras de cumprimento, logo nos dá, num enthusiasmo que se nelle não é para admirar, é para ter em conta num homem que ainda ha dias esteve — entre o dio o povo — entre a vida e a morte,

Sr. Leotte do Rego

— Então o "raid"? Vocês, os dos jornaes, que dizem dessa espantosissima acção de dous camaradas meus? Cousa bella, hein?... E dizem que só ha portuguezes... Ora, vejam a nossa historia de mão illustrada com uma pagina de sciencia, de gloria e de audacia conscientes. E a nossa marinha, a arcada dos portuguezes que, resistente a todas as enfermidades da politica, se levanta sempre. E que maneira!...

— Fale com menos impeto, commandante, que lhe pode fazer mal. (Nisto se vê que os jornalistas não são tão maus como os pintam). Pois nós vimos cá ouvil-o exactamente sobre o "raid".

— Pouco lhes posso dizer do muito que sinto. Mas pergunte.

Tomámos logar entre um pequeno mundo de revistas de historia e sciencia, amigos fieis de que um homem culto se rodeia sempre, na hora commovida que succede áquella em que a volta o povo a dizer — se esteve entre a vida e a morte.

Uma tradição que se reata: os descobridores das glorias sobre o mar

— Qual é a maior importancia que o commandante attribue ao feito dos seus camaradas?

Compõe-se o antigo commandante da divisão naval, entre almofadas e compondo tambem a phrase, que elle sentiu que ia ser capital, acabou por dizer:

— A maior importancia está em que os portuguezes continuam a ser os descobridores das glorias sobre o mar. Já não pode haver illusões possiveis. O caminho do ar sobre as ondas ficou scientifica e rigorosamente descoberto pela audacia e pela sciencia de dous compatriotas.

E, fechando o conceito:

— Haja o que houver! Os inglezes e os francezes já têm que nos prestar essa honra. As honras valem pouco e dellas morrem os honrados. Mas a historia portugueza tinha de ter uma sequencia, uma logica, uma orientação; e teve-a. Provámos que sabemos seguir o destino tragico e bello — a guerra — e que sabemos ser continuadores da obra dos maiores — a sciencia maritima, a conquista dos mares, e que os outros... só conquistaram depois de nós. Ponha lá o senhor isto como quizer. Não preciso phrases. Pinte-lhe terra a terra, eu, homem do mar, encalhado numa cama ha um "rôr" de dias. Ponha lá: Portugal revive...

— O commandante conhece, decerto, as circumstancias tão precarias em que os aviadores fazem a tentativa...

— Conheço. Leio tudo. E sou insuspeito e já lhe direi porque.

E accentuando:

— As circumstancias em que está sendo levado a effeito este novo descobrimento estão na logica. Os portuguezes sempre fizeram as suas grandes obras com um minimo de elementos e um maximo de audacia. Toda a nossa gloria foi feita com muito pouco. Muito pouca gente, muito pouca probabilidade de exito. No presente, recolhemos um maximo possivel de elementos scientificos, o que os outros não acharam até agora. Mas a deficiencia dos elementos materiaes é patente...

— Falta alguma cousa?

— Oh homem!... Olhe que os americanos espalharam pelo mar fóra quarenta e tantos navios e queimaram dous milhões de dollares! Os apparelhos eram cinco vezes superiores ao nosso, em poder e em resistencia. E vieram pela guia do fumo, apenas. Os inglezes fizeram outro tanto. Tudo afinadissimo em materia de material. Afinal, nem souberam onde caiam. Este caso do Saccadura e do Gago Coutinho aproveita toda a nossa pobreza de elementos militares, mas essa pobreza chega-lhe bem, porque se vale da riqueza formidavel dos instinctos da raça descobridora. Falar com os astros, tomar conhecimento com os ventos, e, depois, andar para deante. Olhe...

— O commandante disse ha pouco que era insuspeito...

— Ah! sim. E' que isto é tão grande que eu nunca acreditei que se fizesse. Ante o insucesso scientifico americano e inglez, com os nossos chavecos e a nossa falta de dinheiro e de fé por banda dos politicos, que eram os 200 contos que estavam no orçamento antes do actual? Nada. Eu proprio apresentei uma proposta de lei para que aquelles 200 contos que o anterior orçamento da Marinha registava para o "raid"... fossem transferidos para material naval.

— E então?

— A proposta foi á commissão. Nunca se resolveu nada. Mas o anno passado os meus camaradas realisaram, com uma precisão scientifica rigorosa, nunca antes attingida, o seu "raid" Lisboa-Madeira. Não havia que duvidar. Calados, muito calados, o seu silencio commoveu-me. São dous homens oppostos de feitio e que empareceiram admiravelmente. Assim eram Capello e Ivens...

A evocação de um passado de heroicas aventuras

— Agora crê!

— Absolutamente, ainda que houvesse um serio contratempo. A sua experiencia scientifica está vencedora. O resto depende da insufficiencia dos elementos. Mas — deixe lá! — foi sempre assim.

— Pouco dinheiro, muita alma...

— Pouco dinheiro e pouca gente. Mousinho e Albuquerque, com 50 homens, sem apetrechos, sem armas, sem papel para relatorios foi prender o Gungunhana. Era o seu instincto e o seu saber dos homens e da situação. Um tempo houve em que dominámos o mundo, de Marrocos á China, com 40.000 homens. Nesse tempo, Portugal tinha 1.000.000 de homens. D. João de Castro bateu-se em Diu com 1 para 10. Uma vez em Macáo, 37 portuguezes fizeram frente e venceram 3.000 chins. Em Marracuene eram 700 contra 3.000. Em Magul, 1 para 24. Salvador Corrêa expulsou os hollandezes de Angola com 800 homens. No mar fizemos as nossas proezas com barquinhos cascas de noz. Uma vez dous naviositos, o "Sena" e o "Tete" entraram num porto inglez e cumprimentaram o commandante. O inglez perguntou-lhes "se elles vinham fugidos", tão pequeno era aquillo... Pois mais tarde estes dous barcos estavam arruinados, mas navegavam ainda. Só um tinha chaminé. Pois emprestavam-na um ao outro! E o serviço do mar fez-se...

O nosso entrevistado exulta na recordação.

— Uma outra vez, em Moçambique, no canal, havia um tempo de inferno. Navios grandes recusaram-se a sair. Dous barcos portuguezes, o "Sabre" e o "Carabina", de 70 toneladas, fizeram-se ao mar. A "Limpopo" obrigou a esquadra russa a sair dos portos portuguezes...

— Valentia...

— E saber. Eu lhe digo, para não haver confusão. Valentia e conhecimentos. Nada descobrimos ao acaso. Uma vez, Diogo Pereira veio de Cochim até Lisboa num batel com 12 palmos (!) trazer a noticia de certa façanha. Audacia? Sim. Mas o Diogo Pereira era o mais sabedor piloto daquelles tempos, e, sob o seu saber, vogaram esquadras de alto bordo.

— Voltando ao "raid"...

— Tudo isto é "raid". Tudo isto é para lhe provar que, com um minimo de elementos, nós nunca dispensamos de fazer o maximo de proezas. E' a primeira vez que se faz navegação aerea segura. E' um novo caminho marinho. Lá fóra...

— Diga, commandante.

— Lá fóra ha grandes officiaes de marinha e notaveis sabios, mas o seu saber e a sua disciplina não se affirmam praticamente, talvez por terem muitas facilidades. O Gago Coutinho, meu companheiro illustre — diga isto — é um homem deante de cujo saber eu estou habituado a curvar-me. São dous portuguezes — de raça. Já os seus estudos começam a ser seguidos e até copiados. Ha de pretender-se denegrir a sua obra. Talvez isto da estação da Succedida. Mas foi sempre assim. Quando foi da India, lá ficou o velho do Restello a choramingar. Por cá tambem deve haver velhos do Restello, pois que a nação em peso os afaste do seu convivio. Não está de accordo?

— Como V. Ex. sabe, o "Diario de Noticias" considera-se um orgão da opinião nacional. Pois daqui o paiz tem cartas, telegrammas, noticias, adhesões, enthusiasmos aos milhares...

— E ha ainda uma notavel vantagem. Se os nossos bravos camaradas tocarem terra brasileira, cessam de vez, como que por encanto, os residuos de campanha contra Portugal e de malquerenças contra a colonia. Elles serão mais do que diplomatas que a paz e a justiça que nos voltará a ser feita... Ah! Eu conto estar já a pé nessa occasião...

— Pois isso lhe desejamos, commandante, e muito obrigado."

A SEMANAL DA LIGA I. DE ASSISTENCIA AOS ANIMAES

A Liga Internacional de Assistencia aos Animaes realisou a sua sessão quinzenal.

Compareceram os directores Dr. Carlos Baylina, Domingos Lino Gaspar, 1º tenente Armando M. da Silva, G. Peixoto Filho, Leopoldo Lion, Oscar da Costa, Dr. Raul Peixoto, Gastão Vieira e Julio C. da Fonseca. O expediente constou de detalhadas informações prestadas pelo director-thesoureiro a proposito dos diversos serviços da Liga, sendo suggeridos e discutidos varios alvitres para a organisação definitiva da directoria feminina, de conformidade com o art. 18 dos Estatutos. Em seguida foi lida a copia do officio enviado á Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals, de Londres, em data de 29 de abril findo, por intermedio da embaixada britannica desta capital, a proposito da passagem do centenario da decretação da primeira lei zoophila, em 1821, na Inglaterra. Por fim o secretario geral Sr. Oscar da Costa leu mais seis propostas para novos socios, bem como a estatistica dos serviços da policlinica veterinaria que durante o mez de abril findo attendeu a 204 pessoas na séde e em domicilio, para doenças dos cães, gatos e aves, sendo marcada nova reunião para o dia 18 do corrente a hora do costume.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Eusebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da "*Liga*", é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite, de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930), nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

COMPROMISSO Á BANDEIRA EM BELÉM

BELEM, 4 (A. A.) — Realisou-se, hontem, com toda a solemnidade, o juramento da bandeira, pelos novos conscriptos do 26º batalhão de caçadores.

Formado o batalhão, teve inicio a leitura da ordem do dia, referente ao acto, passando em seguida os jovens recrutas a prestarem o compromisso legal.

Findo o juramento, o batalhão executou com todo o garbo e precisão varias manobras, sendo muito applaudido.

A viuva de um voluntario do Paraguay recorre á caridade publica

D. Maria Antonia Silveira Pereira, viuva do voluntario da guerra do Paraguay, Antonio Joaquim Pereira, estando sem recursos para accudir aos reclames de sua existencia modestissima, pede, por nosso intermedio, qualquer esportula ás almas caridosas. Dona Maria Antonieta reside á rua S. Leopoldo, 77.

Uma exposição de apicultura em Buenos Aires

A communicação feita á S. Nacional de Agricultura

Interessants informações sobre a cultura das abelhas

Na sessão de hontem da Sociedade Nacional de Agricultura foi, entre outros assumptos, lida a seguinte communicação do serviço de informações do nosso consulado geral em Buenos Aires:

"Em um local situado em plena Avenida de Mayo em Buenos Aires, inaugurou-se, uma interessante exposição de apicultura, que, se diz ser a primeira realisada neste continente.

O certamen foi organisado sob os auspicios da Associação de Criadores de Aves, Coelhos e Abelhas, utilissima instituição que vem praticamente se dedicando ao progresso das pequenas industrias ruraes, preciosas fontes de riqueza e de grande soccorro das classes agricolas quando assoberbadas pelas terriveis e periodicas crises.

A criação das abelhas, é sabido, não sómente interessa e ampara o agricultor, mas se torna delle um poderoso auxiliar, prestando-lhe, indirectamente, a miudo, grandes serviços, tal como o de ir de flor em flor fecundar certas plantas, que nada ou pouco produziriam sem a sua intervenção. Para o prospero desenvolvimento da apicultura nada mais se requer, de que um trabalho assiduo e intelligente, pois a amenidade do clima e a belleza das nossas floras, facilmente completam a obra do apicultor. Para mostrar as brilhantes possibilidades da apicultura na Argentina, citam-se os factos de ter uma colmeia, em Catamarca produzido 153 kilos de mel e outra em Rio Negro, 125 kilos; e o de ter um estabelecimento apicola em Cinco Saltos colhido trinta toneladas de mel. Quanto á qualidade, conta-se que o mel aqui chegou a attingir 1.525 grammas de densidade, por litro e que em muitos logares já se produz o mel medicinal. A importação do mel de abelhas foi, no anno passado, de 480.000 kilos quasi todo inferior e mal acondicionado em barricas. Dahi a necessidade de fomentar esta industria na Argentina e tambem no Brasil, onde, ha pouco tempo, o Dr. Waldemar de Almeida em instructiva conferencia, incitou os agricultores a pugnarem com ardor e methodo pelo seu maior desenvolvimento. Nos Estados Unidos a media da producção annual de mel de abelhas é de 11.700.000 dollars, cifra bastante significativa do grande valor da apicultura, de tão bons resultados com tão pouco trabalho.

Na Exposição da Avenida de Mayo as exhibições mais interessantes são as da "Escuela Fruticola de Dolores", "Chacara Experimental del Rio Negro", da "Facultad de Agronomia e Veterinaria de Buenos Aires", da Escuela de Santa Catharina", da Escuela de la Agricultura de la Plata" do Dr. Heraclio Rivas e das Sras. D. Esther Peralta Ramos de Hogg e D. Elvira de Klapenbach.

Na exposição viam-se inscripções como estas:

"O mel de abelhas é uma sobremesa fina e barata" — "Cultivar abelhas é signal de bom gosto e de economia" — "O cultivo das abelhas, além de ser um mister delicado, não é dispendioso".

Um incidente em Caxambú

Enguliu o pedaço do jornal que continha a aggressão!

Escrevem-nos de Caxambú, cidade mineira: "Sr. redactor da A NOITE. — Um tal Pillar Drummond, que, ha pouco, montou um jornaleco, nesta cidade, acaba de ser desfeiteado, publicamente, por ter insultado um chefe politico daqui. Os filhos do cavalheiro atacado agarraram o insultador, em plena rua, obrigando-o a engulir um pedaço do numero do jornaleco que continha a aggressão. Tendo levado algumas bofetadas que lhe ensanguentaram o rosto, o typo sacudiu a roupa, que se enchera de poeira, apanhou o chapéo e... correu! No dia seguinte, no seu jornaleco, disse Pillar Drummond que, entre elle e o referido chefe politico havia occorrido um ligeiro incidente, sem consequencias...

Veja, Sr. redactor, o desplante do tal individuo, que chegou recentemente do Rio — Um aquatico.

NOVAS ESCOLAS RURAES EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 4 (A. A.) — O governo do Estado creou escolas ruraes em Pedra Menina, municipio do Serro; Cruz das Almas, municipio de Itaúna; Povoado do Onça, municipio de Bello Horizonte; Dornellas, municipio de Patrocinio; Fechados, municipio de Curvello; Gesteira, municipio de Marianna; Soledade, municipio de Caxambú; Peixe Crú, Gonçalves e Gangorras, municipio de Minas Novas; Granjas Reunidas, municipio de Bocayuva; Palmeiras, municipio de Queluz; Osorio, municipio de Curvello; Engenheiro Corrêa, municipio de Ouro Preto.

"O MUNDO LITERARIO"

Circulará amanhã, a importante revista dirigida por Pereira Da Silva e editada pela grande livraria Leite Ribeiro, numa numerosa edição que, certamente, se espalhará por todo o Brasil. Esta publicação, eminentemente literaria, como o nome indica, trará collaboração dos mais respeitaveis homens de letras do nosso meio. O seu texto se estende por 120 paginas, e os nomes dos seus directores são a recommendação mais segura do seu exito.

A rua Maria Amalia pede misericordia

Os moradores da rua Maria Amalia pedem-nos que chamemos a attenção dos poderes publicos para o deploravel estado de abandono em que se acha o trecho novo da referida rua, cheio de matto, e servindo para esconderijo de desoccupados, e de pasto aos bois, que alli andam, livremente, sem que os guardas os vejam. Serve tambem esse infeliz pedaço da cidade para despejo de quanto lixo ha pelos arredores, tornando-o um viveiro de mosquitos.

Não poderia o Sr. prefeito exigir que sejam murados os terrenos baldios, ordenar o calçamento da rua, e impedir os abusos que alli se verificam?

A Convenção Baptista Brasileira

A 13ª reunião será nesta capital, em junho

Virá uma delegação dos Estados Unidos

Dentro de algumas dezenas de dias estará reunida, nesta capital, a Convenção Baptista Brasileira, para effectuar a sua decima terceira reunião.

Esta convenção compõe-se das quinhentas egrejas espalhadas por todo o territorio, as quaes, reunidas, têm vinte e cinco mil adherentes em plena communhão. Serão apresentados todos os relatorios das diversas juntas que estão encarregadas de executar o trabalho que lhes foi entregue pela alludida convenção, taes como: missões nacionaes, publicações, escolas dominicaes, educação, mocidade, orphanatos, hospitaes, etc. Outrosim, serão discutidos os respectivos pareceres.

Muitos assumptos serão levados a plenario: ouvir-se-ão discursos em torno de varias questões que se prendem á missão dos Baptistas.

Um dos problemas que merecerão muita attenção é a participação dos Baptistas na commemoração do Centenario da Independencia. Toda egreja baptista, de accôrdo com a constituição da Convenção, tem o direito de eleger uns tantos representantes para esse congresso. Estes, em harmonia com os principios baptistas, têm o direito de votar e ser votados, discutir pró ou contra, aceitar ou rejeitar qualquer deliberação nas assembléas e apresentar qualquer projecto.

Segundo as melhores noticias recebidas nesta capital, estarão presentes ás reuniões cerca de quinhentos delegados, os quaes procedem de todo o paiz.

As sessões serão effectuadas no templo da 1ª egreja baptista, á rua de Sant'Anna n. 77, da qual é pastor o Dr. F. F. Soren. A sua installação será no dia 21 do mez proximo e terminará a 25.

A directoria da Convenção Baptista Brasileira está constituida da seguinte maneira: Presidente, coronel Antonio Ernesto da Silva, pastor baptista em S. Paulo; 1º vice-presidente, Dr. Salomão L. Ginsburg, redactor do "O Baptista Federal"; 2º vice-presidente, Dr. Manoel Avelino de Souza, pastor da egreja baptista em Nictheroy; 3º vice-presidente, Sr. J. Pereira Salles, pastor da egreja baptista da Torre, em Pernambuco; 1º secretario, Sr. Silas Botelho, da egreja em Santos, S. Paulo; 2º secretario, Dr. J. Mangabá Sobrinho, pastor da egreja baptista em Manáos, Amazonas; thesoureiro, Dr. Ricardo Pitrowky, pastor da egreja baptista no Engenho de Dentro.

A C. B. F. reune-se de dous em dous annos. A ultima convenção se verificou em 1920, na capital do Estado de Pernambuco.

Pela primeira vez virá assistir, em attenção ao convite que lhe foi dirigido, ás reuniões uma delegação norte-americana, composta dos Drs. J. F. Love e O. W. Carver, respectivamente secretario-correspondente da Junta de Missões Estrangeiras da Convenção Baptista do Sul dos Estados Unidos e lente do Seminario Theologico Baptista do Estado de Kentuky. Estes dous baptistas já tomaram passagem a bordo do navio que sairá no dia 8 de Nova York.

Como sóe acontecer em outras occasiões, a Companhia Leopoldina Railway concedeu 50 % de abatimento nas passagens aos mensageiros que trafegarem pelas suas linhas, de modo que isto contribuirá para que a representação de Minas e Rio de Janeiro seja maior.

Uma commissão acaba de elaborar o programma, o qual já foi approvado. Opportunamente dal-o-emos á publicidade. Uma outra commissão, da qual é presidente o Dr. Salomão Ginsburg, está empenhada em offerecer a melhor hospedagem aos representantes que vêm das diversas partes do Brasil.

UMA FESTA INFANTIL NO JARDIM ZOOLOGICO

No proximo domingo haverá no Jardim Zoologico mais uma festa infantil. As creanças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de sabbado, poderão apreciaI-o, gratuitamente, pois que com elle terão entrada franca no Zoologico, e, ainda mais com o direito de verem a "Aranha que fala", a tomar parte nas corridas e no baile infantil.

Do meio-dia em deante, funccionarão os balanços, o "carroussel", a "Aranha", banda de musica, etc. Das 2 ás 3 horas, exhibição da "Sophia" com o seu cãosinho "Charuto"; das 3 ás 4 horas, corridas e diversões comicas para creanças; das 4 1|2 ás 5, baile infantil. As rações ao leão marinho (phoca) serão fornecidas ás 11, ás 2 e ás 4 1|2 horas, sendo o publico avisado com prolongado toque de sino.

COM A DIRECÇÃO DA ESCOLA WENCESLÁO BRAZ

Os alumnos pedem a revisão do horario e a entrega do cartão de matricula

Pedem-nos a publicação do seguinte, que, naturalmente, procedendo as reclamações, ha de apparecer para ellas uma providencia:

"O horario em vigor na Wenceslão Braz obriga os alumnos a permanecerem na escola por espaço de sete horas, um pouco mais, parece-nos, que as operarias na Imprensa Nacional. Entretanto, a maior parte do tempo que ali ficam só com o café da manhã e a parca merenda que podem conduzir, é perdido para os alumnos, por não serem as aulas seguidas, como succede em todas as escolas externas. Muitas vezes os alumnos têm de esperar 2, 3 e 4 horas por uma aula. Hoje, por exemplo, a turma B, de accordo com o horario, tinha aula das 9 ás 10, e depois só de 1 ás 2 horas da tarde entrava á aula seguinte. Tres horas de intervallo!

Nem ao menos franqueiam a bibliotheca aos alumnos para aproveitamento desse tempo.

Outra cousa que prejudica os alumnos é a falta do cartão de matricula para obtenção de passe. Qualquer typographia imprime mil cartões em 24 horas. Não sabemos por que a Escola Wenceslão Braz não fornece o cartão de matricula aos seus alumnos, para lhes facilitar o transporte."

A directoria da S. R. Instructora Viçosense

Communica-nos a S. R. Instructora Viçosense, da cidade de Viçosa, em Alagoas, a posse da sua directoria, para 1922-23, que assim está constituida:

Presidente, bacharel João Barretto Falcão, reeleito, 10ª vez; 1º vice-presidente, pharmaceutico J. P. da Motta Lima, reeleito, 10ª vez; 2º vice-presidente, Saturnino da Rocha Accioly, reeleito, 10ª vez; 1º secretario, Tiburcio Nemesio, reeleito, 18ª vez; 2º secretario, academico José Tenorio Lima, reeleito, 4ª vez; orador, bacharel Arnaldo V. Corrêa Murta, reeleito, 4ª vez; vice-orador, academico Osorio Tenorio Lima, reeleito 5ª vez; thesoureiro, Homero Accioly, reeleito, 1ª vez; adjunto, Antonio Medeiros de Araujo, reeleito 1ª vez; bibliothecario, academico Abdon Torres, reeleito, 1ª vez; adjunto, José Cavalcante de Amorim; consultor, bacharel José Sayão A. B. Falcão, reeleito, 2ª vez. Commissão de Syndicancia: José Carlos de Hollanda Padilha, reeleito, 1ª vez; Serzedello de Almeida Henrique, reeleito, 1ª vez; Dalmario Freire de Souza.

SPORTS

Football

O JOGO AMERICA x FLAMENGO — Foi realmente empolgante o jogo principal entre os clubs acima, hontem occorrido no campo da rua Campos Salles. Raramente se ha visto tanto desejo de victoria, tanto ardor por um triumpho, como nesse embate, que correspondeu ás exigencias da critica. O campo da rua Campos Salles, com uma concorrencia bastante superior á sua lotação, desde o meio-dia que estava completamente cheio. Havia na formidavel assistencia um zum-zum de anciedade, fazendo-se os mais estravagantes prognosticos sobre o resultado da pugna. Quando esta começou, os milhares de assistentes deliravam já. Após alguns minutos de jogo indeciso, em que os adversarios como que se queriam conhecer mutuamente, as cargas foram-se accentuando e o observador pôde verificar que o Flamengo sobrelevava no ataque e o America na defesa. Isto não quer dizer que a defesa do Flamengo não estivesse á altura dos grandes jogos, nem que o ataque do America houvesse falhado por completo. Não; um e outro agiram a contento e só no esmiuçar de uma critica exacta é que se pôde averiguar a differença de actuação acima exposta. Hontem mesmo, tivemos ensejo de offerecer aos nossos leitores a descripção completa do match; hoje, cabe-nos apenas dar a nossa impressão sobre os jogadores de cada um dos teams. O Flamengo teve um ataque quasi homogeneo; Junqueira agiu como o player de alto valor e nomeada que é; Orlando conseguiu dar alguns centros apreciaveis; Nônô, auxiliado efficazmente por Junqueira e Candiota, pôde produzir diversos shoots possantes; Candiota actuou com a sua habilidade costumada e Galvão jogou muito mais que habitualmente, devendo-se a um magistral centro seu o goal da victoria de seu club, no 2º half-time. Na linha média, irreprehensivel e com a grande figura sportiva de Dino a destacar-se, teve o Flamengo um elemento de alta valia. Esta linha tem a sua reputação firmada e não mais carece de elogios. Os backs agiram com segurança, sendo digno de nota o jogo limpo, cavalheiresco e delicado de Borgos. A' altura de seu brilhante renome esteve Kunz, que praticou defesas de grande difficuldade. Do lado do America, o seu ataque teve falhas e indecisões, delle mais nos agradando Chico, que fez boa distribuição de jogo, e Brilhante, que melhora a sua actuação de dia a dia. Não gostamos de sua ala direita, que teve momentos de evidente indecisão. A linha de half-baks produziu muito e efficazmente, mesmo por parte de Mattoso, que foi um elemento á altura de seus companheiros. Os backs estiveram firmes e irreprehensiveis, deixando claro que constituem, talvez, a melhor parelha do Rio de Janeiro. Ribas firmou os seus creditos de grande goal-keeper; a bola que deixou entrar em seu posto era indefensavel. E foi com jogadores da classe acima exposta que se desenrolou o empolgante match de hontem.

— Houve scenas desagradaveis durante a primeira phase do match. Os players Perez e Candiota atracaram-se em campo e, como consequencia, a assistencia entrou a brigar, o que motivou a intervenção do serviço policial, que esteve perfeito pelo numero e pela qualidade. São estes factos inevitaveis, tão inevitaveis hontem no campo do America, como em outros campos, onde as directorias não podem ter a menor responsabilidade pelos excessos de populares exaltados. Hontem, agiu a policia; a esta é que incumbe manter a ordem em logares publicos.

O BOTAFOGO EM S. PAULO — Embora derrotado, o Botafogo F. C. mereceu os maiores elogios pela fórma por que actuou hontem em S. Paulo, enfrentando um adversario — o Palestra Italia — de alto valor e renome, foi apenas subjugado pelo diminuto score de 1 x 0, que vem provar as grandes qualidades technicas de sua defesa. Parabens.

A COLLOCAÇÃO DOS CLUBS — Com os jogos hontem effectuados, ficou sendo a seguinte a collocação dos clubs filiados á Liga Metropolitana: 1ª divisão, serie A — em primeiro logar, com um ponto perdido cada um, o Botafogo e o Flamengo; em segundo logar, com dous pontos perdidos cada um, o America e o Fluminense; em terceiro logar, com cinco pontos perdidos, o Andarahy; em quarto logar, com seis pontos perdidos, o Bangu'; em quinto logar, com sete pontos perdidos, o S. Christovão; 1ª divisão, serie B — em primeiro logar, sem ponto algum perdido, o Villa Isabel; em segundo logar, com dous pontos perdidos, o Vasco da Gama; em terceiro logar, com tres pontos perdidos, o Carioca; em quarto logar, com quatro pontos perdidos cada um, o Mackenzie e o Palmeiras; em quinto logar, com cinco pontos perdidos, o Americano; em sexto logar, com seis pontos perdidos, o Mangueira; 2ª divisão, serie A — em primeiro logar, com um ponto perdido cada um, o Metropolitano e o River; em segundo logar, com dous pontos perdidos cada um, o Brasil e o Hellenico; em terceiro logar, com cinco pontos perdidos, o Rio de Janeiro; em quarto logar, com seis pontos perdidos, o Bomsuccesso; em quinto logar, com sete pontos perdidos, o Esperança; 2ª divisão, serie B — em primeiro logar, sem ponto algum perdido, o S. Paulo e Rio; em segundo logar, com um ponto perdido, o Everest; em terceiro logar, com quatro pontos perdidos cada um, o Tijuca, o Engenho de Dentro, o Confiança, o Ypiranga e o Campo Grande; em quarto logar, com cinco pontos perdidos, o Progresso; em quinto logar, com seis pontos perdidos, o Modesto.

OS JOGOS DE DOMINGO — São estes os jogos que as tabellas da Liga Metropolitana marcam para domingo proximo: 1ª divisão, serie A — Botafogo x S. Christovão, no campo da rua General Severiano; Andarahy x Fluminense, no campo da rua Prefeito Serzedello; 1ª divisão, serie B — Carioca x Mangueira, no campo da Gavea; Mackenzie x Villa Isabel, no campo da rua Dias da Cruz; 2ª divisão, serie A — Rio de Janeiro x Bomsuccesso, no campo da rua Figueira de Mello; Brasil x Esperança, no campo da rua Paysandu'; 2ª divisão, serie B — S. Paulo e Rio x Confiança, no campo da rua Itapiru'; Campo Grande x Engenho de Dentro, no campo do marco VI, estação do Bangu'; Tijuca x Progresso, no campo do Jardim Zoologico; Ypiranga x Modesto, no campo da rua João Pinheiro.

NOTA OFFICIAL DO HELLENICO A. CLUB — O presidente convoca os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, (2ª e ultima convocação) a realisar-se segunda-feira, 8 do corrente, na séde social, ás 8 horas. Ordem do dia: eleição de cargos vagos e interesses geraes.

— A commissão de sports solicita por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, domingo, 7 do corrente, ás 7 horas, em ponto, afim de tomarem parte em rigoroso treino: Bailly; Brasil e Salgado; Brandes, Braga e Durinho; Waldemar, Alonso, Milton, Luiz I e Luiz II. Reservas: Oscar, Dimas e Jorge.

ENGENHO DE DENTRO x CONFIANÇA — Foram estes os resultados dos jogos effectuados hontem, no campo da rua Dias da Cruz, entre os clubs acima: 2º teams — Engenho de Dentro, 2 goals; Confiança, 0. Primeiros teams, Engenho de Dentro, 3 goals; Confiança, 0.

MANGUEIRA x EVEREST — No campo do Confiança F. Club, á rua General Silva Telles, realisar-se-á amanhã, ás 2 e meia horas, um rigoroso training entre o 2º team do Sport Club Mangueira, com o 1º teams do Everest. A directoria escalou o seu primeiro team para o treino com o Mangueira, assim: Ary; Homero e Osbeck; Sylvio, Antonico e Djalma; Juquinha, Cadaval, Pinto, Heitor e Mario. Reservas todos os jogadores do 2º team.

EVEREST x PROGRESSO — Dos resultados geraes dos matches da Liga Metropolitana, representou a maior das surpresas da tarde de hontem, o merecido empate do sympathico club da jaqueta ouro com a valorosa esquadra principal do Progresso F. C. Embora se tratasse de uma pugna da 2ª divisão, fazia gosto admirar o enthusiasmo com que se batiam durante o decorrer do encontro, tanto o Progresso como o Everest. Foi uma luta tão igual de principio a fim da mesma, que seria uma injustiça se não findasse como aconteceu, num bellissimo empate. Para o Everest, sem desfazer no seu leal adversario, por ser o primeiro encontro deste club, e ainda por haver enfrentado uma eleven de valor e bem treinada, o empate verificado, além de merecido, foi deveras honroso.

O MERCADO DE CARNE VE[illegible]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 168 bois, 49 vitellos, [illegible] porcos e 12 carneiros.

Foram rejeitados: 3 1|4 [illegible] 58 de [illegible] tello e 3 porcos.

Foram vendidos para o consumo [illegible] nhios: 65 bois, pesando 16.102 kilos, [illegible] porcos.

Essa matança foi feita pelos seguintes marchantes: C. E. de Mello, 53 rezes; [illegible] Irmãos, 129 rezes e 14 porcos; J. L. [illegible] 43 rezes; A. V. Sobrinho, 60 rezes; [illegible] Goulart, 50 rezes; Costa Reis & Cia. [illegible] rezes; J. B. Pires, 41 rezes, 10 vitellos [illegible] porcos; J. B. de Azevedo, 25 rezes; [illegible] relli, 30 rezes; Fernandes & Filhos, [illegible] cos; J. P. Santos, 9 vitellos e 11 porcos; M. da Motta, 12 carneiros, e [illegible] 6 porcos.

"Stock" nos campos

Existem nos campos de Santa Cruz [illegible] supprir o abastecimento do matadouro [illegible] rezes, 220 vitellos e 318 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: de C. E. de Mello, [illegible] rezes e 5 porcos; de Oliveira & Irmãos [illegible] rezes e 57 porcos; de Costa Reis & Cia. [illegible] 266 rezes; de J. Rubez, 19 rezes; de [illegible] Goulart, 108 rezes e 6 vitellos; de J. B. [illegible] res, 157 rezes, 108 vitellos e 108 porcos; [illegible] J. L. Ferreira, 160 rezes; de A. V. Sobrinho, 432 rezes; de J. B. de Azevedo, 81 rezes [illegible] J. P. de Aguiar, 21 rezes, 32 vitellos e [illegible] co; de Fernandes & Filhos, 13 porcos; [illegible] P. Santos, 74 vitellos e 41 porcos; de [illegible] condes, 63 porcos, e de J. Amorelli, [illegible]

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de S. Diogo vieram 399 1|8 de bois, 48 vitellos, 48 1|2 porcos [illegible] carneiros, onde foram vendidos aos açougues pelos seguintes preços: rezes de [illegible] 8760; vitellos de 1$ a 1$100; porcos [illegible] carneiros a 2$500.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio [illegible] augmentada, posta de accordo com o Codigo Civil e seguida da jurisprudencia na ordem alphabetica, 10$000, na livraria J. Leite, [illegible] Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco).

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Ambrosina Montalvão Carneiro, [illegible] José Marques Faria, ás 9 1|2; [illegible] rany Goulart, ás 9 1|2; [illegible] drade Souza, ás 9; D. [illegible] ás 9; Horacio de Campos, ás 8 1|2; [illegible] Ezequiel Peixoto de Vasconcellos, [illegible] egreja de S. Francisco de Paula; [illegible] de Almeida Rocha, ás 8 1|2, na [illegible] Bertholo Couto, ás 8, na egreja do [illegible] sus, á rua General Camara; [illegible] da Silva, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da [illegible] ceição e Boa Morte; João [illegible] cedo, ás 9, na matriz da Gloria; [illegible] da Silva Magalhães, ás 9, na egreja [illegible] sario; Fernando Bittencourt [illegible] 9 1|2; Octavio L. Villa Lobos, ás 9; [illegible] Augusto Ribeiro de Souza, ás 9, na [illegible] Carmo; D. Rachel Cesar Martins, [illegible] matriz de Santa Rita; Manoel José [illegible] ás 10, na matriz de S. José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: [illegible] rique, filho de Henrique [illegible] Fazenda, rua Nova de S. Leopoldo [illegible] thur Alves Ferreira, rua Getulio 23; [illegible] Rodrigues, Hospital S. Sebastião; [illegible] Alvarez Vieira, rua dos Invalidos 151; [illegible] ta de Paula Antunes, rua Dr. [illegible] João, filho de Luiz Antonio [illegible] das Partilhas 64; Eurydice, filha de [illegible] Almeida, rua Matto Grosso 121; [illegible] lha de João Lima, rua Feliz 37; [illegible] Souza Faria, rua Gonçalves 51; [illegible] lho de Eduardo de Almeida, rua do [illegible] to 21; Joaquim, filho de Maria [illegible] rua Barão de Itapagipe 317; [illegible] Henriqueta Frederica Mathes, rua [illegible] dro 228; e Hercilia Rosa, Santa Casa da Misericordia.

— No cemiterio de São João Baptista: Dr. João Pires Farinha, rua Barão de [illegible] Isabel, filha de Salvador Ramirez, rua [illegible] vradio 192; Malachias de Paula Bastos, [illegible] ra do Leme s|n.; William, filho de [illegible] Roberty, rua Marquez de São Vicente [illegible] Odalia, filha de Alberto Pereira [illegible] General Severiano 46.

— Serão inhumados amanhã:

— No cemiterio de São Francisco Xavier: [illegible] gard, filho de Oldemar Gonçalves [illegible] saindo o enterro ás 9 horas da rua [illegible]

— No cemiterio de São João Baptista: Adelaide Carolina Torres de Carvalho, [illegible] ataude sairá ás 9 horas da rua D. [illegible] na 184.

Noticiario

O BAILE DE ANNIVERSARIO DO VILLA ISABEL F. C. — Commemorando a data gloriosa do seu 10º anno de existencia, [illegible] dos aquelles que lutam para a grandeza dos sports na nossa terra, a sympathica aggremiação sportiva que é o Villa Isabel Foot-Ball Club, offereceu, ante-hontem, a todos os seus adeptos, nos salões de sua confortavel séde, um grandioso baile, em que predominou, como succede em todas as suas reuniões [illegible] mas, a elegancia, o bom gosto e a distincção. Numa profusão de luzes e flores, o palacete do Boulevard destacava-se num todo de alegria, irradiada pelos rostos gentis das formosas adeptas alvi-negras, prodigas em graças e sorrisos. Levadas pela harmonia langorosa dos tangos, pela cadencia rythmada dos fox-trotts ou, ainda, pela marcha accelerada dos rig-times, aquellas flores vivas, tresandando perfumes de alegria, rendiam, devotadamente, culto a Terpsychore. Foi, emfim, uma esplendida reunião, onde nada faltou, podendo os partidarios do querido campeão da serie B [illegible] bilarem-se por mais esta victoria, que ficará sem duvida indelevel na sua historia, que há de a illuminal-a o rastro fulgurante de um passado de glorias. A directoria do club anniversariante, com a gentileza peculiar que a caracterisa, foi fertil em attenções para com todos os representantes da imprensa e convidados. O serviço de buffet foi irreprehensivel. As dansas, sempre animadissimas se prolongaram até ás primeiras horas de hontem, ao som de magnifica orchestra habilmente dirigida pelos maestros Ernani Braga e Lydio Pestana.

"BRASIL DESPORTIVO" — Está em circulação o 6º numero dessa apreciada revista sportiva, que insere, como os anteriores, um bom serviço noticioso, além do concurso de previsões, que tão grande successo vem alcançando, afóra outros assumptos de interesse. Em seu proximo numero o "Brasil Desportivo", que está sob a direcção do sportsman Adaucto de Assis, apresentar-se-á augmentado quanto ao numero de paginas de leitura nas suas secções.